

Carlos Alberto Martins da Silva Poiares

CURRICULUM VITAE

Universidade Lusófona

2024

Carlos Alberto Martins da Silva Poiares

CURRICULUM VITAE

Para admissão a provas de Agregação em Ciências da Educação –Educação Social, na Universidade Lusófona, em conformidade com o estabelecido no artigo 8º do Decreto-Lei nº239/2007, de 19 de junho, e no artigo 7º de Despacho Conjunto nº 69/2023, de 8 de novembro

Universidade Lusófona

2024

Índice

1.	Apresentação	7
2	Dados pessoais.....	22
3	Formação académica	22
4	Atividade profissional	22
4.1	Carreira universitária.....	22
4.1.1	Universidades e faculdades	22
4.2	Docência.....	24
4.2.1	Licenciaturas, mestrados, doutoramento e pós-graduações – Pós-Bolonha	24
4.2.2	Licenciaturas, mestrados, doutoramentos e pós-graduações – Pré-Bolonha	27
4.2.3	Visitas de estudo e aulas na rua.....	30
4.3	Criação de ciclos de estudo	31
4.3.1	Conferentes de grau.....	31
4.3.2	Não conferentes de grau.....	32
4.4	Organização de programas de unidades curriculares	33
4.5	Participação em Unidades de I&D	36
4.6	Participação em conselhos editoriais de revistas	36
4.7	Participação em órgãos científico-pedagógicos	37
4.8	Cargos de gestão científico-pedagógica.....	38
4.9	Outros cargos desempenhados	39
4.10	Extensão universitária. Prestação de serviços à comunidade. Difusão de conhecimento.....	40
4.11	Construção de instrumentos	42
4.12	Tradução de instrumentos	43
4.13	Imprensa.....	44
4.14	Protocolos.....	44
4.15	Júris de prémios e de concursos	46

4.16	Organização de Sessões Solenes de Abertura do Ano Académico	47
4.17	Organização de Sessões de Abertura do Semestre de Primavera.....	48
5	Bibliografia.....	48
5.1	Livros e opúsculos (autoria, coordenação e edição)	48
5.2	Edição e coordenação de livros internacionais	49
5.3	Capítulos de livros, prefácios, notas a edições e entradas em dicionários enciclopédicos	49
5.3.1	Capítulos em livros nacionais	49
5.3.2	Capítulos em livros internacionais	53
5.3.3	Prefácios	54
5.3.4	Notas a edições.....	55
5.3.5	Artigos inseridos em revistas internacionais com revisão	55
5.3.6	Artigos inseridos em revistas nacionais com revisão de pares	56
5.3.7	Artigos inseridos em revistas nacionais sem revisão	57
5.3.8	Entradas em léxicos e dicionários	59
5.3.9	Atas de congressos	60
5.3.10	Artigos não científicos	60
5.3.11	Revisão de artigos científicos.....	61
6	Dissertações	61
6.1	Enquanto orientador	61
6.2	Enquanto arguente.....	83
6.3	Enquanto presidente	91
7	Teses	104
7.1	Enquanto orientador	104
7.2	Enquanto coorientador	105
7.3	Enquanto arguente.....	105

7.4	Enquanto presidente	106
7.5	Enquanto vogal.....	106
7.6	Pós-doutoramentos	106
7.7	Orientação de estância académica.....	107
8	Atividade científica	107
8.1	Participação em projetos de investigação	107
8.2	Criação de dispositivos de apoio a estudantes e extensão cultural	109
8.3	Dispositivos criados fora da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.....	111
8.4	Organização de eventos científico-pedagógicos (congressos, seminários, debates). Participação em comissões científicas e/ou organizadoras	112
8.5	Membro de Comissões Científicas.....	123
8.6	Participação em eventos científicos (com comunicação).....	125
8.7	Participação em atividades pedagógicas e de difusão	137
8.8	Outras participações em painéis.....	158
9	Participação cidadã.....	162
10	Publicações e atividades não científicas.....	162
10.1	Regulamentações – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias .	162
10.2	Teatro e audiovisual	163
11	Apresentação de obras	163
12	Intervenção em homenagens	165
13	Distinções e prémios.....	165
14	Participação em Comissões de Honra	166
15	Associativismo	167
15.1	Fundação de associações.....	167
15.2	Participação em estruturas associativas e cargos desempenhados	167
15.3	Associativismo científico e profissional: cargos desempenhados	168
16	Formação	168

16.1	Formação organizada	168
16.2	Formação ministrada	170
16.3	Formação assistida	177
16.4	Ações complementares de formação	179

1. Apresentação

A elaboração do *curriculum vitae* para efeitos de realização de provas públicas de agregação representa uma viagem pela trajetória profissional, uma revisitação de estações de vida que foram – e são - contribuintes da carreira académica, científica e pedagógica do candidato, traduzindo quer o conjunto de trabalhos efetuados e de tarefas ainda a implementar quer a articulação entre ambas estas dimensões, na medida em que o percurso desenhado deve consubstanciar a coerência e a coesão entre o pretérito e o presente, sem menoscar as perspetivas delineadas para os horizontes de futuro.

Ao longo de mais de quatro décadas de atividade, e sem embargo de me ter repartido, no fundamental, por duas valências, a advocacia e o ensino universitário, priorizei sempre a segunda, sendo que a primeira desempenhou uma função quase instrumental, procurando que o conhecimento dela emergente se tornasse tributário do desenvolvimento das competências necessárias à docência e à investigação.

Iniciada a colaboração como agente de ensino durante a licenciatura em Direito, na qualidade de monitor da Faculdade de Direito de Lisboa (1975/1979), mantive esta participação no ano subsequente a obter o grau. Desde então, a minha atividade principal passou a estar centrada na universidade, em diversos graus e qualidades, até se tornar o exercício laboral exclusivo. Cumulativamente, nesse então (1978/1979), tive outra experiência de trabalho, numa comissão integrada na Presidência do Conselho de Ministros (Comissão do Livro Negro sobre o Regime Fascista), presidida pelo Dr. José Magalhães Godinho, estando destacado no antigo 2º Tribunal Militar Territorial de Lisboa (Santa Clara), cabendo-me pesquisar no arquivo os processos movidos, nos anos 1930/1940, contra opositores e resistentes à ditadura. Registe-se que o que poderia parecer apenas o emprego transitório de um jovem jurista acabou por se mostrar o ponto inicial de várias outras incursões por arquivos, motivadas pelos trabalhos desde então realizados.

A obtenção, mediante concurso, de provimento para a vaga de assistente eventual da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, em 1979, viria a revelar-se marcante, pois constituiu o momento inaugural da minha entrada numa instituição universitária, fora do regime de tarefa que acompanhava o cargo de monitor, aí permanecendo por mais de trinta anos. Sublinhe-se que esta mudança reforçou a hipótese de avançar para o doutoramento e, simultaneamente, viabilizou um outro ângulo de prática da lecionação, motivando-me à reflexão

sobre o ensino de matérias jurídicas a estudantes de Economia (cerca de uma década passada, também a alunos de Gestão), o que implica, naturalmente, uma maneira diferente de apresentar as questões, tendo em consideração que estava em presença de destinatários de disciplinas de Direito cuja necessidade das mesmas era apenas complementar à formação nuclear; por outras palavras: o importante era cativá-los para a apreensão do quadro jurídico da atividade económica, na tripartição consagrada na Constituição da República, o que exigia o recurso a um método diferente do utilizado quando os estudantes são futuros juristas. Aproveitei muito do facto de o regente das disciplinas, o Prof. Doutor Jorge Campinos, preconizar essa lógica diferencial do ensino jurídico e incentivar permanentemente os seus assistentes à adoção de meios pedagógicos apropriados a jovens com interesses de outra ordem. De certo modo, a ideia de multidisciplinaridade nasceu nesse tempo, apercebendo-me, sempre com a orientação do professor a quem assistia, que a ciência é mais de hibridações que de ruturas, como assinala C. da Agra (1982, 1986b). Realço este aspeto porquanto se traduziu como que num desígnio do meu trajeto universitário, em que muitas vezes tive de ministrar em várias formações referentes de grau disciplinas pertencentes às antes consideradas *ciências auxiliares*, mas que entendo como *ciências intercontributivas* (Poiares, 1998, 2022).

Para a adoção desta atitude foi crucial o apoio dos regentes de quem fui assistente, principalmente o Prof. Doutor Jorge Campinos, a quem já fiz alusão, a Prof.^a Doutora Maria Eduarda Gonçalves e o Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. Com todos aprendi que as fronteiras que aparentemente separam o jurídico-institucional do científico são fluidas, flexíveis, quiçá inexistentes quando estamos perante as problemáticas que se reportam às pessoas e respetivos processos de vida. Quando, no final da pregressa centúria, ingressei na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, para assumir a regência das disciplinas de Criminologia e Psicologia Jurídica, deparei-me novamente com a mesma missão, sentindo, porém, o encargo aligeirado em razão dessa aprendizagem.

A atração que a participação cívica exercia sobre mim, nesses anos, conduziu-me, entre 1983 e 1985, à aproximação da política, levando-me aos bastidores do poder executivo, uma vez que aceitei o convite formulado para ser adjunto de um membro do governo (o secretário de Estado adjunto do ministro de Estado, Dr. Anselmo Rodrigues), integrado na equipa do ministro de Estado e dos Assuntos Parlamentares, o Dr. António de Almeida Santos. A estrutura em que me inseri tutelava as então existentes empresas públicas de comunicação social, duas direções-gerais

(Direção-Geral da Comunicação Social e Direção-Geral da Divulgação) e o Secretariado Nacional de Reabilitação, criado em 1977 (Decreto-Lei nº 346/77, de 20 de agosto) e reestruturado em 1982 (Decreto-Lei nº 355/82, de 6 de setembro). Ainda que a proposta que me foi feita tivesse surgido em virtude do trabalho universitário no campo *jus económico* (lecionava Direito Económico), a verdade é que, a breve trecho, aglutinei o interesse pelos problemas derivados das incapacidades e de correlativos fatores de exclusão daquelas decorrentes. Esta passagem, embora episódica, pelos meandros da política determinou a adesão a outras questões de que me mantivera distante, principalmente os fatores precipitantes da exclusão social, a etiologia deste fenómeno e as características multicausais que o suscitam – e não apenas as que resultam das incapacidades físicas ou cognitivas. Rasgou-se, por conseguinte, um novo caminho nos interesses que me guiavam no mundo jurídico, o que permitiu alcançar um olhar mais abrangente sobre a sociedade, os dispositivos (formais e informais) de controlo social e os centros de decisão. A captação do estado-de-situação no campo da deficiência, socorrendo-me de um olhar crítico, deu-me condições para questionar o que se estava a fazer, que ainda era pouco face às necessidades, e os caminhos integrados que deveriam ser executados. Os problemas das incapacidades não poderiam deixar de incluir o nível da saúde mental e os défices cognitivos, como a não estigmatização das pessoas que os sofriam, e que era ainda enorme. Dir-se-á que foi nesse âmbito que me dei conta de que o Direito, estando presente em contextos vários, tem de partilhar a análise e a intervenção com outros saberes e lançar pontes que o religuem às ciências sociais, comportamentais e da vida. Afastava-me, deste modo, da matriz que me preenchia desde o curso de Direito. Mas houve outra noção que então adquiri: a permanência na atividade política poderia enviesar o trabalho académico; se tal não acontece, porventura, no Direito, porque se trata *sempre* de um discurso do poder, no espaço das ciências do comportamento a que pretendia chegar, porque constructos sociais e políticos, a participação em atividades de génese partidária poderia ser fator de desestabilização. Era, deste modo, necessário deixar a política ativa para me dedicar à aprendizagem em áreas não jurídicas e, depois, à produção de conhecimento. Claro que a ciência não é politicamente incolor; mas atuar em dois tabuleiros – o da política e o da ciência –, ainda para mais no segmento etário em que estava, poderia mostrar-se pernicioso, sobretudo quando os temas que mais me interessavam passavam muito pelas discursividades e práticas do poder.

Regressado à universidade, em 1985, tive a noção de que a ideia de preparar o doutoramento, fazendo sentido, porventura acrescido, não se compaginava com a área do Direito:

eram as pessoas, com os seus afetos e emoções, nas atribuições sociopsicológicas pelas quais passavam, que me convocavam para o estudo e investigação, bem como a articulação com os mecanismos de poder (político e económico), privilegiando aqui a análise da *quadriculatura social* e das *tecnologias* que se manifestam historicamente sobre os indivíduos, corpos e almas, a *biopolítica*, de harmonia com a leitura de M. Foucault (2010), ou, numa construção mais recente, aquilo que H.-C. Han designa como a *psicopolítica* (Han, 2015). Esta a razão por que decidi requerer, em 1986, à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, a admissão ao doutoramento em Psicologia, na área de Psicologia do Comportamento Desviante. A minha intenção nunca foi a de transitar da justiça à Psicologia, antes a de acrescentar conhecimento sobre aqueles que percorrem os itinerários judiciais e que são sempre algo mais do que meras partes processuais.

Ora, se enquanto docente da Faculdade de Economia despertara para a multidisciplinaridade, o acolhimento que me foi dispensado no programa doutoral reforçou grandemente essa perceção e a vontade de trilhar caminhos nas ciências do comportamento. Para tanto foi decisivo o facto de me enquadrar no Centro de Psicologia do Comportamento Desviante, fundado em 1984, pelo Prof. Doutor C. da Agra, que o dirigia, rebatizando-o, nos anos 1990, como Centro de Ciências do Comportamento Desviante. Efetivamente, esta estrutura de investigação, agregando psicólogos e um psiquiatra, criou as condições necessárias para que um jurista se sentisse integrado, sendo desenvolvidos trabalhos que se repartiam por várias expressões do desvio, do consumo de drogas e da toxicodependência à criminalidade e à insegurança urbana, da prostituição e dos comportamentos juvenis à violência psicoafetiva e familiar, quase sempre sob a égide da prevenção, erigida em coluna fundamental do investimento científico. O intento que tinha, em termos de tese, residia no consumo de drogas e nos atores que o protagonizavam, quando criminalmente perseguidos. No fundo, o que me interessava como objeto de investigação era a relação triangular entre sujeito-substância-dispositivos institucionais, procurando conhecer o modo de processamento da mesma e as teias em que se operava a troca de informação.

Nesta conformidade, depois da fase, aliás longa, de captação dos conhecimentos psicológicos necessários à participação no grupo em que fora aceite e à preparação da tese, a opção de problema científico a investigar ofereceu-se quase linear: a análise psicocriminal das drogas e o discurso do legislador. Na época em que fui admitido e quando requeri as provas (1996), a legislação aplicável (Decreto-Lei nº 388/70, de 18 de agosto) implicava que o candidato prestasse

uma prova complementar, demonstrando domínio sobre tema incluído no grupo de disciplinas afins ao doutoramento, pelo que optei por um estudo que versou as linhas metodológicas para a captação e descodificação do discurso do transgressor, lançando mão da aproximação entre o jurídico e o psicológico. Da produção destes dois trabalhos resultou o conceito de intervenção jus psicológica, a que tenho recorrido com frequência no contexto da Psicologia Jurídica, Criminal e Forense e no domínio da prevenção, em especial com crianças e adolescentes.

A participação que tive, no decurso de quase uma década, nos trabalhos do Centro de Psicologia do Comportamento Desviante, além da aprendizagem que proporcionou, fruto da orientação do diretor e da constante pedagogia exercitada pelos colegas, todos da área da saúde mental, viabilizou a colaboração no projeto *Droga-Crime – Estudos Interdisciplinares* (financiado pelo Ministério da Justiça – Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga), que se prolongou de 1992 a 1996, resultando na publicação de mais de uma dezena de livros de vários investigadores daquela estrutura. Assinalo esta iniciativa porquanto lhe fiquei a dever o facto de ter convertido as políticas de prevenção das situações e comportamentos de risco em objeto de interesse científico. Com efeito, se a prevenção é, desde há muito, bem conhecida pelos juristas, mormente no espaço do Direito Penal, a verdade é que nesse investimento apenas colateralmente aparecem os quadros da saúde mental e da educação – ressaltando-se, neste caso, os trabalhos realizados em vários países, na segunda metade do século XIX e nos inícios do século XX, em que se assistiu à matização da prevenção com aspetos pedagógicos e educativos, *maxime* no que tange à formulação legislativa da política de infância, consubstanciada na nossa Lei de Proteção da Infância (de 27 de maio de 1911).

Assim, uma vez introduzido nos territórios da prevenção, admiti, nessa época, que a mesma era a resultante das políticas de saúde – anos decorridos, aperceber-me-ia que estava equivocado e que a Educação coabitava na génese da prevenção.

Cerca de um mês antes das provas de doutoramento, iniciei a prestação docente na Universidade Lusófona, na licenciatura em Psicologia, lecionando a disciplina de Psicologia Legal (4º ano da especialização em Psicologia Clínica). Nesse ano de 1996, fora requerida autorização para disponibilização de uma nova área do curso, a Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante, a qual arrancou em outubro de 1997, para cuja coordenação fui nomeado ainda nesse ano. Algo inesperadamente, principiava a assunção de cargos de gestão nesta Universidade, mantendo-se esse registo até à atualidade.

Durante os anos subsequentes, e como consequência da procura elevada da área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante e da visibilidade pela mesma adquirida, avolumaram-se as oportunidades e solicitações para participar em inúmeras atividades científicas e para publicar artigos e capítulos de livros, além de ser convidado para lecionar em cursos de mestrado, doutoramento e formações não conferentes de grau, bem como para vários júris de dissertações de mestrado.

Também no final da década de noventa e início deste século, na sequência da procura de estágios e da formalização de protocolos que os garantissem, dediquei parte considerável do meu empenho à prevenção, o que conduziu à concretização, em 2004, do programa *Lisboa, Cidade da Psicologia do Comportamento Desviante e da Exclusão Social – Programa de intervenção comunitária e juspsicológica na zona histórica de Lisboa*, que juntou vinte e cinco freguesias da capital sob um projeto comum.

A referência aqui feita a esta iniciativa provém do facto de ter constituído o momento fundador da minha mudança de racionalidade no que à prevenção concerne, traduzindo-se quer no texto do documento quer, mais particularmente, na aplicação do mesmo, que supervisei, conjuntamente com a minha colega, Prof.^a Doutora Alexandra Figueira, também docente da unidade orgânica de Psicologia. Tratou-se de uma mutação fundamental que resultou da fase preparatória daquela iniciativa, embora os trabalhos na política preventiva fizessem já parte do elenco de atividades da área que geria. De facto, enquanto recolhia informação pertinente à estruturação do programa, procedendo a abundantes exercícios de observação da cidade e das freguesias em que inicialmente pensava circunscrever a sua execução, com recurso, em muitos casos, à observação participante, reuni com professores do ensino básico e secundário, tornando-se evidente ser imprescindível captar e motivar estes profissionais para a intervenção que se pretendia materializar; ou seja: não bastava a vontade política dos presidentes e vogais das assembleias e juntas, nem a dos deputados municipais e vereadores – que facilmente adeririam à ideia; as juntas, pela ligação crescente com os estabelecimentos de ensino, seriam excelentes batedores, digamos assim, e todo o trabalho de prevenção deveria assentar nas escolas, tanto mais assertivamente quanto menos mobilizáveis fossem as famílias. Ao contrário do que supusera, o cerne da intervenção não estava nas juntas, salvo como decisoras e facilitadoras dos trabalhos, antes nas escolas, e a intervenção preventiva que desenhara teria aplicabilidade a partir do trabalho dos professores, conjuntamente com os técnicos das autarquias. Naturalmente que esta constatação

provocou a imprescindibilidade de aprofundar a reflexão e perceber o que tinha passado ao lado da minha percepção: diversamente do que acreditara, a prevenção radica na Educação, a sua *alma mater*, em lugar de estar sediada na Psicologia, devendo contar com educadores e psicólogos para surtir efeito. Como ciência do comportamento e da mente, elegendo as questões da saúde mental como prioritárias, a Psicologia é coadjuvante da prevenção dos riscos e perigos, mas não é a sua génese; abeirou-se da prevenção e dela se fez parte relevante, porém não é a casa-mãe no concernente à vastidão de riscos que assolam a infância, adolescência e juventude – e que, por via dos problemas suscitados pela droga, tinham atingido espaço político e incremento científico. Como foi defendido a partir das décadas finais do século XIX, a prevenção da criminalidade, do alcoolismo e dos desvios está alicerçada na política educativa, o mesmo acontecendo com a promoção da inclusão, pelo que o dispositivo escola deve assumir-se como estrutura das ações preventoras. Daí que o centro das iniciativas tivesse que se deslocar das juntas para os estabelecimentos de ensino, nos quais também se alocaram os estagiários de Psicologia, colaborando com professores e demais técnicos escolares. Nestes termos, mais do que uma alteração de *local onde*, ocorreu uma metamorfose do que vinha sendo efetivado, o que permitiu que a prevenção conhecesse um desvio de rumo, mas beneficiando em eficiência – o que foi confirmado pelos mais de doze anos de vigência do programa *Lisboa* e ratificado pelo respetivo Conselho Técnico. A intervenção quase exclusivamente assente nas autarquias (com o apoio de dispositivos formais e informais) ficou reservada para os casos de populações vulneráveis, mas não escolarizadas. Este modelo seria seguido outrossim num outro projeto de prevenção das toxicodependências, de que sou consultor, no concelho de Odivelas.

A prevenção, cujo desenvolvimento institucional ocorrera, em Lisboa, na presidência da câmara de Jorge Sampaio (1990-1995), espalhou-se pelas freguesias da capital, atravessando diversos períodos e filosofias, incluindo o começo da cooperação efetiva com as unidades escolares, principalmente como maneira mais acessível de chegar junto da população destinatária; quando, em 1998, as juntas passaram a ter ao serviço estagiários de Psicologia provenientes da Universidade Lusófona, esboçou-se uma tendência para que as ações de prevenção se afirmassem em meio escolar, assistindo-se, nos anos seguintes, ao avolumar desta prática. O programa a que me venho referindo confirmou a opção e converteu as escolas em autênticos núcleos em que se conjugavam as atividades profiláticas dos riscos, globalmente considerados – e não apenas as adições ou a delinquência.

Nesta linha, a prevenção sustenta-se na Educação, à qual cabe a missão principal, sediada na escola, sempre que esteja presente no processo de desenvolvimento das crianças e jovens, exercendo uma função primordial na promoção da cidadania, na observância dos direitos e deveres fundamentais, bem como na prevenção de condutas suscetíveis de pôr em causa a saúde e os estilos de vida responsáveis, sendo ainda motor de integração social. Também foi por força dessa intervenção que me dei conta do caráter global que a prevenção deve assumir: *prevenir globalmente todos os riscos, sem segmentações*.

A permanência em sucessivos – algumas vezes, cumulativos – cargos de gestão causou, como seria inevitável, a falta de tempo para outras ações, tendo diminuído as possibilidades de participação em vários projetos e obrigando a esforço suplementar. Tal resulta do facto de entender o desempenho dos cargos como fator de exigência acrescida, que acarreta responsabilidades mais densas, repartidas por várias vertentes, como a relação com os estudantes e respetivas estruturas, a coordenação de tarefas docentes e de investigação, e a implementação de atividades de difusão, como a prestação de serviços à comunidade e a divulgação dos trabalhos realizados e das competências dos profissionais por nós graduados – o que adquire maior relevância quando se está à frente de formações novas e em domínios ainda pouco consolidados no país, como aconteceu, nos anos 1997/2002, com a Psicologia Criminal, e, entre 2006/2008, aquando do lançamento do novo mestrado de Psicologia Forense e da Exclusão Social, e, desde 2021, com a recente licenciatura em Criminologia. Razões diferentes têm-me colocado recorrentemente no encargo de promover formações novas, o que, sendo muito gratificante, obriga a trabalho mais persistente. Todavia, estas experiências têm sido bastante enriquecedoras, permitindo desenvolver trabalho de pesquisa e colaborar na formação de estudantes enquanto futuros profissionais das áreas em que se estão a graduar, com frequência mediante interação com dispositivos da grande importância – comissões de proteção de crianças e jovens, comissões para a dissuasão da toxicodependência, tribunais, escolas básicas e secundárias, autarquias, instituições particulares de solidariedade social, entre muitas outras. Ao mesmo tempo, fui convocado para a divulgação da área, o que me levou a percorrer dezenas de escolas secundárias e a proferir inúmeras comunicações em eventos realizados de norte a sul do país, nas regiões autónomas, e, por força da eleição para a direção de uma associação internacional, no estrangeiro.

A passagem por cargos de direção de cursos, entre 1997/2015, e desde 2021, foi decisiva para que às funções essenciais de um docente universitário pudesse juntar a perspetiva de

graduações vistas por dentro, digamos assim; lecionar num curso ou estruturá-lo, acompanhá-lo e ser o primeiro responsável pelo mesmo são realidades complementares, porém completamente distintas. Os anos em que tenho desempenhado esse papel mostram-se decisivos para a compreensão do que é uma instituição de ensino superior e para o peso específico que às formações, mormente as conferentes de grau, cabe na vida académica. De certa forma, o que não consegui realizar em termos de estar presente em mais projetos foi compensado por esta perspetivação ampla da comunidade, que potenciou a frequência quotidiana do mosaico universitário, acentuando o conhecimento sobre a mesma.

Mais tarde, novo desafio surgiu nos meus horizontes: ser diretor de uma unidade orgânica, o então Departamento de Psicologia (2006), que seria convertido, em 2008, em Faculdade de Psicologia e, em 2013, em Escola de Psicologia e Ciências da Vida. Nessa época, detinha já cerca de nove anos de gestão de uma área da licenciatura, o que tornou menos penosa a missão; contudo, porque se tratava de uma das unidades com maior número de estudantes, de áreas oferecidas e de docentes, as exigências eram muitas, implicando que à componente científico-pedagógica se agregasse a de gestão de uma escola com muitas e diversas sensibilidades e idiosincrasias, com sublinhado para a fase de implementação do processo de Bolonha e inerente substituição do tipo de formações especializadas, transformadas em mestrados, e, a partir de 2013, passando a contar com duas licenciaturas, mediante a inclusão do 1º ciclo de Biologia e, em momento anterior, também com o 1º ciclo de Psicopedagogia. Foi um tempo que se caracterizou pela adoção de outro prisma de visão da Universidade, vinculando-me a contactos regulares com a Administração e a Reitoria, além das entidades públicas de tutela, proporcionando a criação de dispositivos internos de apoio aos estudantes, de prestação de serviços à comunidade e de extensão universitária, além de gerir os vários – e profícuos – dispositivos já existentes, recebidos das direções que me antecederam. Do mesmo passo, pude estar presente, com outros colegas, na construção de dossiês a apresentar à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) para acreditação de alguns cursos, como dois mestrados na área da Psicologia Forense, e reformulação do 1º ciclo de Psicologia (anos de 2006 e 2015) e da licenciatura em Criminologia (2021).

Se é certo que o exercício de qualquer função diretiva provoca desgaste (quando não erosão), a junção do cargo de diretor com a presidência dos conselhos científico e pedagógico agrava a situação, porquanto se trata de dois órgãos de primacial relevância nas unidades orgânicas,

requerendo disponibilidade temporal – o que nem sempre é compaginável com a triplicação de funções, deixando, por vezes, o titular sem respaldo.

Naturalmente que a falta de tempo decorrente do desempenho como diretor da unidade orgânica de Psicologia foi, em boa parte, responsável por cessar o exercício de funções docentes na Universidade Nova de Lisboa.

A partir de dezembro de 2013, assumi nova função: a de vice-reitor da Universidade Lusófona, com pelouros relacionados com a extensão universitária e cultural, compreendendo, entre outras competências, as relações com as estruturas estudantis e a implementação de dispositivos de apoio aos discentes. Durante cerca de cinco anos, a minha prestação nesse cargo era na qualidade de único vice-reitor. Até janeiro de 2015, acumulei com a direção da Escola de Psicologia e Ciências da Vida e com a do mestrado de Psicologia Forense e da Exclusão Social, mantendo-se esta até ao termo de ministração daquela formação (2015/2016).

Observando estes anos de mandato, integrado nas equipas reitorais presididas pelo Prof. Doutor Mário Moutinho (2013-2022) e pelo Prof. Doutor José Bragança de Miranda (desde 2022), a conclusão a que chego é a de ter conseguido, em mais de vinte e cinco anos de Lusófona, conhecer e trabalhar em todos os níveis da hierarquia universitária – com as vantagens que daí advêm.

Reportando-me à investigação, pode considerar-se que têm existido sucessivas – por vezes, cumulativas – estações principais, a saber: (i) a droga e a toxicodependência, iniciada na fase em que me ocupei da tese e que se prolongou até ao início de 2003, período em que os resultados da pesquisa foram objeto de publicação, além da presença em muitos seminários e congressos; (ii) a natureza e potencialidades da Psicologia Jurídica, Criminal e Forense, bem como as competências dos respetivos profissionais, que se desenrolou entre os anos inaugurais da área nesta Universidade, em sobreposição com a etapa antecedente, e 2014 – ainda que, por diversas vezes, tenha retornado a esta questão, em consequência da participação em associações técnico-científicas, concretamente a PSIJUS e a Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ); (iii) a prevenção dos riscos, com particular ênfase nas populações de crianças e adolescentes, dando destaque às problemáticas das transgressões juvenis e da tripartição de responsabilidades entre os três atores principais (a escola, a família e a comunidade), estando igualmente contemplada na difusão de conhecimento, quer através do mencionado programa aplicado em Lisboa (2004/2015) quer na colaboração com várias comissões de proteção de crianças e jovens e outras estruturas –

fase que me vinha ocupando desde 1998, densificando-se a partir de 2004, mantendo-se até ao presente momento; (iv) a Psicologia do Testemunho e das Motivações Ajurídicas do Sentenciar, construída com base numa equipa de investigação e que se desenvolveu desde 2005 até 2020, fruto de um acordo com o Centro de Estudos Judiciários (CEJ), nos termos do qual pudemos instalar o dispositivo de investigação em alguns tribunais, filmando audiências e utilizando instrumentos criados por membros da equipa (a Prof.^a Doutora Maria Cunha Louro e o candidato). Esta investigação decorre, de resto, da evolução da referida na precedente alínea (ii), da qual se pode considerar uma especialização; e (v) a severidade punitiva, incluindo nos casos de crimes perpetrados por adolescentes e jovens, beneficiando do apoio do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa e da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, em que foi utilizado um instrumento de medida criado pelo signatário, equipado com uma aplicação informática concebida pelo Prof. Doutor Fernando Branco, antigo docente de Psicologia nesta Casa e doutor em Estatística; esta investigação foi iniciada em 2009 e permanece ativa em projetos de doutoramento.

Ressalta desta elencação que a prevenção representa o núcleo mais intenso do trabalho científico, tendo passado por diferentes momentos, mas com crescente envolvimento também na difusão de conhecimento, como decorre das atividades regularmente promovidas nos cursos cuja direção assumi ou exerço atualmente e da ampla parceria protagonizada pela Vice-reitoria, agregando instituições e dispositivos nacionais que operam nos terrenos da prevenção. Esta política de associação com entidades externas, favorecendo a realização de seminários anuais, é ainda tributária da permanente cooperação com as mesmas, por exemplo no sentido de garantirem recolhas de amostra a alunos de mestrado e de doutoramento, sem esquecer a oferta de estágios que nos é feita, em cada ano académico. É, por conseguinte, uma colaboração recíproca que beneficia não apenas os estudantes como os docentes e investigadores da Universidade e os técnicos das instituições, contribuindo para a partilha de informação e correspondente tratamento e discussão. Vários trabalhos que foram publicados ao longo dos anos e muitas dissertações de mestrado, bem como teses doutorais, tiveram as suas fontes nessa cooperação institucional, que possibilitou o acesso ao conhecimento da realidade social que, doutra maneira, ficaria comprometido.

Esta divisão de linhas de investigação está espelhada, aliás, na listagem de dissertações e teses incluída neste *curriculum vitae*, uma vez que, em maioria, se inserem nessas coordenadas de pesquisa a que me tenho dedicado.

Relativamente à prestação de serviços, cerne de relevo de qualquer instituição de ensino superior, que permite não só a devolução à comunidade do trabalho realizado como fomenta a investigação e as práticas profissionais dos estudantes, em particular dos mestrados, ocupei-me da mesma quer no tempo em que dirigi a unidade orgânica de Psicologia quer na área de Psicologia Criminal/Forense, como se pode ver na correspondente secção deste cv. Resta acrescentar que tive a sorte de estar numa unidade orgânica que teve sempre esse cuidado e que deu condições para que os coordenadores de áreas científicas pudessem seguir o exemplo. Com efeito, a criação de núcleos que prestem serviços à comunidade, com a colaboração de alunos que observam o trabalho dos docentes e com eles aprendem, é uma atividade fundamental em qualquer curso ou escola. Na unidade de Psicologia pude reconverter o dispositivo clínico há muito instituído e criar o Serviço da Atendimento e Avaliação Psicológicos (SAAP), com várias valências, todas elas prestando serviços à comunidade, que esteve ativo entre 2006 e 2015, quando a direção que me sucedeu o dissolveu.

Cabe referir, enfim, os projetos futuros. Poderá parecer algo estranho que na idade do candidato ainda se use a expressão *projetos futuros*, quando o pretérito possui uma grande dimensão. A verdade é que a missão de professor universitário tem prolongamentos que resultam da angariação de continuadores da investigação nos domínios privilegiados ao longo da carreira – e, nesses projetos de terceiros, há sempre um pedaço de futuro e um legado do desempenho continuado.

Pessoalmente, encontro-me envolvido nas seguintes linhas, integradas no Centro de Estudos Avançados em Direito (CEAD) Francisco Suarez:

(a) *Prevenção de situações, comportamentos e circunstâncias de risco* – os trabalhos a que se faz referência neste cv, quer os de minha autoria direta quer os que orientei em vários mestrados, bem como os trabalhos de campo, são um eterno ponto de partida para a investigação. Poder-se-á afirmar, sem hiperbolizar a questão, que se trata de uma linha de pesquisa em que a cada trabalho concluído outros se auto propõem. Nesta conformidade, tenciono continuar a desenvolver estudos sobre os seguintes temas:

(i) Análise de manuais escolares (1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário) no que respeita à prevenção dos comportamentos de risco e elaboração de *caderno de boas práticas*;

(ii) Integração de educadores sociais em equipas de interventores em programas de prevenção e de promoção da inclusão, conjuntamente com profissionais de outras vertentes do saber (v.g. psicólogos, criminólogos e assistentes sociais), com vista a determinar se existem mais-valias nessa integração, e quais. A génese deste projeto provém do facto de, estando a lecionar uma unidade curricular no 1º ciclo de Educação Social, ter-se tornado evidente que há competências destes técnicos que são necessárias à intervenção e para as quais os outros não estão suficientemente apetrechados – porque são aspetos que não fazem parte do *business* tradicional dessas formações.

(b) *Severidade penalizadora* – continuação do estudo, quer em relação à criminalidade praticada por adultos quer no que se reporta aos atos cometidos por menores inimputáveis, sujeitos à Lei Tutelar Educativa (Lei nº 169/99, de 14 de setembro) e dos jovens imputáveis abrangidos pelo regime penal aplicável a delinquentes entre os 16 e os 21 anos (Decreto-Lei nº 401/82, de 23 de setembro). O objetivo reside na continuação do estudo empírico e, do mesmo passo, na formulação de conclusões gerais e específicas sobre a severidade punitiva no sistema penal; e,

(c) *Saúde mental & criminalidade: A época positivista* – a associação entre saúde mental, criminalidade e reação institucional atravessou os finais de oitocentos e chegou até aos anos 1940, no caso português, deixando um lastro de psiquiatrização, abrangendo medidas de segurança, internamentos compulsivos e medicalização. Se a obra dos principais cultivadores desta racionalidade está muito bem estudada, no que concerne à Psiquiatria, por investigadores de História, Medicina e das Ciências Sociais e do Comportamento, falta a abordagem sobre o papel dos pedagogos e educadores. C. da Agra (1986a, 1986b) aborda exaustivamente a temática, a propósito dos dispositivos de infância e sua relação com a saúde mental, abrindo pontos de observação sobre o peso que as ciências pedagógicas tiveram nesta processologia. As obras de C. da Agra (1986a) e, a nível internacional, de Digneffe (1996) constituem suporte indispensável para a exploração dos contornos do tema também no tocante à infância e adolescência. Sabendo-se que, entre nós, a Psicologia foi inicialmente edificada pelos pedagogos e que a posição destes estava já contemplada em alguma legislação, que contributos advieram dessa colaboração (Martins, 2015)? E como se articulou com os decisores (políticos e judiciais) durante o mencionado período histórico-político-cultural? Em que medida, neste contexto, a educação se fez *entidade socialmente disciplinar*?

Algumas vezes, tenho sido interpelado sobre o meu percurso académico, que parece flutuar por mares tão diferentes, tendo começado pelo Direito (num tempo em que a possibilidade de escolha de curso, quando finalizado o ensino liceal, era ainda escassa), avançando para o doutoramento em Psicologia, para agora requerer estas provas em Ciências da Educação. *Afinal, o que é, em que área se sente confortável?* – eis as perguntas que me foram formuladas em diversos momentos. A resposta que costumo dar, por ser a única que me parece lógica, é esta: sou professor. O que me basta.

Iniciado nas lides universitárias no Direito, tendo exercido a advocacia e contactado com inúmeros atores judiciais, numa prática constante e diária, desde 1981 a 1999, com o lapso temporal de não atividade nos anos 1983/1985, por força de integrar um gabinete governamental, a breve trecho percebi a insuficiência do Direito (e da justiça) para, por si só, dirimir questões em que o lado afetivo-emocional das partes, as características de personalidade e comportamentais, a inserção socioeconómica e educativa, e a cultura das pessoas são marcas que requerem apreciação (e avaliação psicoforenses) em sede de julgamento, como já Altavilla (1925/1981) e Sílvio de Lima (1958) referiam. A ponte entre Direito e Psicologia era evidente: os comportamentos humanos, ligando ambos os territórios, unindo poder e saber, na gramática de M. Foucault. Pelo caminho, mas sempre presente, a História, base de tudo quanto se aprende e ensina, ponto de partida de qualquer ciência, iluminando com as suas luzes a cadeia do tempo. Agora, as Ciências da Educação – Educação Social: qual a razão? Serei um ser sem rumo? Sem *ortopedia da alma* possível, como referia M. Foucault (1975/1999) que funcione? Antes de mais, porque se é certo que a prevenção tem sido o objeto preferencial destes meus decénios, é na Educação que radica, sendo a Psicologia meramente instrumental, como já expressei; depois, porque a minha carreira, oscilando entre vários nichos de pesquisa, tem atravessado plúrimos caminhos, mas todos se projetam na emancipação de pessoas, assente na partilha de informação, na troca de experiências, e, como escreveu P. Freire (1968/2018), na dialogicidade permanente.

Quando, no início desta nota, salientei que o meu trajeto profissional se confunde, em larga medida, com a vivência universitária, estava justamente a considerar esta longa jornada em que estive quase sempre presente na universidade: a minha atividade; a minha vinculação à comunidade académica, especialmente à da Universidade Lusófona, equivale, na prática, à minha história de vida. Mais de quarenta anos transcorridos, há uma certeza que fica: se pudesse viajar no tempo, independentemente do que alteraria e tentaria melhorar, a universidade voltaria a ser o

meu poiso, o local de trabalho, com os afetos e emoções que lhe são inerentes – porque a Educação é a alavanca que permite corrigir assimetrias, combater as desigualdades e promover a cidadania, os direitos fundamentais, a dignidade humana, ou seja: promover a inclusão.

Referências

- Agra, C. (1986a). *Science, maladie mentale et dispositifs de l'enfance : Du paradigme biologique au paradigme systémique*. INIC.
- Agra, C. (1986b). Projecto da Psicologia transdisciplinar do comportamento desviante e auto-organizado. In *Análise Psicológica* 3-4 (IV): p.311-318.
- Agra, C. (1982). Epistemologia, ciência e patologia mental – Desviância juvenil e toxicomania: Um analisador epistémico. In *Análise Psicológica*, 4 (II): p.529-545.
- Altavilla, E. (1925/1981). *Psicologia Judiciária* – I. Arménio Amado.
- Digneffe, F. (1996). Problèmes sociaux et representations du crime et du criminel. In Ch. Debuyst, F. Digneffe, J.-M. Labadie, et A. P. Pires. *Histoire des saviors sur le crime & la peine* 1. De Boeck Université, p.137-212.
- Foucault, M. (1975/1999). *Vigiar e punir. Nascimento da prisão*. Editora Vozes.
- Foucault, M. (2010). *Nascimento da Biopolítica*. Edições 70.
- Freire, P. (2018). *Pedagogia do oprimido*. Edições Afrontamento.
- Han, B-C. (2015). *Psicopolítica*. Lisboa: Relógio D'Água Editores.
- Lima, S. (1958). *Introdução à Psicologia*. Coimbra: Ed. de A.J. Machado Gonçalves (policopiado).
- Martins, E. C. (2015). *Infância marginalizada e delinquente na 1ª República (1910-1926). De perdidos a protegidos... e educados*. Palimage.
- Poiars, C. A. (2022). Psicologia Forense, justiça e intervenção jus psicológica. In *JURISMAT – Revista Jurídica*, 15, 15-34.
- Poiars, C. A. (1998). *Análise psicocriminal das drogas – O discurso do legislador*. Almeida & Leitão.

2 Dados pessoais

Nome completo: Carlos Alberto Martins da Silva Poiares.

Nome adotado em referências bibliográficas: Poiares, C. A.

Local e data de nascimento: Lisboa, 4 de julho de 1956.

País de nacionalidade: Portugal.

Email: carlos.poiares@ulusofona.pt/vice.reitoria@ulusofona.pt/p211@ulusofona.pt.

DeGóis: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=9009942771471310>.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0633-3530>.

Ciência Vitae: <https://www.cienciavitae.pt/B018-480D-BA30>.

3 Formação académica

1996 – Doutor em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto: aprovado por unanimidade, com distinção e louvor.

1980/1981 – Frequência da parte curricular do curso de pós-graduação em Ciências Jurídicas, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa: aprovado.

1973/1978 – Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa: 16 valores, bom com distinção.

4 Atividade profissional

4.1 Carreira universitária

4.1.1 Universidades e faculdades

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Faculdade de Direito

1999/2007 – Professor auxiliar convidado.

Faculdade de Economia

1997/2012 – Professor auxiliar convidado.

1989/1997 – Assistente convidado.

1981/1989 – Assistente.

1979/1981 – Assistente eventual.

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)

Faculdade de Direito

2021/... - Professor associado.

Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração – Instituto de Educação

2019/... - Professor associado.

Instituto de Criminologia

1998/2011 – Professor da pós-graduação em Criminologia.

Unidade orgânica de Psicologia (até 2007, Departamento de Psicologia; de 2007 a 2013, Faculdade de Psicologia; a partir de 2013, Escola de Psicologia e Ciências da Vida)

2000/2020 – Professor catedrático convidado.

1997/2000 – Professor associado convidado.

1996/1997 – Professor auxiliar convidado.

Universidade de Lisboa

Faculdade de Direito

1975/1979 – Monitor.

1988/1989 – Concorreu a vaga de assistente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) e do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), em 1988 e 1989, respetivamente, tendo sido provido em ambos os concursos. A contratação como assistente convidado da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa determinou que não tivesse iniciado funções em nenhuma dessas instituições.

4.2 Docência

4.2.1 Licenciaturas, mestrados, doutoramento e pós-graduações – Pós-Bolonha

Universidade Nova de Lisboa

Faculdade de Direito

XI e XII Cursos de Mestrado em Direito e Segurança

2011/2013 - Lecionou o módulo Psicologia Criminal e Criminologia – Tendências Atuais.

Pós-graduação em Direito e Segurança

2006/2009 - Lecionou o módulo Psicologia Criminal.

Faculdade de Economia

2007/2012 - Regência e lecionação das unidades curriculares de Direito para Economia e Gestão (obrigatória nas licenciaturas em Economia e em Gestão) e Direito Empresarial (opcional em Economia e obrigatória em Gestão).

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Faculdade de Direito

Licenciatura em Criminologia

2022/... Regência e lecionação das unidades curriculares Seminário de Temas Criminológicos I e Criminalização e Intervenção Jus Psicológica.

2021/... Regência e lecionação das unidades curriculares História da Criminologia e Psicologia Jurídica e Forense.

Pós-graduação em Criminologia e Investigação Criminal

2021/... Lecionação de Psicologia do Testemunho.

2016/... Lecionação de Psicologia Criminal.

Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração (Instituto de Educação)

Pós-graduação em Intervenção em Riscos e Promoção da Inclusão

2021/... Lecionação das seguintes unidades curriculares: Psicologia na Exclusão e Seminário de Intervenção Psicoinclusiva.

Licenciatura em Ciências da Educação – Educação Social

2019/... Lecionação da unidade curricular Observação em Contextos Educativos.

Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT)

Departamento de Direito e Ciências Sociais

Licenciatura em Direito

2021/... - Lecionação da unidade curricular de Psicologia Forense.

Universidade de Lisboa

Faculdade de Direito

2023 – *Autópsia Psicológica no âmbito do Direito das Sucessões* – I Curso Intensivo sobre Dignidade, Autonomia e Duração da vida humana: Direitos pessoais e Direitos patrimoniais. Centro de Investigação em Direito Privado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

2015/... *Psicologia da Litigância (I) e Psicologia da Litigância (II)* – Curso de pós-graduação em Teoria e Prática do Contencioso Administrativo e Tributário (módulo tributário) - em colaboração com Maria Cunha Louro, exceto nos anos 2020 e 2021.

Centro de Enseñanza Superior Cardenal Cisneros (UCM)

2015/2016 – Colaboração remota no *Máster en Evaluación Psicológico-Forense y Penitenciaria*, no módulo Prisões.

Universidad de Murcia

2014/... – Colaboração em programas doutorais, traduzindo-se na orientação de teses de candidatos de nacionalidade portuguesa.

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

2015/... Participação anual no mestrado em Ciências Policiais (área de especialização em Criminologia e Investigação Criminal).

ISLA de Leiria**Pós-graduação em Psicologia Criminal**

2008/2009 – Lecionação do módulo de Psicologia Criminal.

Instituto Superior Dom Dinis (ISDOM)**Pós-graduação em Gerontologia Social**

2007/2008 – Lecionação da unidade curricular Dimensões Psicológicas do Envelhecimento Humano.

Unidade orgânica de Psicologia**Licenciatura em Psicologia**

2014/2015 – Regência e lecionação da unidade curricular Comportamento e Desvio.

2014/2015 – Regência e lecionação da unidade curricular Pensamento Contemporâneo.

2006/2014 – Regência e lecionação de Psicologia Forense e da Exclusão Social.

2006/2014 – Coordenação da unidade curricular Psicologia Geral.

Licenciatura em Psicopedagogia Clínica

2008/2010 - Coordenação e lecionação da disciplina Intervenção Psicopedagógica na População Idosa.

Mestrado de Psicologia Forense

Neste ciclo de estudo, lecionou as seguintes unidades curriculares:

2017/2020 – Programas de Prevenção em Populações Forenses.

2016/2020 – Seminário de Investigação.

2015/2020 – Direito.

2015/2018 – Psicologia Forense.

2015/2017 – Psicologia do Testemunho.

Mestrado de Psicologia Forense e da Exclusão Social

Neste mestrado, ocupou-se da lecionação das seguintes unidades curriculares:

2008/2015 – Teorias Psicológicas da Criminalidade.

2007/2016 - Seminário de Investigação.

2006/2015 – Psicologia do Testemunho, Psicologia da Exclusão Social, Droga e Comportamentos de Risco e Programas de Intervenção Jus Psicológica.

4.2.2 Licenciaturas, mestrados, doutoramentos e pós-graduações – Pré-Bolonha

Universidade Nova de Lisboa

Faculdade de Direito

VI Curso de Doutoramento

2005 - Participou no módulo Discursos sobre o Direito, com o tema Psicologia da Justiça e Intervenção Jus Psicológica.

Licenciatura em Direito

2006/2007 - Regência e lecionação da disciplina de Criminologia.

2004/2006 - Regência e lecionação de Psicologia Jurídica.

1999/2003 - Regência e lecionação da disciplina de Criminologia.

Faculdade de Ciências Médicas

Mestrado em Saúde Mental, Comunitária, Epidemiologia, Toxicodependência e Doenças Transmissíveis

2003/2004-2004/2005 - Assegurou a coordenação e docência do módulo de Saúde Mental e Violência.

Faculdade de Economia

Nesta instituição, assegurou a docência das seguintes disciplinas:

1995/2006 - Introdução ao Direito (obrigatória nas licenciaturas em Economia e Gestão) e Direito Empresarial, nas licenciaturas em Economia (optativa) e Gestão (obrigatória), sendo regente das mesmas.

1993/1995 – Ciência Política; Direito Comunitário, ambas regidas pelo Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa; durante alguns períodos em cada ano, lecionou as aulas teóricas.

1984/1995 –Introdução ao Estudo do Direito, Direito Económico, Instituições Internacionais (disciplinas obrigatórias), regidas pela Prof.^a Doutora Maria Eduarda Gonçalves, e Direito Internacional Económico (disciplina de opção), de que assegurou interinamente a regência.

1985/1987 – Ciência Política, regida interinamente pelo então assistente Dr. José Manuel Pureza.

1979/1983 - Introdução ao Estudo do Direito e Direito Económico (obrigatórias no 2º ano da licenciatura em Economia), sendo regidas, sucessivamente, pelo Prof. Doutor Jorge Campinos, pela Prof.^a Doutora Maria Eduarda Gonçalves e pelo Dr. Simões Patrício.

Universidade de Lisboa

Faculdade de Direito

1977/1979 - Monitor de Teoria Geral do Direito Civil, disciplina obrigatória do 2º ano da licenciatura, colaborando na lecionação das aulas práticas, sendo regentes o Prof. Doutor José Lamego e o Prof. Doutor Luís Carvalho Fernandes, respetivamente.

1975/1976 - Monitor de História Económica e Social Portuguesa, disciplina obrigatória do 1º ano da licenciatura, de que era então regente o Dr. Romeu Francês.

Faculdade de Direito e Instituto da Droga e da Toxicodependência

2002/2004 - Participou nos 1º e 2º Cursos de pós-graduação em Problemas Jurídicos da Droga e Toxicodependência, tendo realizado duas sessões no primeiro e uma no segundo daqueles cursos (módulos de História das Drogas, Racionalidades Legislativas e Psicologização; e A Droga e a Humanidade).

Faculdade de Medicina

I Curso de Medicina Legal e Ciências Forenses

2005/2006 - Lecionou o tema Intervenção Jus Psicológica, integrado no módulo de Psiquiatria e Psicologia Forenses.

Mestrado em Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais (1º e 2º cursos)

2002/2004 - Coordenou e lecionou as disciplinas Psicologia Criminal; e Psicologia do Testemunho.

Pós-graduação em Psiquiatria Legal e Forense

2001 - Lecionou a disciplina de Psicologia Criminal.

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Instituto de Criminologia

Pós-graduação em Criminologia

Lecionou as disciplinas:

1998/2011 – Psicologia Criminal; Política Criminal.

1998/2002 – Módulo Droga e Delinquência da disciplina de Criminologia Especial.

Departamento de Psicologia

Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante

Lecionou as disciplinas:

2006/2008 – Seminário de Investigação.

2005/2007 – Psicologia Criminal; Psicologia do Testemunho; e Criminalização, Instâncias de Controlo e Intervenção Jus Psicológica.

Pós-graduação em Psicologia Criminal, da Justiça e da Exclusão Social

2005/2006 – Lecionou as disciplinas de Psicologia Criminal; Psicologia do Testemunho; e Programas de Intervenção Jus Psicológica.

Licenciatura em Psicologia, área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante (4º e 5º anos do curso)

Lecionou as disciplinas seguintes:

2005/2006 – Delinquência Juvenil.

2001/2006 - Epistemologia das Ciências do Comportamento Desviante.

1998/2007 - Seminário de Temas Aprofundados - módulo Técnicas de Intervenção Jus Psicológica.

1998/2007 - Orientação de diversos grupos do Seminário de Investigação – Monografias.

1997/2006 - Direito e Psicologia; e Droga e Comportamento Desviante.

Na área de Psicologia Clínica

1996/2006 - Psicologia Legal.

Mestrado de Sexologia

1999/2005 - Colaboração na docência da disciplina Preferências Eróticas Minoritárias.

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Departamento de Psicologia)
/Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Direito)

Pós-graduação em Estudos Psicocriminais

2003 – Módulos de Psicologia Criminal; Drogas e Toxicodependência; Criminologia; e Delinquência Juvenil.

Universidade do Porto

Faculdade de Direito

Mestrado em Criminologia

2003 – Módulo Droga: Discursos e Práticas.

1998 e 2002 - Módulo Filosofias Criminalizadoras do Consumo de Drogas.

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

I Curso de pós-graduação em Toxicodependências

1992 – Módulo Antropologia do Consumo das Drogas (duas aulas).

4.2.3 Visitas de estudo e aulas na rua

Ao longo da permanência, como professor, na unidade orgânica de Psicologia, organizou diversas visitas de estudo e instituiu as *aulas na rua*, consistindo em deslocar as turmas, dentro do horário letivo, a instituições cujo objeto correspondesse a conteúdos programáticos das unidades curriculares que lecionava. No caso da Psicologia Forense e da Exclusão Social (3º ano), realizou, durante todos os anos de lecionação (2007/2014), aulas que decorriam em cenários de exclusão social. Dentre todas essas ações, refiram-se:

2016 – Visita ao Estabelecimento Prisional anexo à Polícia Judiciária para debate com um grupo de reclusos.

2007/2014 – Assistência, com alunos do 1º e do 2º ciclos, a conferências e debates em instituições externas, nomeadamente em dispositivos de intervenção na toxicodependência, tribunais, escolas básicas e secundárias.

2007/2009 - Visita noturna pelas rotas de exclusão, na zona histórica de Lisboa (Baixa, Cais do Sodré e S. Paulo).

2006/2014 - Organização de duas visitas por ano, diurnas e noturnas, pelas rotas de exclusão, em bairros históricos de Lisboa (Anjos, Intendente e Martim Moniz).

2001 - Deslocação à Assembleia da República para contacto com deputados sobre a construção do ato legislativo.

2001 - Deslocação ao Estabelecimento Prisional de Setúbal.

1999/2007 - Visita ao Tribunal Criminal de Lisboa (juízos criminais), para assistência a audiência de julgamento, seguida de debate com magistrados judiciais.

1999/2014 – Visita a escolas secundárias e participação em debates promovidos pelos alunos.

1999/2014 – Deslocação a várias instituições particulares de solidariedade social (IPSS).

4.3 Criação de ciclos de estudo

4.3.1 Conferentes de grau

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Faculdade de Direito

2023/2024 – Coautor do *curriculum* do mestrado em Ciências Criminais (submetido à A3ES em 2024).

2020/2021 – Autor do *curriculum* da licenciatura em Criminologia.

Escola de Psicologia e Ciências da Vida

2014/2015 – Coautor do *curriculum* do mestrado em Psicologia Forense (em coautoria com Maria Cunha Louro, Alexandra Figueira e Paulo Sargento).

2014 – Planificação e desenho da revisão curricular da licenciatura em Psicologia (em coautoria com Maria Cunha Louro, Alexandra Figueira e Paulo Sargento).

Faculdade de Psicologia

2008 – Elaboração do dossiê da licenciatura em Psicopedagogia Clínica.

Departamento de Psicologia

2005/2006 - Organização, em colaboração com Alexandra Figueira e Maria Cunha Louro, do plano curricular do mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.

2004/2005 – Desenho e plano curricular do mestrado de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.

4.3.2 Não conferentes de grau

Pós-graduações e formações breves

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração (Instituto de Educação)

2019 – Construção da pós-graduação em Intervenção em Riscos e Promoção da Inclusão.

Departamento de Psicologia

2006/2012 – Organização de formações breves em Psicologia Forense (temas de Psicologia do Testemunho; Testemunho Infantil; Prisões e Reinserção Social; e Avaliação Psicológica).

2005 – Criação e construção do plano curricular da pós-graduação em Psicologia Criminal, da Justiça e da Exclusão Social.

2002 - Colaboração na organização do plano curricular da pós-graduação para Mediadores de Conflitos, coorganizada pelo Ministério da Justiça e pela ULHT.

1998 – Apoio na criação do Instituto de Criminologia e da respetiva pós-graduação.

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Departamento de Psicologia) /Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Direito)

2003 – Conceção da pós-graduação em Estudos Psicocriminais e construção do respetivo plano curricular.

4.4 Organização de programas de unidades curriculares

Universidade Nova de Lisboa

Faculdade de Economia

2006 – Elaboração dos programas das unidades curriculares de Direito para Economia e Gestão; e Direito Empresarial (reformulação), das licenciaturas em Economia e em Gestão.

1995 – Construção do programa da disciplina de Direito Empresarial.

Faculdade de Direito

2006 – Revisão dos programas das unidades curriculares de Criminologia; e Psicologia Jurídica para a submissão à A3ES do dossiê da licenciatura em Direito, com vista à acreditação.

2003 – Conceção e elaboração do programa de Psicologia Jurídica.

1999 – Elaboração do programa da disciplina de Criminologia.

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Faculdade de Direito

Licenciatura em Criminologia

2020 – Composição dos programas das seguintes unidades curriculares: Cidadania e Direitos Fundamentais; Fundamentos da Criminologia; História da Criminologia; Psicologia Jurídica e Forense; Psicossociologia do Comportamento Desviante; Educação e Prevenção; Criminalização e Intervenção Jus Psicológica; Delinquências e Transgressões Juvenis; Seminário de Temas Criminológicos (I, II e III); Psicologia Criminal e Severidade Punitiva; e Motivações Ajurídicas da Decisão e Prova Testemunhal.

Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração (Instituto de Educação)

2018/2019 – Elaboração dos programas das unidades curriculares da pós-graduação de Intervenção em Riscos e Promoção da Inclusão.

Unidade orgânica de Psicologia

2014/2015 – Construção dos programas das unidades curriculares: Psicologia Forense; Direito; Psicologia do Testemunho; Transgressionalidades e Delinquências Juvenis; Psicologia Criminal;

Seminário de Intervenção em Psicologia Forense; e Comportamentos Aditivos e de Risco (todas do mestrado de Psicologia Forense, incluídas no dossiê submetido a acreditação pela A3ES); e de Programas de Prevenção com Populações Forenses (unidade que não constava do plano curricular daquele 2º ciclo, tendo sido criada por decisão administrativa da unidade orgânica).

2014 – Organização dos programas das unidades curriculares História da Psicologia; Comportamento e Desvio; e Psicologia Forense (1º ciclo de Psicologia).

2008 – Elaboração dos conteúdos da unidade curricular Programas de Intervenção com Populações Idosas (1º ciclo de Psicopedagogia Clínica).

2005/2006 – Elaboração dos programas das seguintes unidades curriculares: Psicologia Forense e da Exclusão Social (1º ciclo de Psicologia); Teorias Psicológicas da Criminalidade; Psicologia da Exclusão Social; Psicologia do Testemunho; Transgressionalidades e Delinquências Juvenis; Psicologia Criminal; Droga e Comportamentos de Risco; e Programas de Intervenção Jus Psicológica (2º ciclo de Psicologia Forense e da Exclusão Social) – todos para inclusão nos dossiês submetidos à A3ES e por esta entidade acreditados.

2005 – Programas das disciplinas Psicologia da Exclusão; Psicologia Criminal; Psicologia do Testemunho; e Programas de Intervenção Jus Psicológica, todas da pós-graduação em Psicologia Criminal, da Justiça e da Exclusão Social.

2004/2005 – Elaboração dos programas das disciplinas Psicologia Criminal; Psicologia do Testemunho; e Criminalização, Instâncias de Controlo e Intervenção Jus Psicológica, todas do mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante (pré Bolonha).

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Departamento de Psicologia) /Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Direito)

2003 – Elaboração dos programas das disciplinas da pós-graduação em Estudos Psicocriminais.

Participação em Unidades de I&D

2021/... Investigador integrado do Centro de Estudos Avançados em Direito – Francisco Suarez (CEAD) – Faculdade de Direito da ULHT.

1997/2006 – Investigador e diretor do Centro de Estudos Transculturais das Desordens e Normatividades – Departamento de Psicologia da ULHT.

2006/2014 – Investigador e diretor do PANÓPTICO – Centro de Estudos de Psicologia Forense e Exclusão – Unidade orgânica de Psicologia da ULHT.

Participação em conselhos editoriais de revistas

2022 – Academia *Letters* – San Francisco.

2018 – *Revista de Direito Administrativo* - FGV Direito Rio - Rio de Janeiro Law School of Fundação Getúlio Vargas.

2010/2011 – *Toxicodependências* – Instituto da Droga e da Toxicodependência.

Participação em órgãos científico-pedagógicos

Universidade Nova de Lisboa

Faculdade de Direito

1999/2007 - Membro convidado do Conselho Científico.

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Órgãos gerais

2001/.... – Membro do Conselho Científico da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Desde 2014 a 2022, desempenhou as funções de secretário.

2001/... Membro do Conselho Universitário. De 2014 a 2022, foi secretário do Conselho. Desde 2014 a 2022, desempenhou as funções de secretário.

2001/2014 – Membro do Conselho Pedagógico.

Faculdade de Direito

2020/...Membro do Conselho Científico.

2020/... - Membro do Conselho Pedagógico, em ambos os casos, por inerência do cargo de diretor da licenciatura de Criminologia.

Unidade orgânica de Psicologia

2008/2014 – Presidente do Conselho Académico (constituído em 2008, integrando o diretor da unidade orgânica e os delegados de cada turma).

2006/2014 – Presidente do Conselho Científico (por inerência do exercício do cargo de diretor da unidade orgânica, nos termos dos Estatutos da ULHT).

2006/2014 – Presidente do Conselho Pedagógico (por inerência do exercício do cargo de diretor da unidade orgânica, nos termos dos Estatutos da ULHT).

1997/2006 – Membro do Conselho Científico.

1997/1999 – Membro do Conselho Escolar (por inerência do cargo de coordenador da área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante).

Universidade Lusófona – Centro Universitário Lisboa

Faculdade de Direito

2023 – Presidente da Comissão de Trabalho para a Criação de um Mestrado na Área das Ciências Criminais.

4.5 Participação em Unidades de I&D

2021/... Investigador do Centro de Estudos Avançados em Direito – Francisco Suarez (CEAD) – Faculdade de Direito da ULHT.

2006/2014 – Diretor do PANÓPTICO – Centro de Estudos de Psicologia Forense e Exclusão – Unidade orgânica de Psicologia da ULHT.

1997/2006 – Investigador do Centro de Estudos Transculturais das Desordens e Normatividades – Departamento de Psicologia da ULHT.

4.6 Participação em conselhos editoriais de revistas

2022 – *Academia Letters* – San Francisco.

2018 – *Revista de Direito Administrativo* - FGV Direito Rio - Rio de Janeiro Law School of Fundação Getúlio Vargas.

2010/2011 – *Toxicodependências* – Instituto da Droga e da Toxicodependência.

4.7 Participação em órgãos científico-pedagógicos

Universidade Nova de Lisboa

Faculdade de Direito

1999/2007 - Membro convidado do Conselho Científico.

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Órgãos gerais

2001/.... – Membro do Conselho Científico da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Desde 2014 a 2022, desempenhou as funções de secretário.

2001/... Membro do Conselho Universitário. De 2014 a 2022, foi secretário do Conselho. Desde 2014 a 2022, desempenhou as funções de secretário.

2001/2014 – Membro do Conselho Pedagógico.

Faculdade de Direito

2020/...Membro do Conselho Científico.

2020/... - Membro do Conselho Pedagógico,

em ambos os casos, por inerência do cargo de diretor da licenciatura de Criminologia.

Unidade orgânica de Psicologia

2008/2014 – Presidente do Conselho Académico (constituído em 2008, integrando o diretor da unidade orgânica e os delegados de cada turma).

2006/2014 – Presidente do Conselho Científico (por inerência do exercício do cargo de diretor da unidade orgânica, nos termos dos Estatutos da ULHT).

2006/2014 – Presidente do Conselho Pedagógico (por inerência do exercício do cargo de diretor da unidade orgânica, nos termos dos Estatutos da ULHT).

1997/2006 – Membro do Conselho Científico.

1997/1999 – Membro do Conselho Escolar (por inerência do cargo de coordenador da área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante).

Universidade Lusófona

Órgãos gerais

2023/... - Membro do Conselho Científico.

2023/... - Membro do Conselho Universitário.

4.8 Cargos de gestão científico-pedagógica

Universidade Lusófona

2023/... Membro inerente do Conselho Geral Estratégico.

2023/... Presidente da comissão organizadora do Dia da Universidade Lusófona (centros universitários de Lisboa e Porto).

2022/... – Vice-reitor para a Comunidade Académica e Cidadania.

2022/... Presidente da comissão eleitoral.

Faculdade de Direito

2022/... – Diretor da Licenciatura em Criminologia.

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

2021/2022 – Membro inerente do Conselho Geral Estratégico.

2017/2021 – Vice-presidente do Conselho Geral Estratégico.

2013/2022 – Presidente do Júri do Concurso de Alunos Internacionais.

2013/2022 – Vice-reitor para a Extensão Universitária e Cultural.

Faculdade de Direito

2022/2024 - Presidente do Júri das Provas de Titulares de Cursos de Dupla Certificação (curso de Criminologia).

2021/2024 - Membro do Júri das Provas de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos (curso de Criminologia).

2021/... Integra a Comissão de Acompanhamento da Licenciatura de Criminologia (as funções referidas decorrem do cargo de diretor do curso).

2021/... Membro da Comissão de Autoavaliação da Licenciatura de Criminologia (também por inerência do exercício das funções de diretor deste curso).

2021/2022 - Diretor da licenciatura em Criminologia.

Unidade orgânica de Psicologia

2006/2015 – Diretor da unidade orgânica.

2006 – Adjunto do diretor interino do Departamento de Psicologia.

2006/2016 – Coordenador científico da área de especialização e do mestrado de Psicologia Forense e da Exclusão Social.

2006/2015 – Coordenador do Serviço de Atendimento e Avaliação Psicológicos (SAAP) e da respetiva valência de Psicologia Forense e Intervenção Jus Psicológica.

2006/2012 – Diretor do curso de Psicologia (pré Bolonha, até 2007) e, posteriormente, co diretor do 1º ciclo de Psicologia.

2005/2006 – Diretor da pós-graduação em Psicologia Criminal, da Justiça e da Exclusão Social.

2004/2006 – Diretor do mestrado de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.

1997/2006 – Coordenador da área de especialização de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante da licenciatura em Psicologia.

4.9 Outros cargos desempenhados

Ordem dos Advogados

2024/... - Membro do Conselho de Supervisão

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

2021/... – Responsável da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias na organização da VI Conferências Internacional José Saramago – *LevantadoS do Chão* – Universidade de Vigo, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2016/... Presidente do Gabinete de Acompanhamento a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais.

2015/... Presidente da Comissão Organizadora do Dia da Universidade.

2015/... Presidente da Comissão Eleitoral da Universidade.

Faculdade de Direito

2022/... Membro da Comissão Eleitoral.

4.10 Extensão universitária. Prestação de serviços à comunidade. Difusão de conhecimento

2022/... Organização de grupo de psicólogos para o Tribunal de Família e Menores de Lisboa

Precedendo proposta dos respetivos magistrados, e na qualidade de presidente da PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, organizou um grupo de psicólogos forenses para acompanhamento de crianças e adolescentes em sede de processo judicial de regulação do exercício das responsabilidades parentais e instaurados ao abrigo da Lei Tutelar Educativa. Assegura, em colaboração com a Prof.^a Doutora Maria Cunha Louro, a supervisão deste projeto. Entre 2006/2014, a pedido de uma magistrada judicial, instalou o primeiro núcleo de apoio a este tribunal, através de estudantes do 2º ano do mestrado de Psicologia Forense e da Exclusão Social.

2019/... Unidade de Reflexão e Apoio à Vítima (URAV)/Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa (DIAP) - Trata-se de um dispositivo constituído junto do Ministério Público no DIAP de Lisboa, composto por psicólogos e apoiado por um técnico de justiça, cabendo-lhe prestar apoio às vítimas de crimes violentos e especialmente violentos, ou com vulnerabilidade acrescida, bem como prestar informação sobre os direitos que lhes assistem, promover a estabilização emocional, acompanhá-las em diversos momentos, por exemplo aquando da recolha de depoimento para memória futura, e, a pedido do magistrado titular do processo, proceder à avaliação psicológica, encaminhar para entidades que tenham como objetivo apoiar vítimas, desenvolver ações de prevenção de risco de reincidência e realizar estudos sobre a problemática da vitimação.

Participou na criação deste serviço, construindo o grupo de psicólogas forenses que, em representação da PSIJUS, passou a integrar a URAV, ocupando-se da componente reflexão.

2017/2022 - **Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa** – Na sequência do protocolo firmado entre este dispositivo judicial e a Universidade Lusófona (2017), e da adesão da PSIJUS ao mesmo, integra a respetiva comissão executiva, tendo sido coautor das linhas de ação dos psicólogos que prestam assessoria àquele tribunal. Tem emitido pareceres e prestado colaboração a magistrados de família e menores da mencionada comarca. Este serviço está presentemente integrado no que foi instituído no ano de 2022.

2015 – **Plataforma de Estudos Sociais sobre Envelhecimento e Longevidade (PESEL)** – núcleo que agrega professores, investigadores e técnicos de diversas áreas do saber, erigindo como objeto o estudo e reflexão a problemática do envelhecimento, dos cuidados, formais e informais, ocupando-se outrossim das questões suscitadas pela maior esperança de vida. Desde 2016, conta com membros externos à Universidade. As dimensões desenvolvidas nesta plataforma incluem, entre outras, a Educação, a Psicologia, as Neurociências, a Nutrição, a Motricidade, o Direito, a Política Social, a Sexualidade e as Religiões. Está prevista a publicação de uma obra que reúna as várias contribuições disponibilizadas.

2008 /2010 – **Psicólogos forenses no Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa (DIAP)** – Organizou, conjuntamente com magistradas do Ministério Público, o núcleo de psicólogos forenses junto do DIAP, sendo este o primeiro serviço psicológico de apoio àquela estrutura da penalidade.

2006/2014 – **SAAP** - Criação, na unidade orgânica de Psicologia, do Serviço de Atendimento e Avaliação Psicológicos (SAAP), assentando na já existente Consulta para Estudantes, dotado de várias valências, todas disponibilizando a prestação de serviços à comunidade, sendo: Psicologia Clínica; Psicologia Forense e Intervenção Jus Psicológica; Psicologia da Educação; Psicologia da Saúde e Cidadania; Psicologia da Empresa; e Psicologia da Sexualidade.

2006/2011 – **Diálogos** - Na qualidade de presidente da Direção da PSIJUS, constituiu um grupo de psicólogos forenses e estagiários que realizou ações de promoção da inclusão junto de cidadãos mais idosos, integrados nos Recolhimentos da Capital ou associados da ARPENA. Esta iniciativa assentava numa parceria entre a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia da

Pena (ARPENA), os Recolhimentos da Capital e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) e compreendia diversas atividades de índole educativa, com recurso à fotografia, pequenos filmes ou textos curtos, seguidos de diálogo entre todos, e ainda um jogo adrede construído (*Rosa-dos-Ventos das Idades*, 2010).

2004/2008 – **Bolsa de psicólogos da Ordem dos Advogados** – Organizou, com o advogado Carlos Pinto de Abreu, a primeira bolsa de psicólogos junto da Ordem dos Advogados, destinada a prestar apoio aos profissionais jurídicos do foro, quer ao nível do trabalho com os clientes quer no campo da formação, tendo constituído os grupos iniciais que preencheram a bolsa, sendo ainda responsável pela criação e implementação de um programa formativo para os psicólogos e de diversos ciclos de debate sobre Psicologia Forense.

2004/2014 – **Freguesias de Lisboa** - Programa *Lisboa, Cidade da Psicologia do Comportamento Desviante e da Exclusão Social* – Programa de intervenção comunitária e *jus psicológica na zona histórica de Lisboa*.

Este projeto foi apresentado à Assembleia Municipal de Lisboa, tendo sido posteriormente assinados contratos-programa com 25 freguesias do município (2005), sendo realizado trabalho de prevenção e intervenção nessas áreas administrativas, inicialmente com estagiários de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante e, posteriormente, do mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social. Cerca de três dezenas desses estagiários tornaram-se funcionários das juntas de freguesia da capital.

1988/2001 – **Estágios de advocacia** - Orientou diversos estágios de licenciados em Direito, inscritos na respetiva Ordem como candidatos à advocacia, participando nos correspondentes júris de provas de agregação.

4.11 Construção de instrumentos

2021 – Índice de Severidade Penalizadora e Psicologização (Criminalização Secundária) (ISPP – CS) Revisto (a revisão incidiu particularmente na plataforma de cotação, que foi desenvolvida pelo Prof. Doutor Fernando Branco).

2012 – Rosa-dos-Ventos das idades (RVI) – construída em 2010 pelo signatário, foi impressa e começou a ser aplicada em 2012, consistindo num jogo especialmente concebido para a intervenção com a população idosa, constituído por um baralho de cartas e um tabuleiro. O *design* é da autoria da Dr.^a Patrícia Rodrigues.

2011 - Grelha de Análise de Motivações Ajurídicas do Sentenciar (Justiça Cível) (GAMAS-JC) - trata-se da versão da Grelha de Análise de Motivações Ajurídicas do Sentenciar (GAMAS), em modelo aplicável no domínio da justiça cível.

2011 – Índice de Severidade Penalizadora e Psicologização (Criminalização Secundária Transgressionalidades e Delinquência Juvenis) (ISPP – CS - TDJ) – versão do Índice de Severidade Penalizadora e Psicologização (Criminalização Secundária) (ISPP – CS) para aplicação aos processos instaurados ao abrigo da Lei Tutelar Educativa.

2009 – Índice de Severidade Penalizadora e Psicologização (Criminalização Secundária) (ISPP – CS) – instrumento que visa medir a severidade das penas, funcionando como um *penómetro*, correlacionando-a com a incidência da intervenção psiquiátrica ou jus psicológica nos mesmos processos.

2007 - Xadrez das Idades – atividade destinada a intervir com a população idosa, visando estimular a esfera afetiva.

2007 – *A dúvida de Álvaro* (duas versões) – pequenas histórias que colocam o leitor perante dilemas sobre o sentido de justiça.

2005 - Grelha de Análise de Motivações Ajurídicas do Sentenciar (GAMAS) – destinado a avaliar os fatores que contribuem para a decisão do julgador, no campo da matéria de facto, para o que avalia os comportamentos verbais e não verbais das testemunhas presentes em audiência de discussão e julgamento nos processos criminais.

4.12 Tradução de instrumentos

2020 - Alfaro, E. & Useche, S. *Encuesta sobre factores psicosociales laborales*: Valencia.

4.13 Imprensa

Participações em órgãos de comunicação social – desde os finais da década de 1990, teve intervenções junto de vários órgãos de comunicação social, quer comentando assuntos criminais que se suscitaram, entre nós e no estrangeiro, quer em debates sobre temas relacionados com comportamentos desviantes e delinquentes, cometidos por adolescentes e jovens, em especial sobre a necessidade de definição de políticas públicas de prevenção desenhadas para esses segmentos populacionais.

2.8.1. Imprensa escrita – entrevistas e intervenções em jornais e revistas, dentre os quais *A Capital*, *Jornal de Notícias*, *Diário de Notícias*, *Correio da Manhã*, *Visão*, *Sábado*.

2.8.2. Rádio – Participou em diversas estações de rádio portuguesas, de cobertura nacional e local, em *fora* e debates, tendo concedido entrevistas, nomeadamente a Antena 1, a Rádio Renascença, a TSF, a Rádio Observador, e estrangeiras, como a Rádio Nacional de Espanha, a Radio France International e a Rádio Nacional da Roménia.

2.8.3. – Televisão – esteve presente em programas de televisão, designadamente em noticiários, incluindo os jornais das 20h00, e em debates sobre problemas de natureza criminal ou relativos a comportamentos desviantes protagonizados por adolescentes e jovens. Estas colaborações abrangeram todos os canais generalistas portugueses (RTP 1 e 2, SIC, TVI, CMTV), os canais noticiosos (RTP Informação, SIC Notícias, TVI 24, CNN Portugal), a ORTF (França) e a TVE (Espanha).

4.14 Protocolos

Ao longo dos anos em que integrou a unidade orgânica de Psicologia (1996/2020) e nas funções de vice-reitor da ULHT (2013/...), organizou a celebração de diversos protocolos de cooperação institucional, dentre os quais se destacam os seguintes:

2022 – Teatro Meridional – Associação Meridional de Cultura.

2021 – Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa.

2017 – Sociedade Portuguesa de Autores.

2016 – Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa.

2016 – Ordem dos Advogados.

2015 – Fundação Pro Dignitate.

2015 – Espaço Pessoa e Companhia – Associação Cultural.

2015 – Comuna Teatro de Pesquisa.

2014 - Câmara Municipal de Odivelas

2014 - Câmara Municipal de Góis.

2012 – Universidad de Murcia.

2009 – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD).

2009 – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

2005 – Centro de Estudos Judiciários (CEJ)

2006 – Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP).

2004 – Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.

2004 – Comissão dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados.

2004 – Juntas de freguesia de Lisboa para implementação do *Projeto Lisboa, cidade da Psicologia do Comportamento Desviante e da Exclusão Social* (Programa de intervenção comunitária e jus psicológica na zona histórica de Lisboa, integrado por vinte e cinco juntas).

2004 – Centro de Estudos Judiciários.

2004/2005 - 25 freguesias de Lisboa (na antecedente divisão administrativa do município) e celebração de contratos-programa para implementação do projeto *Lisboa, Cidade da Psicologia do Comportamento Desviante e da Exclusão Social – Programa de intervenção comunitária e jus psicológica na zona histórica de Lisboa*.

2003 – Instituto de Reinserção Social (IRS).

2003 - Junta de Freguesia de Monte Abraão.

2003 – Associação Amigos da Solidariedade Coração Amarelo.

2003 – Associação Portuguesa dos Centros Comerciais.

2003 – Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública.

2003 – Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

2003 – Associação O Ninho, IPSS.

2002 – Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública.

2002 – União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR).

2001 – Centro Comunitário Paroquial de Famões.

2001 – Comissão Nacional para os Assuntos da Família.
2001 – Associação Emergência Social.
2001 – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).
2001 – Associação Amigos da Solidariedade.
2001 – Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal.
2001 – Câmara Municipal da Moita.
2001 – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML).
1999 – Junta de Freguesia da Pena.
1999 – Associação de Mulheres contra a Violência.

Na qualidade de presidente da PSIJUS - Associação para a Intervenção Juspiscológica:

2022 - Teatro Meridional – Associação Meridional de Cultura.
2022 – Inspeção-Geral das Atividades Culturais.
2021 – Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa.
2017 - Protocolo com o Espaço Pessoa e Companhia.
2017 - Instituto Português de Psicologia e outras Ciências.
2017 – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana (PADEMA).
2015 – Carlos Pinto de Abreu & Associados – Sociedade de Advogados.
2016 – Ordem dos Advogados.
2015 - Junta de Freguesia de Alvalade.
2015 – Junta de Freguesia de Santa Clara.
2015 – Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.
2014 – Município de Góis.
2012 – Associação de moradores da Portela.
2010 – Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ).

4.15 Júris de prémios e de concursos

2023 – Júri do concurso literário para pessoas em situação de sem-abrigo organizado pela Inspeção-Geral das Atividades Culturais.

2016/... Presidente do júri do concurso escolar da ULHT destinado a alunos do ensino secundário das escolas de países lusófonos.

2012 – Membro do júri do Prémio Madalena Barbosa para trabalhos sobre violência doméstica na Câmara Municipal de Lisboa.

2011 - Membro do júri de avaliação de entrevista de candidatos a bolsas de Mestrado e Investigação – Comissão Fulbright.

2010 – Membro do júri de avaliação de entrevista de candidatos a bolsas de Mestrado e Investigação (1ª e 2ª colocação) – Comissão Fulbright.

2009 – Membro do júri de procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 2º grau – Câmara Municipal de Loures.

2007 - Membro do Painel de Avaliadores dos candidatos a Bolsas de Mestrado, Doutoramento e Pós-doutoramento, Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

2005 - Participação no júri da sessão distrital *Do jogo da cidadania – Hemiciclo 2005*, com tema *Violência Doméstica: Medidas de Combate e Prevenção*, organizado pela delegação regional do Instituto Português da Juventude.

2004 - 7ª Edição do Hemiciclo – *Jogo da Cidadania*, subordinado ao tema *Violência doméstica – medidas de combate e prevenção*, organizado pelo Instituto Português da Juventude e pela Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, participação no júri da sessão distrital *do Jogo do Hemiciclo*.

2001 – Membro do júri de seleção e avaliação dos alunos para o Curso destinado à formação de Educadores de Rua – Câmara Municipal de Lisboa.

1999 – Júri do curso de Agentes de Prevenção Especializada, organizado pelo APASE/CML-GPT.

4.16 Organização de Sessões Solenes de Abertura do Ano Académico

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

2020 – *Bernardo Santareno e José Saramago* – Prof. Doutor José Manuel Mendes.

2019 — *Fernando Namora, um olhar sobre a obra* – Prof. Doutor José Manuel Mendes.

2018 — *Acolhimento e integração de refugiados: Desafios para Portugal e para a Europa* – Dr.^a Teresa Tito de Moraes.

2017 — *A abolição da pena de morte em Portugal* - Dr. Ricardo Sá Fernandes.

2016 – *Universidade, preparação para a vida profissional* - Mestre Helena Tomaz.

2015 — *A árvore de Goethe em Buchenwald* – Prof. Doutor José Jorge Letria.

2014 — *A cultura na formação para a cidadania* - Mário Zambujal e Prof. Doutor. Jorge Paixão da Costa.

Escola de Psicologia e Ciências da Vida

2013 – *Sobre os nossos factores de desenvolvimento e sobre o MAR como CONTRIBUTO ESSENCIAL DO PORTUGAL INSULAR* - conferência proferida por Carlos César.

2014 – *Desenvolvimento psicológico* - conferência do Professor Doutor Gomes Pedro. Apresentação de resultados de projeto de prevenção no município de Odivelas - Dr.^a Fernanda Franchi e da Dr.^a Célia Croca.

4.17 Organização de Sessões de Abertura do Semestre de Primavera

2013 – *Factualidade e normatividade* - Professor Doutor Cândido da Agra.

2012 – *Avaliação Psicológica em contexto organizacional* – Professor Doutor Victor Moita

2011 – *El informe pericial psicologico para la guarda y custodia en caso de separación y divorcio: Aspectos éticos* – Professora Doutora Carmen Godoy Fernández e Professor Doutor Bartolomé Esteban Llor.

2010 – *Pensar o desenvolvimento psicológico* - Professora Doutora Stella Aguiar.

5 Bibliografia

5.1 Livros e opúsculos (autoria, coordenação e edição)

(No prelo). Poiares, C. A. *As pontes – Prevenção: entre Educação, Psicologia & Criminologia*. Porto: Apuro Cultural.

Poiares, C. A. (2012) (Ed.). *Manual de Psicologia Forense e da Exclusão Social – Rotas de investigação e de intervenção*, Vol. 1. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.

Poiares, C. A. (2010). (Coord.). *Edição Comemorativa da Lei de Protecção da Infância, 27 de Maio de 1911*. Lisboa: Instituto de Segurança Social.

Poiares, C. A. (2002). (Coord.). *Psicologia e Justiça: Razões e trajectos. Sub Judice 22/23*: Coimbra: DocJuris.

Poiares, C. A. (1998). *Análise psicocriminal das drogas – O discurso do Legislador*. Porto: Almeida & Leitão.

Agra, C., Fonseca, E. P., Quintas, J. & **Poiares, C. A.** (1998). *Droga-crime – Estudos interdisciplinares. A criminalização da droga: Da emergência à aplicação da lei*. Lisboa: Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga.

Poiares, C. A. (1992). *A defesa do toxicómano e o papel do advogado*. Lisboa: Ed. do Autor (opúsculo).

Poiares, C. A. (1994). *A função do advogado no circuito punitivo da droga*. Lisboa: Ed. do Autor (opúsculo).

Poiares, C. A. (1994). *Enquadramento jurídico do uso/abuso de drogas no meio laboral – Subsídios para o estudo do tema*. Lisboa: Edição de autor (opúsculo).

5.2 Edição e coordenação de livros internacionais

2022. **Poiares, C. A.** & Echauri, J. A. (Ed.). *Violência e Justiça no século XXI: Desafios da Psicologia Forense*. Porto: Apuro Cultural.

2016. **Poiares, C. A.**, Urra, J., Echauri, J. A., Martínez, A.. (Coord.). *La Psicología Jurídica en Iberoamérica. Nuevos aportes de la Psicología Jurídica 2*. Madrid: EOS.

5.3 Capítulos de livros, prefácios, notas a edições e entradas em dicionários enciclopédicos

5.3.1 Capítulos em livros nacionais

(In press) Poiares, C. A. (2025). Educação, cidadania & inclusão ou uma história de família, in M. A. Damásio & F. R. D’Avila (Ed.), *José de Faria Costa. Estudos por ocasião dos seus 75 anos*. Edições Universitárias Lusófonas, I, 232-267.

- Poiars, C. A. (2018). A construção de trajetórias desviantes: As malhas que os dispositivos e a sociedade tecem, in J. M. Marques & I. R. Pinto (Org.), *Olhares sobre o desvio e crime na sociedade portuguesa*. Porto: Legis Editora/Mais leituras, 17-46.
- Poiars, C. A. (2018). Psicologia do Testemunho e das Motivações Ajurídicas do Sentenciar, in E. T. Lopes (Coord.). *Psicologia Judiciária. Jurisdição de família e a das crianças. Jurisdição penal e processual penal*. Centro de Estudos Judiciários: Lisboa, 187-226 (e-book).
- Poiars, C. A. (2016). As prisões e os direitos das Pessoas: Conciliação possível? Estratégias psicoinclusivas para a reinserção e reprogramação, in H. Tomaz (Coord.), *Jornadas Sistema Prisional - Execução de penas – Direitos Humanos*. Lisboa: Comissão dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, 21-40 (e-book).
- Poiars, C. A. & Louro, M. C.** (2012). Psicologia do Testemunho e Psicologia das Motivações Ajurídicas do Sentenciar: Da gramática teórica à investigação empírica, in C. A. Poiars (Ed.), *Manual de Psicologia Forense e da Exclusão Social – Rotas de investigação e de intervenção*, vol.1. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 105-129.
- Poiars, C. A. (2012). (Des)convivências & violências, in C. A. Poiars (Ed.). *Manual de Psicologia Forense e da Exclusão Social – Rotas de investigação e de intervenção*, vol.1. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 205-219.
- Poiars, C. A. (2010). República: Comemorar & refletir, in C. P. de Abreu (Coord). *Justiça, Advocacia, Ordem e República*. Lisboa: Ordem dos Advogados (Conselho Distrital de Lisboa), 169-178.
- Poiars, C. A. & Louro, M. C.** (2010). Deambulações sobre os percursos judiciais da verdade, in A. Dias, *Tertúlias com os novos horizontes*. Lisboa: Ordem dos Advogados (Conselho Distrital de Lisboa), 87-98.
- Poiars C. A., & Louro, M. C.** (2009). Mediação penal – Da justiça tradicional à intervenção juspsicológica, in P. Cunha (Ed.). *Actas do Colóquio Mediação – Uma forma de resolução alternativa de conflitos*. Porto: Universidade Fernando Pessoa, 35-49.
- Poiars, C. A. (2008). Psicologia na formação de juristas: Nos interstícios juspsicológicos. In Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, *Separata da obra Estudos Comemorativos dos 10 anos da FDUNL*, vol.1. Coimbra: Almedina, 755-769 (separata).
- Poiars, C. A. (2008). Justiça, exclusão social e Psicologia ou Estranhas formas de vida, in J. F. Dias, J. J. Canotilho, & J. F. Costa (Org.), *ARS IVDICANDI – Estudos em homenagem ao Prof.*

Doutor António Castanheira Neves - *Filosofia, teoria e metodologia*, vol. 1. Coimbra: Coimbra Editora, 967-981 (separata).

Poiars, C. A. (2007). Psicologia Forense: Função intercontributiva nos territórios da justiça, in R. Rangel, & J. E. Sapateiro (Coord.), *Justiça e Sociedade*. Coimbra: Almedina, 105-127.

Poiars, C. A. (2006). Transgressionalidades juvenis – A delinquência sub-18, in M. Marinheiro (Org.), *Centro Educativo da Bela Vista – Delinquência juvenil, intervenção em instituição, reinserção social*. Lisboa: Instituto de Reinserção Social, 147-162.

Poiars, C. A. (2005). Deambulações sobre a violência ou O rio e as margens, segundo Brecht, in Presidência do Conselho de Ministros & Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Orgs.), *Contra a Violência: O caminho percorrido (2002-2005)*. Lisboa: ULHT, 15-25.

Poiars, C. A. (2005). Novas gerações, novas cidadanias: Contribuições para a atual gramática dos direitos fundamentais, in C. P. de Abreu (Coord.), *Direitos humanos do Homem. Dignidade e justiça*. S. João do Estoril: Principia - Publicações Universitárias e Científicas, 21-33.

Poiars, C. A. (2005). Políticas de integração e Psicologia, in P. Gonçalves (Coord.), *Seminário Imigração e Minorias Étnicas – Integração e Cidadania – O princípio da reciprocidade*. Lisboa: Assembleia Municipal/Imprensa Municipal, 35-40.

Poiars, C. A. (2005). Psicologia do testemunho: Contribuição para a aproximação da verdade judicial à verdade, in C. P. Abreu (Coord.), *Direitos do Homem. Dignidade e justiça*. S. João do Estoril: Principia, Publicações Universitárias e Científicas, 145-160.

Poiars, C. A. (2004). Evolução da legislação sobre substâncias ilícitas, in C. Ferreira-Borges, & H. Cunha Filho (Coord.), *Usos, abusos e dependências – Alcoolismo e toxicodependência*. Lisboa: Climepsi Editores, 199-208.

Poiars, C. A. (2004). Droga, objecto de saber: Uma abordagem juspsicológica, in D. M. Vicente (Coord.), *Problemas jurídicos da droga e da toxicodependência*, vol. II. Coimbra: Coimbra Editora, 9-20 (separata).

Poiars, C. A. (2003). A descriminalização do consumo de drogas: Do Direito à intervenção juspsicológica, in D. M. Vicente (Coord.), *Problemas jurídicos da droga e da toxicodependência*, vol. 1. Coimbra: Coimbra Editora, 163-172.

Poiars, C. A., & Agra, C. (2003). A droga e a humanidade – Reflexão psicocriminal, in D. M. Vicente (Coord.), *Problemas jurídicos da droga e da toxicodependência*, vol. 1. Coimbra: Coimbra Editora, 9-26.

Poiares, C. A. (2002). Reflexão sobre as Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência, in Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (Coord.), *IPDT, 2 anos de atividade*. Lisboa: Instituto Português da Droga e da Toxicodependência – Ministério da Saúde, 36.

Poiares, C. A., Agra, C., Correia, J., Martins, L., Antunes, M., Rocha, M., Carmo, R. (2002). Tráfico de menor gravidade – Traficante – Consumidor – Toxicodependência como circunstância atenuante – Tráfico e compensação económica - Prevenção geral. In Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (Coord.), *Droga - Decisões de tribunais de primeira instância 1998/1999*. Lisboa: Quinta dimensão, Lda, 221-253.

Poiares, C. A. (2002). Quadro legislativo português sobre o consumo de drogas: Perspectiva biopsicossociológica e abordagem juspsicológica, in P. Angel, D. Richard, & M. Valleur (Coord.), *Toxicomanias*. Lisboa: Climepsi Editores, 335-340.

Poiares, C. A. (2001). Droga, lei & saber – Abordagem psicocriminal, in N. Torres, & J. P. Ribeiro (Org), *A pedra e o charco – Sobre o conhecimento e intervenção nas drogas*. Almada: Íman Edições, 89-105.

Poiares, C. A., Gaspar, H., Buchó, J., Martins, L., Antunes, M., Machado, M., Rocha, M., Guedes, S. (1998). Consumo esporádico de haxixe – Integração social do arguido – Dispensa de pena. In Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga (Coord.), *Droga - Decisões de tribunais de 1ª instância 1996 - Comentários*. Lisboa: Graforim, 23-30.

Antunes, M., Guedes, A., Gaspar, A., Machado, M., Martins, A., **Poiares, C.A.**, Rocha, J. (1997). Convolação – Suspensão da pena aplicável a arguido toxicodependente. In Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga (Coord.), *Droga - Decisões de tribunais de 1ª instância 1995 - Comentários*. Lisboa: Graforim, 41-45.

Antunes, M., Guedes, A., Gaspar, A., Machado, M., Martins, A., **Poiares, C.A.**, Rocha, J. (1997). Detenção de droga para consumo – Condenação em multa e recuperação social do delinquente. In Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga (Coord.), *Droga - Decisões de tribunais de 1ª instância 1995 - Comentários*. Lisboa: Graforim, 41-45.

Antunes, M., Guedes, A., Gaspar, A., Machado, M., Martins, A., **Poiares, C.A.**, Rocha, J. (1997). Detenção de droga para consumo – Exigências de prevenção especial e aplicação de medida detentiva – Sujeição voluntária a tratamento e suspensão da execução sob condição. In Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga (Coord.), *Droga - Decisões de tribunais de 1ª instância 1995 - Comentários*. Lisboa: Graforim, 197-200.

- Poiares, C.A,** Agra, C., Martins, L., Antunes, M., Machado, M., Rocha,M., Guedes, S. (2000). Consumo de estupefacientes – Intimidação/Simbologia da lei – Prisão – Representações do uso de drogas. In Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (Coord.), *Droga - Decisões de tribunais de primeira instância 1997*. Lisboa: Livraria Almedina, 113-118.
- Poiares, C.A,** Agra, C., Martins, L., Antunes, M., Machado, M., Rocha,M., Guedes, S. (2000). Tráfico de estupefacientes – Ónus de prova – Convolação – Consumo. In Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (Coord.), *Droga - Decisões de tribunais de primeira instância 1997*. Lisboa: Livraria Almedina, 217-220.
- Poiares, C.A,** Agra, C., Martins, L., Antunes, M., Machado, M., Rocha,M., Guedes, S. (2000).Consumo de heroína – Recuperação clínica e reinserção social – Suspensão da pena. In Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (Coord.), *Droga - Decisões de tribunais de primeira instância 1997*. Lisboa: Livraria Almedina, 225-229.
- Poiares, C.A,** Agra, C., Martins, L., Antunes, M., Machado, M., Rocha, M., Guedes, S. (2000). Tráfico para consumo. In Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (Coord.), *Droga - Decisões de tribunais de primeira instância 1997*. Lisboa: Livraria Almedina, 241-245.
- Poiares, C. A. (1994). Droga: Da proibição à compreensão, *in* Fundação da Juventude (Org), *Liberalizar as drogas – Sim ou não?* Porto: Fundação da Juventude, 22-25.
- Poiares, C. A. (1994). A nova lei da droga: Em busca de uma postura jurídico-psicossociológica da toxicodependência, *In* J. Niza (Org. e Coord), *Droga e Sociedade – Novo enquadramento legal* Lisboa: Ministério da Justiça, 184-202.
- Poiares, C. A. (1992-1993). Contribuição para uma nova configuração da penalidade, *in* Centro de Estudos Judiciários (Eds.), *"Textos"*. Lisboa: Centro de Estudos Judiciários, 339-346.
- Poiares, C. A. (1991-1993). Filosofias de criminalização primária: Criminalização e comportamento desviante, *in* Centro de Estudos Judiciários (Eds.), *"Textos"*. Lisboa: Centro de Estudos Judiciários, 331-346.

5.3.2 Capítulos em livros internacionais

- Poiares, C. A. (no prelo). Avaliação psicológica forense: Construção do modelo jus psicológico. *In* I. Salinas et al (Coord.). *Atas do XI Congreso da Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica*. Viña del Mar (e-book).

Franco, A., Segovia, A., **Poiares, C. A.**, & Rocha, L. A. (2022). La evaluación psicológica forense para la Defensa Pública (*de oficio*). In J. A. Tijeras, & D. R. Acuña (Compiladores). *Definición de procedimientos y tiempos necesarios para los peritajes psicológicos. Una mirada desde la ética*. Madrid: AIPJ, 279-294.

Poiares, C. A. (2022). Violência nas relações de conjugalidade: Uma questão (também) de educação. In C. A. Poiares, & J. A. Echauri (Coord.), *Violência e justiça no século XXI – Desafios para a Psicologia Forense*. Porto: Apuro, 109-142.

Poiares, C. A. (2022). La autopsia psicológica forense para la Defensa Pública (*de oficio*). In J. E. Tijeras & D. R. Acuña (Compiladores). *Definición de procedimientos y tempos necessários para los peritajes psicológicos. Una mirada desde la ética*. Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ), 279-294.

Poiares, C. A. (2016). As violências: De casa para a escola ou Aprender a conviver, In C. A. Poiares, J. Urria, J.A. Echauri, & A. Martinez Dourado (Coords.). *La Psicología Jurídica en Iberoamérica. Nuevos aportes de la Psicología Jurídica 2*. Madrid: EOS, 85-108.

2013. A intervenção juspsicológica, uma estação da Psicologia Forense. In A. Martinez Dourado, & J. Urria Portillo (Coords.). *Nuevos aportes de la Psicología Jurídica – Libro Homenaje a Juan Romero*. Madrid: EOS, 207-214.

5.3.3 Prefácios

2023 – Rodrigues, M. *Violência nas escolas – Caracterização, análise e intervenção*. Pactor, VII-IX.

2021 - Deus, P. N. *As mulheres não morrem de amor*. Lisboa: Chiado Books, 9-13.

2020 - Martins, M. *Fotografia em tempo de emergência*. Lisboa: Projecto Foco, 7-10

2019 - Neves, F. S. *Introdução ao Pensamento Contemporâneo – Razões, Finalidades, Tópicos, Ensaio e Documentos*. Lisboa: K Editora, 39-61.

2019 – Fonseca, S. *A gaveta misteriosa*. Lisboa: Aroeira Editores, 9-11.

2019 – Virgínia dos Santos Silva. *Ançã – Origem. Gentes. Inquisição*. Cantanhede: Ed. da autora, 17-19.

2016 - Neves, F. S. *Introdução ao Pensamento Contemporâneo*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 229-233.

2011 - Urra, J. *Prepara o teu filho para a vida: Valores para crescer feliz*. Lisboa: A Esfera dos Livros, 9-16.

2007 - Dias, L. *As drogas em Portugal – O fenómeno e os factos jurídico-políticos de 1970 a 2004*. Coimbra: Pé de Página Editores, 13-17.

2004 - Dias, A. *Portugal, Macau e a internacionalização da questão do ópio (1909-1925)*. Lisboa: Livros do Oriente, 9-12.

5.3.4 Notas a edições

Nota à obra de Fernando Santos Neves (2017). *Habemus Portum? A Cidade do Porto, Portugal e a Região Euro-Lusófona do Noroeste Peninsular*. Lisboa: K Editora, 24.

Nota de abertura. Poiares, C. A. (Ed) (2012). *Manual de Psicologia Forense e da Exclusão Social – Rotas de investigação e intervenção*, vol. 1. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 6-11.

Nota à edição portuguesa. M. Le Blanc, M. Ouimet, D. Szabo (2008). *Tratado de Criminologia Empírica*. Lisboa: Climepsi Editores, 13-15.

Nota de abertura. *Boletim Informativo do Departamento de Psicologia* (2000), 1, nº 2. Lisboa: ULHT, 4.

5.3.5 Artigos inseridos em revistas internacionais com revisão

Rodrigues, E. M., **Poiares, C. A.**, Zaragoza, L. L., Branco, F., Monteiro, C. M., Domingos, R., Ifeanyichukwu, A. O., & Louro, M. C. al (2024). Criminal justice response in Cape Verde: Understanding punishment severity in case of gender-based violence against women. *International Journal of Law, Crime and Justice*, 79. <https://doi.org/10.1016/j.ijlcj.2024.100701>

Poiares, C. A. & Branco, F. (2023). Severidade Penalizadora: A construção de um instrumento de medida. *Revista Amagis Jurídica*, 15(2), 13-43.

Poiares, C. A. & Branco, F. (2023). Severidade Penalizadora: A construção de um instrumento de medida. *Revista Ultracontinental de Literatura Jurídica*, 4(1), 16-40.

Poiares, C. A. & Louro, M. (2019). Psicologia do Testemunho e Psicologia das Motivações Ajurídicas do Sentenciar: da gramática teórica à investigação empírica (versão revista e atualizada). *Revista Brasileira de Estudos Jurídicos*, 14(4), 227-254.

Poiares, C. A. (2018). A terceira idade na constelação da crise: Espaço para a intervenção psico-inclusiva. *Revista Brasileira de Estudos Jurídicos*, 13(3), 219-246.

Poiares, C. A. (2017). Justiça: De ilha a arquipélago (Algumas navegações). *Revista Brasileira de Estudos Jurídicos*, 12(2), 135-152.

Pechorro, P., Barroso, R., Poiares, C. A., Oliveira, J.P. & Torrealday, O. (2015). Validation of the Buss-Perry Aggression Questionnaire - Short Form among Portuguese juvenile delinquents. *International Journal of Law and Psychiatry*, 44, 75–80.

Pechorro, P., Poiares, C. A., Vieira, R., Nunes, C. & Jesus, S. (2014). Psychopathic traits and ethnicity in female youths. *Australian and New Zealand Journal of Criminology*, 47(2), 223-239.

Pechorro, P., Poiares, C. A., Vieira, R., Marôco, J., Nunes, C., & Jesus, S. (2014). Psychological and behavioral adjustment in female youths with high or low psychopathic traits. *International Journal of Law and Psychiatry*, 37(6), 619-627.

Pechorro, P., Poiares, C. A., Barroso, R., Nunes, C., & Jesus, S. (2014). Examining ethnic differences in self-reported psychopathic traits among Portuguese male juvenile offenders. *International Journal of Offender Therapy and Comparative Criminology*, 59(1), 68-84.

Pechorro, P., Vieira, D., Poiares, C. A., J., Vieira, R., Marôco, J., Neves, S., & Nunes, C. (2013). Psychopathy and behavior problems: A comparison of incarcerated male and female juvenile delinquents. *International Journal of Law and Psychiatry*, 36(1), 18-22.

Pechorro, P., Marôco, J., Poiares, C. A., & Vieira, R. (2011). Validation of the portuguese version of the Antisocial Process Screening Device Self-Report (APSD-SR) with a focus on delinquent behavior and behavior problems. *International Journal of Offender Therapy and Comparative Criminology*, 57 (1), 112-126.

5.3.6 Artigos inseridos em revistas nacionais com revisão de pares

Poiares, C. A. (2023). Criminalização: leitura psicocriminal. *Jurismat*, 17(2023), 13-56 (separata).

Poiaries, C. A. (2022). Psicologia Forense, Justiça e Intervenção Jus Psicológica. *Jurismat*, 15-34 (separata).

Poiaries, C. A. & Branco, F. (2021). Severidade Penalizadora: A construção de um instrumento de medida. *Sombras e Luzes – Revista da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais*, 5, 139-162.

Poiaries, C. A. (2009). A descriminalização do consumo de drogas: um caso de sucesso. *Toxicodependências*, 15(2), 85-88.

Pechorro, P., **Poiaries, C. A.**, & Vieira, R. (2008). Caracterização psicológica de uma amostra forense de abusadores sexuais. *Análise Psicológica*, 4(26), 615-623.

Poiaries, C. A. (2007). Reestruturar, repensar, reflectir: Para uma nova política de dissuasão da toxicodependência. *Toxicodependências*, 13(1), 11-20.

Poiaries, C. A. (2003). Droga: Deambulações em torno da investigação científica. *Toxicodependências*, 9(3), 75-86.

Poiaries, C. A. (2002). A descriminalização do consumo de drogas: Abordagem juspsicológica. *Toxicodependências*, 8(2), 29-36.

Poiaries, C. A. (2002). Variações sobre a droga. *Toxicodependências*, 7(2), 67-75.

Poiaries, C. A. (2000). Descriminalização construtiva e intervenção juspsicológica no consumo das drogas ou Recuperar o tempo perdido. *Toxicodependências*, 6(2), 7-16.

Poiaries, C. A. (1999). Contribuição para uma análise histórica da droga. *Toxicodependências*, 5(1), 3-12.

Poiaries, C. A. (1998). As drogas ilícitas: Consumo, incriminação e desculpabilização. *Toxicodependências*, 4(3), 57-66.

Poiaries, C. A. (1995). A legislação penal da droga – Contribuição para uma análise do discurso do legislador. *Toxicodependências*, 1(3), 17-29.

5.3.7 Artigos inseridos em revistas nacionais sem revisão

Poiaries, C. A. (2019). Justiça: De ilha a arquipélago. *De Legibus – Revista da Faculdade de Direito da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias Lisboa*, 4(5), 9-22.

- Pechorro, P., Marôco, J., **Poiães, C. A.**, & Vieira, R. (2012). Traços psicopáticos e perturbação do comportamento em adolescentes institucionalizados. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 13(2), 399-409.
- Poiães, C. A. (2008). Magistratura judicial, uma carreira *stressada* ou Deambulações juspsicológicas sobre o stress. *Boletim informação & debate*, Associação Sindical dos Juizes Portugueses, 7, 125-149.
- Poiães, C. A. (2006). Redimensionamento dos Direitos Humanos: Para uma arquitetura plural. *Boletim da Ordem dos Advogados Portugueses*, 40, 4-10.
- Poiães, C. A. (2005). Liberdade, Igualdade e Fraternidade: Ontem e hoje. *Res-publica – Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais*, 1/2, 155-164.
- Poiães, C. A.**, & Ramos, S. (2004). Intervenção juspsicológica aplicada à delinquência juvenil. *Themis*, (8), 5-21.
- Poiães, C. A. (2004). Psicologia do testemunho: Contribuição para a aproximação da verdade judicial à verdade. *Revista Jurídica da Universidade Portucalense*, 12, 77-94 (separata).
- Poiães, C. A. (2003). Aspetos juspsicológicos do assédio, agressão e abuso sexual. *Boletim Psicologia*, 5(9), 8-13.
- Poiães, C. A. (2003). A Psicologia na Justiça: Uma necessidade incontornável. *Boletim Psicologia*, 4(8), 5.
- Poiães, C. A. (2003). A violência contra as mulheres ou Combater os mitos e a lenda do Sebastião. *Boletim Psicologia*, 4(8), 6-9.
- Poiães, C. A. (2002). Justiça, media & Psicologia. *Boletim Psicologia*, 4(7), 15-17.
- Poiães, C. A. (2003). Violentamente sobrevivendo. *Themis*, 4(6), 19-27.
- Poiães, C. A.** & Baptista, A. (2003). Entrevista ao Prof. Doutor António Damásio. *Boletim da Ordem dos Advogados*, 29, 30-35.
- Poiães, C. A. (2002). Da justiça à Psicologia: Razões & trajectória. In Poiães, C. A. (Coord.). *Sub Judice*, 22/23 – *Psicologia e Justiça: Razões e trajectos*, 25-35.
- Poiães, C. A. (2002). A oriente da droga: Macau e a inauguração de uma nova racionalidade institucional entre o Direito e a Psicologia. *Revista Jurídica da Universidade Portucalense*, 9, 17-31 (separata).

- Poiars, C. A. (2002). Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante: Da compreensão à intervenção juspsicológica. *Revista de Humanidades e Tecnologias*, Dossier Psicologia, 4/5, 200-202.
- Poiars, C. A. (2002). Mediatização, doença mental e crime. *Boletim Informativo* - Departamento de Psicologia da ULHT, 3(6), 36-37.
- Poiars, C. A. (2002). Justiça, *media* e Psicologia. *Boletim Psicologia*, 4 (7), 15-17.
- Poiars, C. A., & Crugeira, M. J.** (1999). Justiça e intervenção mediática: Um espaço para a Psicologia. *Sub Judice – Justiça e Sociedade*, 15/16, 29-32.
- Poiars, C. A. (1989). Algumas notas sobre a revisão da Constituição Económica. *Nova Economia*, 4, 14-28.
- Poiars, C. A. (1987). Actividades delituosas contra a economia – Breves notas sobre a criminalidade económica (abordagem do Decreto-Lei nº 28/84, de 20 de Janeiro) - I. *Euroexpansão*, Janeiro/Fevereiro, VI, 59-62.
- Poiars, C. A. (1987). Actividades delituosas contra a economia – II. *Euroexpansão*, Março/Abril, VI, 61-70.
- Poiars, C. A. (1987). Actividades delituosas contra a economia – III. *Euroexpansão*, Maio/Agosto, VI, 61-65.
- Poiars, C. A. (1987). Uma perspectiva do moderno Direito do trabalho em Portugal. *Nova Economia*, 1, 35-36.
- Poiars, C. A. (1986). A Constituição portuguesa e as normas de Direito Penal Económico (Breves notas). *Euroexpansão*, V, 10-13.

5.3.8 Entradas em léxicos e dicionários

- Poiars, C. A. (2019). Pobreza e saúde mental. In L. M. Nunes, C. Fonte, S. P. Alves, A. I. Sani, R. Estrada, & S. Caridade (Coords.). *Comportamento e saúde mental – Dicionário enciclopédico*. Lisboa: Pactor, 177-179.
- Poiars, C. A. (2016). Revolução industrial. In R. L. Maia, L. M. Nunes, S. Caridade, A. I. Sani, R. Estrada, C. Nogueira, H. Fernandes, & L. Afonso (Coord). *Dicionário Crime, Justiça e Sociedade* Lisboa: Edições Sílabo, 429-431.

Poiares, C. A. (2016). Trajetórias desviantes. In R. L. Maia, L. M. Nunes, S. Caridade, A. I. Sani, R. Estrada, C. Nogueira, H. Fernandes, & L. Afonso (Coord.). *Dicionário Crime, Justiça e Sociedade*. Lisboa: Edições Sílabo, 498-500.

Poiares, C. A. (2000). Psicologia das Multidões. *Sub Judice – Justiça e Sociedade*, 15(16), 193-194.

Poiares, C. A. (2000). Psicologia Social. *Sub Judice – Justiça e Sociedade*, 15(16), 193.

Poiares, C. A. (1998). Beccaria, Cesare Bonesana. *Sub Judice - Justiça e Sociedade*, (13), 105-107.

Poiares, C. A. (1998). Costa, Afonso. *Sub Judice - Justiça e Sociedade*, (13), 109-110.

Poiares, C. A. (1998). Crime. *Sub Judice -Justiça e Sociedade*, (13), 110-111.

5.3.9 Atas de congressos

Poiares, C. A. (2004). (Coord.). *Assimetrias – Rotas de colisão com a vida. Actas do I Congresso Internacional da Área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante*. Lisboa: Edições Teseaurius, com os seguintes capítulos:

Criminalização & intervenção juspsicológica: A função da Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante, 57-63.

Droga: que caminhos? Em busca de uma abordagem juspsicológica do consumo, 146-152.

5.3.10 Artigos não científicos

Poiares, C. A. (2024). Paris, Jogos Olímpicos de Verão, 2024: Desporto, Educação e Ética. *Boletim Informativo da Freguesia de Santa Clara*, 12-13.

Poiares, C. A. (2023). Apontamento para a inclusão da terceira idade. *Boletim Informativo da Freguesia de Santa Clara*, 28, 12-13.

Poiares, C. A. (2023). Advocacia & estilos de vida: Fatores precipitantes de stress. *Boletim Ordem dos Advogados*, 37, 4-10.

Poiares, C. A. (2023). 25 de novembro – Dia internacional para a eliminação da violência contra as mulheres. *Boletim Informativo da Freguesia de Santa Clara*, 26, 12.

Poiars, C. A. (2022). Pandemia & Guerra. *Boletim Informativo da Freguesia de Santa Clara*, 25, 13.

Poiars, C. A. (2013). Litigante judicial. *Boletim da Ordem dos Advogados*, 105/106, 32-33.

Poiars, C. A. (2012). Violência escolar: Pensar e agir! *Revista Diversidades*, 38, 4-10.

5.3.11 Revisão de artigos científicos

2024 – *Marco legal da ciência, tecnologia e inovação: jurisprudência e precedentes do Tribunal de Contas da União e do Tribunal de Contas do estado de Santa Catarina* (revisão cega).

2023/... - Revisão de artigos científicos da Revista Jurismat – Revista Jurídica.

2023 - *Controlo Internacional das drogas - Construção do Sistema Politico-normativo*, Joaquim Rodrigues.

2022 – *José Saramago em três folhetos de cordel de Medeiros Braga* - Livro "Literatura de Cordel e Xilogravura, uma visão interdisciplinar".

2021/...- Revisão de artigos científicos para as revistas *Biomedical and Biopharmaceutical Research Journal de Investigação Biomédica e Biofarmacêutica*, *De Legibus*, e *Academia Letters*.

6 Dissertações

6.1 Enquanto orientador

Ano	Instituição	Mestrado	Título	Aluno(a)
2022	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Psicologia Forense.	<i>Direitos humanos no contexto do sistema penitenciário português.</i>	Marta Andreia de Pinto Terroso
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Psicologia Forense.	<i>Psicologia das Motivações Ajurídicas do Sentenciar: A influência da testemunha na decisão judicial.</i>	Pedro Miguel Teixeira da Silva Batista
	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.	Mestrado em Criminologia e Investigação Criminal.	<i>A inimputabilidade em razão de anomalia psíquica e a medida de segurança de internamento.</i>	Elena Cristiana Toader

	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.	Mestrado em Criminologia e Investigação Criminal.	<i>Crime, estigma e identidade: Um estudo de caso no Bairro do Alto da Cova da Moura.</i>	Ana Catarina Cananão Alves
2021	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado de Psicologia Forense.	<i>Indiciados junto da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT) de Lisboa: Algumas diferenças de perfis.</i>	Inês Pinto Santos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense.	<i>A Psicologia e a severidade das penas: O sentenciar dos crimes contra a pessoa e contra o património.</i>	Adclaudia Castro Lima
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense.	<i>Violação sexual: Análise da severidade no discurso punitivo.</i>	Sara de Sá Correia
2019	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense.	<i>Caracterização da população acolhida pela CDT de Lisboa: Estudo sobre trajetórias de uso de substâncias ilícitas</i>	Fernanda Gomes Palata
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense.	<i>Psicologia das motivações ajurídicas do sentenciar: A importância do testemunho na decisão judicial.</i>	Patrícia Vanessa dos Santos Mendonça
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense.	<i>Perspetivas sobre os maus tratos a crianças e jovens – Um estudo de Psicologia Forense.</i>	Fátima Carolina Barros da Costa
2018	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense.	<i>A severidade punitiva em Portugal: O sentenciar em crimes por roubo.</i>	Marta Isabel Palminha Costa Sousa
	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.		<i>Prova Testemunhal: A Justiça Penal.</i>	Inês Sofia Vinagre da Fonseca
	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.		<i>Avaliação da capacidade dos órgãos de Polícia Criminal em Detetar a Mentira.</i>	Nuno Manuel Dias da Franca Oliveira

2017	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense.	Limbus judicialis: <i>Severidade punitiva e psicologização do regime penal aplicável a jovens delinquentes.</i>	Ana Patrícia Mendonça e Moraes Cabral
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense.	<i>Severidade “punitiva” no comportamento transgressivo juvenil.</i>	Maria José Miguel Costa Gomes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense.	<i>Um olhar psicológico sobre a lei tutelar educativa. “Penas” severas na delinquência juvenil?</i>	Rosalina Moreira Gaspar
2016	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Integridade maior: Projeto de prevenção da solidão e dependência do idoso em Campolide.</i>	Maria Gomes Ferreira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção de comportamentos de risco e promoção de uma cidadania saudável: Alinhadas?</i>	Catarina Antunes Ferreira da Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia do Testemunho: Uma abordagem aos processos psicológicos básicos na prova testemunhal.</i>	Sílvia Alexandra Salsinha Serra
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Motivações da decisão: como o juiz credibiliza as testemunhas.</i>	Joana Rita Caldeira Martinho dos Santos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A discursividade e as suas influências no ato da decisão do sentenciar.</i>	Marilyn Sophie dos Ramos Calado
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Desemprego e exclusão social: Programa de intervenção psicossociológico.</i>	Cátia Sofia Sequeira Carrasquinho

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Para lá de mim ... O suporte social na toxicodependência.</i>	Jully Frias Pereira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Motivações ajurídicas da decisão: A construção da credibilidade da testemunha.</i>	Ana Margarida Valera Felisberto
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>O fenómeno da prostituição, exclusão social e redução de riscos.</i>	Pedro Ramos Tavares de Carvalho
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção das transgressionalidades juvenis – Estou na maior.</i>	Ana Matilde Tristão Marques de Oliveira Alfredo
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A interação entre a testemunha policial e o juiz – A sua repercussão na tomada de decisão judicial.</i>	Ana Cláudia Seabra Nogueira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia do testemunho: Nos trilhos da mentira em busca da verdade.</i>	Beatriz Gonçalves Ferreira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de intervenção com idosos.</i>	Bruna Alexandra Vieira de Sousa
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>As motivações ajurídicas do sentenciar: A verdade e a mentira.</i>	Carlos Fernando Rodrigues de Carvalho
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia das motivações ajurídicas do sentenciar: Factos que condicionam a justiça no âmbito da decisão judicial.</i>	Flávia Maria Mendonça Sousa
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção primária das transgressionalidades juvenis – Criatividade.</i>	Inês de Jesus Campos Monteiro

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência doméstica contra idosos: Medidas de inclusão para a terceira idade.</i>	Joaquina Rita Cortes Sádio
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Abordagem psicológica da idade da mudança e contexto laboral: O que farei eu com esta reforma?</i>	José Miguel Costa Furtado Martins
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violências sobre os idosos em contexto português – Plano de intervenção juspsicológica.</i>	Mafalda da Costa e Sousa
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Uma reflexão preventiva no âmbito do acolhimento educativo.</i>	Manuel Domingos Simões Gonçalves
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia do Testemunho infantil: A participação da criança na justiça.</i>	Patrícia Alexandra Carapinha e Sousa
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Reflexão crítica sobre a droga: A função da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa.</i>	Ricardo Gabriel Diniz de Pinho Lino Oliveira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia do Testemunho: Inquirição de crianças em tribunal.</i>	Rita Isabel Godinho Latas
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Motivações ajurídicas no contexto da severidade punitiva: A influência dos media no processo criminalizador.</i>	Sofia Pacheco Carvalho
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A voz (e avós) para todos, o carinho mora ao lado – Programa de prevenção ao isolamento e maus tratos nos idosos.</i>	Vanessa Maria Jorge Pacheco
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência no namoro e prevenção dos comportamentos de risco.</i>	Vânia Filipa Gonçalves dos Santos

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Deambulação entre o crime e o consumo de drogas: Uma intervenção juspsicológica.</i>	Verónica de Sousa Marques
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Jovens/crianças – A prevenção do risco e o papel do psicólogo.</i>	Victor Lopes Moreira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Ruturas da parentalidade e da conjugalidade: Uma abordagem juspsicológica.</i>	Sara Diana Gonçalves Palma
2015	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção das transgressionalidades juvenis.</i>	Ana Sofia Soares Barros da Costa
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Severidade punitiva na delinquência juvenil: Psicologização da lei e (re)inserção em âmbito tutelar educativo.</i>	Ana Rita Santos Castro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia do Testemunho: Credibilidade dos idosos em tribunal – Uma perspetiva teórico-epistemológica</i>	Priscila Maria Laranjo de Sousa
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Motivações ajurídicas do sentenciar na decisão judicial: Qual a sua influência?</i>	Margarida Maria Carreiro de Castro Lopes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Da justiça à Psicologia Forense.</i>	Patrícia Sofia Alves de Oliveira dos Passos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia do Testemunho infantil: Verdades e mentiras na cena judicial.</i>	Anabela Almeida Teixeira Pereira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Severidade punitiva: Uma visão juspsicológica das medidas tutelares educativas.</i>	Cátia Isabel da Cruz Cunha
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia das motivações ajurídicas do sentenciar: A Psicologia dos labirintos judiciais.</i>	Catarina Micaela Ferreira dos Santos Fraga

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Uma perspetiva juspsicológica no âmbito das responsabilidades parentais.</i>	Graça Maria Magalhães Cardoso Oliveira dos Santos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Punição em crimes de violência doméstica: Severidade e psicologização.</i>	Marco Jorge Picado Gago de Melo Serrano
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Severidade punitiva e psicologização no julgar a violência doméstica em Portugal.</i>	Andreia Isabel da Silva Gonçalves Oliveira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia das motivações ajurídicas do sentenciar: Da fundação à especialização.</i>	Cátia da Conceição Matias Monteiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Ruturas da conjugalidade: Uma abordagem juspsicológica.</i>	Inês Sofia Patraquim Madeira Dias Nicau
2014	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A importância do psicólogo forense na criminalização secundária.</i>	Ana Filipa Sequeira Fragoso Dias Gonçalves
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Conduz-te – Programa de prevenção para redução do consumo de álcool em futuros condutores.</i>	Maria Alice Pinheiro Ferreira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção psicoinclusiva na terceira idade: Reprogramação de vida - Nos interstícios da solidão.</i>	Florbela Leitão dos Santos Galrão
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção para redução do consumo de drogas em futuros condutores.</i>	Diana Alexandra G. Sanches
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de intervenção para vítimas de violência doméstica.</i>	Cátia Belina Almada Pinheiro

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência doméstica: Há quem aceite?</i>	Ana Cristina Marques de Almeida
2013	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção para adolescentes: Anfetaminas e metanfetaminas – As novas drogas sociais.</i>	Cecília Rothermel Gonçalves de Pinho
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência conjugal: “Objecto meu, propriedade minha”.</i>	Cláudia Alexandra Morais Lourenço
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>O influxo da rutura afetiva da conjugalidade na parentalidade.</i>	Nilton de Jesus Baessa Moreira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Testemunho infantil: A sugestionabilidade interrogativa em crianças.</i>	Anabela Araújo Neto
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência contra as pessoas idosas. Gerontofobia: conceito ou preconceito?</i>	Liliana Isabel Correia de Almeida Fernandes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Intervenção psico-inclusiva na terceira idade.</i>	Cátia Susana Oliveira Fonseca
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Guião de entrevista para vítimas de violência doméstica.</i>	Cláudia Vanessa Patrício de Almeida Pinho
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência conjugal contra mulheres idosas: Envelhecimento e maus-tratos em relações de intimidade.</i>	Maria Miguel Rodrigues Cabo
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção terciária de delinquência: (Re)programação psico-inclusiva – “Upgrade”.</i>	Vera Lúcia Paisana Correia

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>As forças armadas como agente ressocializador em jovens delinquentes: Uma abordagem multissistémica.</i>	Andreia Susana Poço Soares
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção do consumo de substâncias: “Agir para prevenir”.</i>	Marlene Dalila Gomes Pedreirinho
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>As crianças no ping-pong parental: Em que medida o divórcio/separação pode contribuir para uma rutura da parentalidade.</i>	Joana Filipa Rocha de Magalhães
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção secundária de transgressionalidades juvenis – “Aprende a ser em detrimento do ter”.</i>	Tânia Sofia de Jesus Frias
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção primária da toxicodependência em meio escolar – “Nos interstícios da adolescência.</i>	Celliavini Fonseca de Sousa Afonso
2012	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Severidade punitiva no Direito português e psicologização no âmbito do processo Casa Pia de Lisboa.</i>	Sónia Filipa Águas Ribeiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia das motivações ajurídicas do sentenciar: A génese das motivações (a)jurídicas nas deambulações judiciais.</i>	Vera Patrícia Maduro Morgado
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Na estrada das motivações ajurídicas: A Psicologia das motivações ajurídicas do sentenciar nos crimes rodoviários.</i>	Mara Luísa de Almeida Ribeiro António
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Decisão judicial: Que severidade? Que psicologização?</i>	Anabela Barbosa de Moura

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A perícia psicológica como factor ajurídico na criminalização secundária.</i>	Ana Sofia Barata Cardoso
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Aplicação de medidas tutelares educativas: A sua severidade e a psicologização do acto criminal.</i>	Gustavo Luís Josué Duarte
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Em busca das dimensões da severidade punitiva na violência doméstica: Um olhar juspsicológico.</i>	Rita Isabel Broa Monteiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Afectos de disciplina – Um programa de apoio a pais na educação dos filhos.</i>	Sandra Calado
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Severidade punitiva: A Psicologia como motivação ajurídica nas decisões do aplicador da lei.</i>	Flávia Raquel da Silva Lopes Azedo
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Factores preditivos de sucesso na reinserção social de adultos jovens: Um estudo sobre jovens reclusos em regime preventivo.</i>	Sara Cristina da Conceição Modesto
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia das motivações ajurídicas do sentenciar: O subjectivismo do julgador.</i>	Sofia Isabel Carreiras Gonçalves
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de intervenção direccionado aos cuidados do idoso institucionalizado para a redução da excessiva medicação através de um envelhecimento activo.</i>	Ana Maria Santos de Macedo
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Motivações ajurídicas: O impacto do inconsciente na verdade judicial.</i>	Ana Cristina Duarte Rodrigues

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Os caminhos e as encruzilhadas da prevenção - Consumo de álcool em jovens e adolescentes.</i>	Raquel Sofia Valença Pereira Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Impacto da participação social e da actividade física no processo de envelhecimento - Programa de prevenção psico-inclusiva.</i>	Nádia Sofia Fernandes Santos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Percepção do risco em condutores sem habilitação legal - Um estudo exploratório.</i>	Joana Marques Ribeiro de Lemos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Percepção do envelhecimento e isolamento social em idosos - Programa de prevenção no âmbito do envelhecimento.</i>	Tânia Yolanda da Silva Barros
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>“Vamos andando” – Projecto de intervenção para a promoção psicoinclusiva dos idosos do concelho de Alcútem.</i>	Berta Maria dos Santos Xavier
2011	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção para a redução do consumo de álcool antes da condução.</i>	Daniela Alexandra dos Santos Mendes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Sinistralidade rodoviária – Projecto de prevenção em jovens: Condução sob o efeito de álcool.</i>	Andreia Filipa Chorão Pires
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Promoção da inclusão social: Psicologia & autarquias.</i>	Maria de Fátima Alfaia Tremço
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Guião para entrevista a crianças em processos de regulação do exercício das responsabilidades parentais.</i>	Pauline Cabral Barreira

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção: Transgressionalidades juvenis, comportamentos violentos.</i>	Susana Maria Custódio de Oliveira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A importância do depoimento dos actores judiciais na tomada de decisão do juiz.</i>	Carla Ramos Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Motivações ajurídicas do sentenciar: A(des)comunicação entre os actores do processo judicial.</i>	Ana Priscila Lopes Carvalho
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Relacionalidades familiares e intervenção jupsicológica.</i>	Andreia Sofia Cabaço da Silveira Ramos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Anatomia punitiva e ortopedia disciplinar: Do suplício à intervenção jupsicológica na penalidade.</i>	Pedro Gonçalo Dos Santos Chioto
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia em tribunal - O caso da severidade punitiva.</i>	Marta Cristiana Barros de Faria Ramos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A influência da Psicologia no discurso do sentenciador: Severidade «punitiva» e psychologização na justiça de menores em Portugal.</i>	Ana Merícia Pires Turiel
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção da transgressão juvenil: "Diversão sem adição".</i>	Mara de Oliveira Milheiras
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Motivações ajurídicas no instituto da medida graciosa de liberdade condicional.</i>	Valdemar Gomes Afonso de Oliveira

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Severidade punitiva - penas severas: Um factor de dissuasão do crime?</i>	Maria Carlos Espírito Santo Maia
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção transgressionalidades juvenis - Gravidez na adolescência.</i>	Tânia Patrícia Brandão Sequeira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção das transgressionalidades juvenis - "(Re)ligar".</i>	Joaquim Manuel Gavancha Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção primária da sinistralidade rodoviária com adolescentes - "Estrada 0%".</i>	Nair Diéb Ribeiro Prata
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção primária de transgressionalidades juvenis aplicado em lar de infância e juventude - "Filhos de todos e de ninguém".</i>	Ana Isabel Martins Guerreiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção: Comportamentos sexuais de risco em adolescentes.</i>	Sara Alexandra Piteira Pereira
2010	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programas de prevenção primária de transgressionalidades juvenis – Desenvolver para (re)nascer.</i>	Marisa Isabel Coelho Teodósio
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Sinistralidade rodoviária – Projecto de prevenção em jovens: Os 3 C's "Conduzir com consciência".</i>	Severina Natália Gomes Teixeira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Estudo Comparativo sobre a iniciação à sexualidade, entre crianças sinalizadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Moura e crianças não sinalizadas.</i>	Cristina Isabel Alfaiate Pato

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Prostituição. Que relações? – Análise relativa à existência de proxeneta/chulo e as percepções destes face a esta relação.</i>	Ana Rita Castanheira de Moura Girão
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>A dimensão juspsicológica da avaliação em contexto forense.</i>	Tânia Maria dos Santos Borja Manuel
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>A aplicação da lei criminal: Que penalização?</i>	Mabília Helena Borges Zarrete Novais
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Crise da separação - Reorientação da forma de vida.</i>	Melanie do Vale Mendes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Da ruptura conjugal ao ping-pong parental: Que intervenção juspsicológica?</i>	Vânia Cristina Figueiredo dos Santos Costa
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia das motivações ajurídicas no sentenciar em processo de regulação do poder paternal. Mãe ou pai ... com quem vou ficar?</i>	Miriam Margarida Caneira Andrade Pires
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Transgressionalidades e delinquências juvenis: Escala de avaliação de delinquência juvenil.</i>	Eva Margarida Martins Marques
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Qualidade de vida na terceira idade. Criação de um questionário para avaliar a satisfação e qualidade de vida em idosos.</i>	Joana Sara Vargas Soveral Gonçalves
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Reflexão juspsicológica sobre a conceptualização da síndrome de alienação parental.</i>	Raquel Bilro Lima

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção de futuros comportamentos sexuais de risco para crianças do 1º ciclo.</i>	Ana Carina Gonçalves Mendes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Idosos: É possível uma boa qualidade de vida?</i>	Natacha Filipa Mota Penalva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Ruptura conjugal – Intervenção juspsicológica na prática do Direito.</i>	Joana Cristina Leonardo Ramos Oliveira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Inquirição da criança abusada.</i>	Joana Catarina de Carvalho Duarte Claudino
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Perspectiva juspsicológica – Guião de entrevista psico-criminal para agressores conjugais.</i>	Tânia Patrícia Vidal Correia
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Xenofobia e os jovens da 2ª “geração” cabo-verdiana – Abordagem juspsicológica.</i>	Fátima Sanches Ferreira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A adolescência e as doenças sexualmente transmissíveis.</i>	Vera Fernandes de Oliveira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A diferente percepção do género sexual masculino sobre a ruptura da conjugalidade.</i>	Carla Cristina Reis Costa - Até que o divórcio nos separe
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção de comportamentos desviantes para adolescentes: Pre-venire para ser.</i>	Tânia Isabel Filipe Vicente
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>O lugar das crianças ciganas na EB1 Artur Bual – Programa de intervenção para a inclusão escolar das crianças de etnia cigana.</i>	Catarina Alexandra Magina Castro

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A Psicologia Forense na responsabilidade parental – Uma entrevista juspsicológica.</i>	Ana Margarida Torres Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A ruptura conjugal: Um modo de religare - Um soslaio feminino.</i>	Eunice Cristina Ramos Correia
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>“Os filhos do vazio”: As relações de afectos institucionais.</i>	Isis Shyrénia da Graça Costa de Oliveira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>“Esperança num novo amanhã”: Reflexão (jus)psicológica sobre a violência nas relações amorosas.</i>	Joana Mafalda Silva Gonçalves
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Avaliação da eficácia de um programa de intervenção nos comportamentos disruptivos em crianças e jovens em risco.</i>	Ana Teresa Nunes Silva de Noronha Tudella
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>As (des)necessidades que abarcam a qualidade de vida dos idosos institucionalizados em lares da Santa Casa da Misericórdia de Faro.</i>	Marisa Ângela Esteves Ramires Baltazar
2009	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Spiritus: Consumo e representações sociais na adolescência - Uma reflexão para a prevenção do alcoolismo.</i>	Daniela Alexandra Cardoso Neves
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Parentalidade fugaz - Semelhanças e diferenças nas reacções dos membros do casal após aborto espontâneo.</i>	Ana Isabel Brites
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Readaptação à vida após a reclusão: Relação entre as fontes de stress e o suporte social com o locus de controlo e as expectativas de vida futura.</i>	Ana Sofia Esteves Pires

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Psicopatologia do idoso: Programa de intervenção de combate ao isolamento e exclusão social.</i>	Ana Patrícia Policarpo Rodrigues
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>(Des)conjugabilidade: A seropositividade na relação conjugal.</i>	Eunice Lucília Cordeiro Rodrigues
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Reversos: (Re)educar, (Res)socializar e (Re)inserir.</i>	Sofia Manuela Batista Alves dos Santos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia das motivações ajurídicas do sentenciar: O lado invisível da decisão.</i>	Marisa Alexandra Primor Anastácio
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Catequese como dispositivo de controlo de prevenção.</i>	David José Serra Gato
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Influência das rupturas conjugais na timidez e na agressividade de adolescentes.</i>	Diana Alexandra Berbém Claréu
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Rupturas da parentalidade e da conjugabilidade - Aprender a romper.</i>	Vânia Isabel Carreira Cordeiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Rupturas da conjugabilidade: Entre marido e mulher (não) metam a colher.</i>	Cláudia Margarida Valério Belo
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Novo tempo - Projecto de intervenção para idosos de um centro de dia.</i>	Mónica Ferreira Soares
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de reinserção de jovens delinquentes na sua área de residência.</i>	Sandra Sofia Moniz Correia Furtado
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Rupturas da conjugabilidade e da parentalidade: pai! mãe! sou gay.</i>	Ana Alexandrina Pinto Dias

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia do Testemunho: Avaliação de testemunho infantil em contexto de abuso sexual.</i>	Mariana Paula dos Santos Carreiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Ruptura da conjugalidade: As novas dinâmicas após a morte de um filho.</i>	Mariana Machado Soares
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia das motivações ajurídicas do sentenciar: Gnoseologia e resenha histórica.</i>	Marta Freire Lopes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência conjugal: A intervenção policial e psicológica.</i>	Helena Paula da Conceição Alfaiate Miguel
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Projecto de intervenção social e juspsicológico: "Desintoxicação do Bairro das Galinheiras".</i>	Daniel Cláudio Vieira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>A caracterização do jovem transgressor com processo tutelar educativo, no Tribunal de Família e Menores de Lisboa.</i>	André João Tavares Pacheco Rodrigues
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Violência na imprensa. Crime violento na imprensa portuguesa: Estudo comparativo de dois jornais diários.</i>	Ana Carina da Costa Valente
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Factores individuais, cognitivos e familiares relacionados com o comportamento agressivo na infância e na adolescência.</i>	Raquel Maria Pimenta Bernardo Aniceto Calapez
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Envelhecer com qualidade – Intervenção geriátrica.</i>	Marta Alexandra Duarte Neves

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violências e abusos nos relacionamentos íntimos entre jovens ou Amores & (des)amores.</i>	Filipa Andreia Caldeira Martins de Almeida Pinto
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de intervenção de combate/prevenção da violência: “O outro lado de um sorriso”.</i>	Anabela Miguel Fernandes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>“Porque sou capaz!” – Programa de intervenção na delinquência juvenil.</i>	Ana Sofia Lourenço Andrade
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Da paixão ao desencanto: Que trajectórias na ruptura conjugal?</i>	Sónia Maria Monteiro Ferreira
2008	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção/redução do bullying em contexto escolar.</i>	Vítor Sérgio Dias Pereira - Stop buu!
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Mutatis mutandis: Entre a prisão e a comunidade.</i>	Bárbara Gomes de Oliveira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção do suicídio nas forças de segurança; Programa de prevenção do suicídio na Guarda Nacional Republicana.</i>	Luís Miguel Pereira Pleno
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Memória em julgamento: Porque nos enganamos quando narramos o que vimos? Desmistificando o mito da verdade absoluta.</i>	Bruno Miguel dos Santos França Figueira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Abuso de substâncias psicoactivas.</i>	João Miguel Grangeia Tavares

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Boas cercas fazem bons vizinhos.</i>	Cristiano António Ferreira Pires
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A génese da credibilidade e a convicção decisória.</i>	Ricardo Manuel Ferreira Luís
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Filhos pós-divórcio - delinquências juvenis: Reflexo do divórcio ou um fenómeno de exclusão?</i>	Ana Sofia Fernandes Monteiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Rupturas da conjugalidade: As (des)relacionalidades silenciosas da diferença.</i>	Ana Sofia Clemente Caeiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Relações entre fatores de personalidade, manifestações psicopatológicas e estratégias de coping na população cabo-verdiana do Bairro 6 de Maio.</i>	Mariana de Quinhones-Levy Rosa Dias
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de intervenção na terceira idade e nas relações intergeracionais.</i>	Ana Sofia Gomes da Silva Costa
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Homoparentalidade no caminho da mudança.</i>	Helena Bárbara Azevedo Domingos Costa Fonseca
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Rupturas da conjugalidade - Relações entre grades.</i>	Maria Ramalho Bento Carmona e Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia do Testemunho: Observação e registo do comportamento verbal e não verbal do menor perante o juiz.</i>	Neuza Sofia da Silva Oliveira

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Homossexualidades e adopção em Portugal: Outra forma de vida.</i>	Liliana Rodrigues Soares Robalo
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Rupturas de conjugalidade e de parentalidade. Mediação familiar: (Re)configuração da parentalidade.</i>	Márcia Nunes Pimentel Moniz
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Factores de stress na P.S.P. e sua influência nas relações familiares.</i>	Rita Manuela Luís Vences Morgado
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Influência das rupturas conjugais na timidez e na agressividade de adolescentes.</i>	Dina Alexandra Berbém Claréu
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção em crianças em contexto escolar.</i>	João Paulo Catarino André
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Intervenção psicológica forense na área da saúde mental – Inimputabilidade.</i>	Filipa Alves Costa Botelho de Sousa
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicologia do Testemunho.</i>	Ana Maria de Mesquita Chaves Capinha
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Deteção da mentira: Influência de critérios verbais e não-verbais vocais.</i>	Hugo Marco dos Santos Nunes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Psicologia das motivações ajurídicas do sentenciar: A emergência do saber em detrimento do poder.</i>	Maria da Conceição Cunha Louro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Criminalização: Uma abordagem juspsicológica ou Mais vale prevenir do que criminalizar.</i>	Sónia Maria Figueira de Sousa Reis

2007	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.	Mestrado em Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais.	<i>Interacção entre ansiedade expressão de raiva e depressão em pelotões de intervenção rápida da Guarda Nacional Republicana.</i>	Mafalda Sofia Santos Morgado Rodrigues
	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.	Mestrado em Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais.	<i>A caracterização do comportamento do condutor: A atitude e a motivação do bem conduzir.</i>	Daniel Guedes da Paz Mendonça
2006	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.	Mestrado em Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais.	<i>O fruto proibido - Consumidores de cannabis indiciados de um processo de contraordenação da comissão para a dissuasão da toxicodependência.</i>	Raquel Inês de Almeida Torres Lopes
2005	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.	Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses.	<i>Loucura, criminalidade e marginalidade: Triangulação nos territórios da exclusão social.</i>	Susana Margarida dos Santos Ramos
	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.	Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses.	<i>A responsabilidade pública na dissimulação e ocultação de capitais e a intervenção decisória do sistema financeiro.</i>	Carlos António de Pina Sarmento
2004	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Espaço Lusófono, Cultura, Economia e Política.	<i>Aprender, escutar e viver – Programa de intervenção juspsicológica em meio escolar ou Viagem aos horizontes da transgressão juvenil.</i>	Anabela Carla Paixão Rodrigues da Gama
2002	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Espaço Lusófono, Cultura, Economia e Política.	<i>Portugal, Macau e a internacionalização da questão do ópio (1909-1925).</i>	Alfredo Gomes Dias
2001	Faculdade de Direito da Universidade do Porto.	Mestrado em Criminologia.	<i>Trabalho a favor da comunidade: Uma reflexão.</i>	Maria João Rio Tinto Costa

6.2 Enquanto arguente

Ano	Instituição	Mestrado	Título	Aluno(a)
2024	Faculdade de Direito – Universidade de Lisboa	Mestrado Científico em Direito Penal e Ciências Criminais.	<i>A Psicopatia ante o Direito Penal</i>	Anna de Carvalho Corrêa Tanure
2023	Faculdade de Direito – Universidade de Lisboa	Mestrado em Direito e Prática Jurídica – Especialidade em Direito Penal.	<i>Consequências Jurídico-penais da Pedofilia no crime de Abuso Sexual de Criança: Proposta de abordagem</i>	Mariya Sergiivna Kulyk
2022	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.	Mestrado em Ciências Policiais.	<i>Psicologia Policial: Programas de Prevenção e Redução da Vitimização Profissional.</i>	Roberta Torres dos Santos
	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.	Mestrado em Ciências Policiais, na especialidade de Criminologia e Investigação Criminal.	<i>Profiling criminal – Validade e riscos associados.</i>	Guilherme Leal de Barros Sedas
2020	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.	Mestrado em Ciências Policiais, na especialidade de Criminologia e Investigação Criminal.	<i>Síndrome de Peter Pan: Análise interpretativa do comportamento desviante em reclusos por crimes associados ao consumo de drogas e crimes sexuais contra menores.</i>	Ana Margarida Carvalho Faria
2018	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.	Mestrado em Ciências Policiais, na especialidade de Criminologia e Investigação Criminal.	<i>A política criminal sobre o consumo de drogas no Brasil em perspectiva comparada com Portugal e o Uruguai.</i>	Rogério Pereira Martins
2017	Universidade Lusófona de Humanidades	Mestrado em Psicologia Forense	<i>A influência do stresse e da ansiedade nas falsas memórias.</i>	Cátia Sofia Adão Fidalgo

	e Tecnologias.	e da Exclusão Social.		
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A influência da criatividade nas falsas memórias.</i>	Catarina Vieira Guedes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense.	<i>Psicopatia e atitudes sexuais em mulheres sexualmente agressivas.</i>	Rodolfo Miguel Robalo Ferreira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense.	<i>O papel da homossexualidade, psicopatia e crenças sobre violência sexual no recurso a estratégias sexualmente agressivas numa amostra masculina.</i>	Maria Emília da Costa Alemão dos Santos Benzinho
2016	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Impacto das ruturas da parentalidade no processo de desenvolvimento da delinquência juvenil.</i>	Inês Catarina Horta Correia
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Sem-abrigo: Perspetiva da reinserção social, uma vida pós-rua.</i>	Marinez do Nascimento
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de intervenção para adolescentes com perturbação do comportamento: Prevenir a delinquência.</i>	Cátia Sofia Courela Martins
	Universidade Lusófona de Humanidades	Mestrado em Psicologia Forense	<i>Abusadores sexuais a menores intra e extra-familiares:</i>	Anabela Teixeira Ferreira

	e Tecnologias.	e da Exclusão Social.	<i>Caracterização dos esquemas nucleares.</i>	
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Perversão sexual – Um percurso do conceito ao delito sexual.</i>	Andreia Fonseca de Noronha Trancoso
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Validação da escala de autocontrolo em jovens portugueses.</i>	Cátia Alexandra Prates Pontes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção da transgressão juvenil: “Sê naturalmente”.</i>	Cláudia Sofia Nunes Marques
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência contra idosos em contexto intrafamiliar: Uma revisão da literatura.</i>	Elsa Cristina Marreiros Cardoso
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Comportamento abusivo nas relações de namoro em adolescentes.</i>	Etelvina Maria Fortes Lopes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Exposição do espaço físico no medo do crime.</i>	Íris Antunes Ferreira Esteves
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Delinquência juvenil: Adaptação portuguesa do questionário Add Health sobre delinquência e violência em adolescentes.</i>	Katinea Borges Moreira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência no namoro: Relação com a tríade negra e o autocontrolo</i>	Vanessa Alexandra Xavier Caramelo

	e Tecnologias.		<i>em estudantes universitários.</i>	
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	Now you see, now you don't: <i>O problema do cyberstalking.</i>	Ana Margarida Evangelista Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência doméstica: A presença de traços psicopáticos em agressores condenados.</i>	Ana Rita Cardoso de Oliveira
2015	Instituto Superior Bissaya Barreto.	Mestrado em Criminologia	<i>A repressão seletiva das drogas: Origem e limites da legitimidade penal à luz dos princípios de Direito.</i>	Tiago João Oliveira Fernandes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Caminhar para a inclusão com inteligência: Programa de intervenção juspsicológica de formação da competência emocional em docentes.</i>	Marta Filomena Monteiro Pereira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Jovens e comportamentos delinquentes: “Ponte” – Programa de prevenção face à recidiva.</i>	Ana Lúcia Conceição do Espírito Santo
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A influência dos processos psicológicos básicos na fidelidade dos testemunhos: Contributos para a intervenção na área da Psicologia Forense.</i>	Rochele Kothe
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência psicológica: O rasgar da alma sem marcas visíveis.</i>	Ângela Maria Coelho dos Santos

				César Dionísio
2014	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Rupturas relacionais e Facebook: A nova era do stalking.</i>	Inês de Sousa Ferreira Dias da Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência contra Idosos: Um problema dos nossos dias.</i>	Cátia Faria Baptista
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa “Tractor” – Programa de prevenção em transgressionalidades juvenis.</i>	Ana Catarina Gonçalves Barroca Monteiro
2012	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Ciências Documentais, na variante Bibliotecas e Centros de Documentação	<i>Biblioterapia: A função terapêutica do livro em ambiente prisional.</i>	Maria Margarida Coelho Pereira Sebastião
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Ciências da Educação.	<i>Ensino jurídico e cidadania: Uma investigação acerca do PRAJUR (Núcleo de Prática Jurídica das Faculdades Integradas de Patos).</i>	Estevam Martins da Costa Netto
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Práticas parentais e agressividade juvenil – Programa para a prevenção das transgressionalidades juvenis.</i>	Maria Cesaltina Marques Mousinho
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia, Aconselhamento e Psicoterapia.	<i>Factores de protecção e vulnerabilidade associados ao consumo de drogas em estudantes universitários.</i>	Roberto Filipe de Deus Alemão

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Neuropsicologia Aplicada.	<i>Implementação de um programa de estimulação cognitiva a uma amostra de idosos institucionalizados.</i>	Sara Andreia Paixão Rosa
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia, Aconselhamento e Psicoterapias	<i>Qualidade de vida, solidão, depressão e bem-estar subjectivo. Estudo comparativo entre idosos institucionalizados e não institucionalizados.</i>	Dina Maria Rosado Reis Correia
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Recuperação mnésica no abuso sexual infantil – Testemunho infantil – Estudo teórico.</i>	Marta Verónica dos Santos Pereira
2011	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Influência dos retornados nos comportamentos sócios-culturais e transgressionais dos jovens da cidade da Praia – Programa de intervenção juspsicológica.</i>	Janira Semedo Lopes Tavares
2010	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Ciências da Educação.	<i>Adolescentes e ato infracional: Uma investigação acerca da medida socioeducativa de intervenção na cidade do Recife – PE.</i>	Silvana Carla Pereira da Costa
2009	Universidade Fernando Pessoa.	Mestrado em Psicologia da Saúde.	<i>Efeito do sorriso na atribuição de competências aos profissionais de saúde.</i>	Maria Eugénia Rodrigues Mendes
2008	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Transgressionalidades: Ciúme e crime.</i>	Paula Cristina de Jesus Almeida

	Instituto Superior Miguel Torga.	Mestrado em Família e Sistemas Sociais.	<i>A mulher do drama social oitocentista: Do palco da vida à vida no palco.</i>	Maria da Assunção Serôdio Evaristo Pinto
	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.	Mestrado em Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais.	<i>Criminalidade e adaptação: Percepções e estratégias dos comerciantes da cidade de Elvas.</i>	Luís Guerra
2007	ICTE – Instituto Universitário de Lisboa.	Mestrado em Novas Fronteiras do Direito.	<i>Dispositivos do controlo das dependências.</i>	António João Pinheiro Basílio
	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação - Universidade do Porto.	Mestrado em Comportamento Desviante.	<i>Burnout e satisfação no trabalho em bombeiros que trabalham na área da emergência pré-hospitalar.</i>	Natália Cordeiro Vara
	Instituto Superior Miguel Torga.	Mestrado em Família e Sistemas Sociais.	<i>A representação que o toxicodependente tem do seu problema: “Ser toxicodependente é ser escravo de si próprio”.</i>	Teresa Marta Vilarinho Carlos
2006	Faculdade de Direito - Universidade do Porto.	Mestrado em Criminologia.	<i>Da norma à prática judicial na regulação do comportamento de condução: Estudo empírico de decisões judiciais em acidentes de viação.</i>	Lígia Maria Rosas Afonso
	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação - Universidade do Porto.	Mestrado em Comportamento Desviante.	<i>Vivências da reclusão e da pós-reclusão – Histórias vividas e memórias contadas.</i>	Colette Isabel Velho Canteiro
	Instituto Miguel	Mestrado em Toxicodependências	<i>As drogas em Portugal: O fenómeno e os factos jurídico-</i>	Lúcia Dias

	Torga.	e Patologias Psicossociais.	<i>políticos de 1970 a 2004.</i>	
	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.	Mestrado em Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais.	<i>Os imigrantes da Europa de leste presos em Portugal: rotas e trajectos.</i>	Ana Sofia Segurado
	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.	Mestrado em Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais.	<i>Reacções à frustração e expressão de agressividade em delinquentes juvenis.</i>	José Poças Correia
	Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Lisboa.	Mestrado em Saúde Mental.	<i>Co-dependência e violência doméstica.</i>	Elenise Dias
2005	Faculdade de Direito – Universidade do Porto.	Mestrado em Criminologia.	<i>Emoções no contexto de policiamento: Medo, exaustão emocional e procura de sensações, um estudo comparativo na PSP do Porto.</i>	Miguel José Ferreira Mendes
2004	Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar - Universidade do Porto.	Mestrado em Psicologia.	<i>O stress no trabalho em médicos e enfermeiros do bloco operatório de um hospital central do Porto.</i>	Maria Olinda Ramalho Carneiro Martins
2002	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação - Universidade do Porto.	Mestrado em Comportamento Desviante.	<i>Qualidade de vida e programa de substituição em terapia de manutenção com metadona.</i>	Sónia Cristina Afonso Rodrigues
2000	Faculdade de Direito - Universidade do Porto.	Mestrado em Criminologia.	<i>Trajetórias desviantes juvenis – Percursos da (re)acção dos actores da desviância.</i>	Isabel Maria das Neves Ribeiro
	Faculdade de Direito - Universidade do Porto.	Mestrado em Criminologia .	<i>(A)normatividade familiar na desviância juvenil.</i>	Paula Cristina Brito Marques de Castro

	Faculdade de Direito - Universidade do Porto.	Mestrado em Criminologia.	<i>Uso de drogas e reacção social ou Da droga-delito à droga-estigma.</i>	Maria Cristina Neves Machado
	Faculdade de Direito - Universidade do Porto.	Mestrado em Criminologia.	<i>A perícia médico-legal nos crimes sexuais.</i>	Diogo Paulo Lobo Machado Pinto da Costa
	Universidade Moderna.	Mestrado em Gestão do Desenvolvimento e Cooperação Internacional.	<i>APEC na agenda da globalização.</i>	Dália Baptista

6.3 Enquanto presidente

Ano	Instituição	Mestrado	Título	Aluno(a)
2017	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violação masculina versus feminina: Efeitos na resposta emocional subjectiva e psicofisiológica numa amostra feminina.</i>	Teresa Maria Braz de Matos Gaspar
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Preditores psicosexuais da resposta emocional mediante a exposição a estímulos de violação (auto-esquemas e crenças sexuais).</i>	Daniela Martins Gonçalves
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Resposta emocional subjectiva e psicofisiológica face à exposição audiovisual a estímulos de violência sexual numa amostra masculina.</i>	Daniela Filipa Gonçalves Mogo
2016	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Movimento Okupa: Uma perspectiva de Exclusão Social.</i>	Diogo Alexandre de Almeida Leitão

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Instrumentos de avaliação no contexto prisional – O recluso condenado.</i>	Daniela Vargues Gomes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Reclusos toxicodependentes – Uma trajetória para as ruturas parentais.</i>	Sandra Sofia Pereira Fuzeiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Arrumando vidas: O caso dos arrumadores de carros alcoólicos ou toxicodependentes.</i>	Diana Patrícia Gomes Ferreira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Ruturas da parentalidade e da conjugalidade, práticas e comportamentos transgressivos na adolescência.</i>	Sara Raquel Rocha Sousa Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção no consumo das novas drogas sintéticas.</i>	Yolando Adair Lino Bandeira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de intervenção na prevenção à delinquência juvenil no município da Maianga em Luanda.</i>	Sandra Cristina Bettencourt Pereira Bernardes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Da exclusão à depressão: O suporte social dos reclusos preventivos primários.</i>	Tânia Sofia Rodrigues Dias
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A impulsividade na transgressão juvenil: Programa de prevenção com jovens do Bairro da Cova da Moura.</i>	Sandra Maria Silva Cunha
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Vidas separadas: O impacto da reclusão feminina nos processos da conjugalidade e parentalidade.</i>	Regina Manuela Mendonça Leça
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção da delinquência juvenil nas minorias étnicas.</i>	Helga Vaz Rodrigues Magalhães

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Crenças em relação às causas da rutura da conjugalidade: Causas legítimas e ilegítimas.</i>	Ana Catarina Carvalho da Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A reestruturação familiar como aliada da delinquência juvenil: O papel dos padrastos.</i>	Patrícia Alexandra Nunes Xavier
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Codependência e défices comunicacionais – Programa de intervenção.</i>	Frederico Samuel Pinto Ferraz
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Agressividade e traços de psicopatia em estudantes universitários.</i>	Amanda Mariza Martins Simões
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Psicopatia e maquiavelismo – Considerações teóricas.</i>	Ana Cláudia Cristóvão Esteves Dionísio
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Parentalidade e reclusão: O impacto da reclusão na relação entre pais e filhos.</i>	Ana Cristina Marques dos Santos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Espírito de águia, mente de lobo: Programa de sensibilização e psicoinclusão da cultura e comunidade cigana.</i>	Ana Rita de Oliveira Marçalo
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Correlação entre o consumo de álcool e violência entre parceiros íntimos numa amostra de estudantes universitários.</i>	Catarina Raquel Baptista Cabrita de Carvalho
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A tríade negra e as suas relações com a empatia em mulheres reclusas.</i>	Catarina Matos dos Santos de Magalhães Oliveira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência no namoro: Relação com traços psicopáticos, empatia e autoestima em estudantes universitários.</i>	Diana Mafalda Nogueira Clemente

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Agressividade e traços de psicopatia em estudantes universitários.</i>	Amanda Mariza Martins Simões
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Esquemas precoces mal adaptativos com preditores da hostilidade em violadores.</i>	Jéssica Guerreiro Grosso
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Agressividade e traços psicopáticos em jovens em idade escolar.</i>	Maria Rita Marques dos Santos Bebiano Correia
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Quanto mais me bates mais eu gosto de ti: Programa de intervenção na violência conjugal.</i>	Renata Sofia Correia Silva Mestre
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Delinquência juvenil: Adaptação da Self-Reported Delinquency Scale ao contexto português.</i>	Rissélice Silva Lima
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Caracterização psicopatológica de violadores em função do modus operandi.</i>	Sara Helena Raposo Colaço
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Personalidade e psicopatia numa amostra de reclusos e ex-reclusos.</i>	Sara Alexandra Pinto Leão Lopes Félix
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violação: Fatores de risco e implicações terapêuticas.</i>	Silvina Soares Martins
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Divórcio, separação, parentalidade: O papel do psicólogo forense nas prevenções das rupturas parentais.</i>	Valéria Carvalho Goldbach
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A tríade negra em adolescentes portugueses: Validação da escala Dirty Dozen.</i>	Vanessa Andreia Galrão Raposo
	Universidade Lusófona de	Mestrado em Psicologia	<i>Programa para a promoção de competências</i>	Ineida Mendes Robalo

	Humanidades e Tecnologias.	Forense e da Exclusão Social.	<i>pessoais e sociais de jovens “bullies”.</i>	
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Breve olhar sobre o envelhecimento: inclusão é preciso!</i>	Ana Isabel da Gama Teixeira Homem de Barros
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Esquemas precoces mal adaptativos e ajustamento emocional à prisão em agressores sexuais de menores.</i>	Denise Margarida Esmeraldo Henriques
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Cyberbullying: Sexting e os seus impactos negativos.</i>	Sílvia Daniela Coelho da Costa Ferreira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Plano de intervenção para jovens em processo delinquencial.</i>	Susana Maria Trindade Santos
2015	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Transgressionalidade juvenil: Programa de intervenção na escola secundária de Seomara da Costa Primo.</i>	Andreia Alexandra Vieira Pires
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A influência das ruturas da parentalidade no desenvolvimento de perturbações disruptivas do comportamento e de défice de atenção: O limiar psicopatia.</i>	Joana Filipa Gonçalves da Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Alienação parental: O alienador e a violência que exerce sobre as vítimas.</i>	Gisela Maria Pires do Carmo
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Agressores conjugais: Comportamentos violentos entre quatro paredes, de casa para a prisão.</i>	Jorge Manuel Aleixo da Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>O impacto do álcool na transgressionalidade juvenil – Filhos de imigrantes oriundos de</i>	Marísia Cruz da Graça Correia

			<i>África residentes em Portugal.</i>	
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Delinquência juvenil na cidade da Praia (Cabo Verde).</i>	Ednalva Fernandes Cardoso
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção da toxicodependência juvenil: “Crescer 100 drogas”.</i>	Mariana Sousa Costa de Castelo Branco
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Do desemprego à exclusão social “Eureka”.</i>	Susana Vanessa Pereira do Nascimento Teixeira Cardoso
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Transgressionalidade juvenil: Conflito entre pares.</i>	Joana Costa Andrade
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Uso de drogas na trajetória de vida de ex-reclusos: Um programa de prevenção da recaída.</i>	Suzanne Carvalho Meneses
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>“Unidos para cuidar”: Programa de prevenção ao crack direccionado aos adolescentes referenciados nos centros de referência em assistência social.</i>	Bethânia Monteforte Sasserón
2014	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Rutura da parentalidade e comportamentos de risco na adolescência.</i>	Ana Catarina Jales do Espírito Santo
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A dimensão juspsicológica da violência no namoro: Um estudo.</i>	Paula Alexandra Ferreira Montenegro Ribeiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A qualidade do envelhecimento em condições de mono-residencialidade.</i>	Cátia Isabel Santos Barracosa
	Universidade Lusófona de	Mestrado em Psicologia	<i>Da ruptura à Psicopatologia: A importância e as</i>	Daniela Sofia Marques dos Santos

	Humanidades e Tecnologias.	Forense e da Exclusão Social.	<i>consequências do suporte social em reclusos.</i>	
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência financeira exercida contra idosos.</i>	Ana Sofia Guisado Guerreiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção da transgressão juvenil – “Todos iguais, mas diferentes na procura de uma escola mais feliz”.</i>	Euridice Janice Luis Zangui
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia da Educação.	<i>Raciocínio lógico-matemático em crianças de 2 e 3 anos de idade - Emergência da Competência de Adição.</i>	Patrícia Alexandra Santos Francisco
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia da Educação.	<i>O papel dos juízos, emoções morais e da integridade, nos comportamentos de Bullying e Cyberbullying.</i>	Inês Filipa Guedes Amaral
2014	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia da Educação.	<i>Estudo da relação inversa entre adição e subtração em crianças de 2 e 3 não de idade.</i>	Marcleides Pinheiro da Mota Mendes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia da Educação.	<i>A identidade e a integridade são preditores da motivação moral? Estudo em adolescentes.</i>	Ana Gonçalves Marques
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia da Educação.	<i>Estudo sobre a motivação moral em adultos emergentes e adultos.</i>	Maria Fátima Delgado Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia da Educação.	<i>Criar com estilo.</i>	Maria Dulce Oliveira dos Santos Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia da Educação.	<i>Aquisição de capital humano no contexto do ensino superior.</i>	Maria João Pereira Aldiano
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia da Educação.	<i>Influência das motivações e do ambiente de aprendizagem no desempenho da identidade</i>	Marlene Patrícia Branco Ferreira

			<i>em estudantes do ensino superior.</i>	
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia da Educação.	<i>A audácia da mente e a rebeldia de criar.</i>	Sara Machado de Lencastre Garcez Palha
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia da Educação.	<i>Emoções morais, atitudes de exclusão face à deficiência.</i>	Ana Sofia Fernandes Costal Camilo
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia da Educação.	<i>Criatividade e personalidade, Eu no processo criativo.</i>	Yoleth Sandra dos Reis Ramos -
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>A influência das rupturas conjugais no desenvolvimento do comportamento anti-social.</i>	Paulo Alexandre Pinto Alves
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Crenças acerca da violência conjugal e rupturas da conjugalidade na população residente nos distritos de Lisboa e Setúbal.</i>	Sandra Cristina Dias Correia
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Ajudantes de acção directa do apoio domiciliário a idosos dependentes: Percepção da sobrecarga, dificuldades e satisfação – Programa de prevenção.</i>	Alda Maria de Oliveira Pedro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção em transgressionalidades juvenis – À violência diz não.</i>	Inês Filipa de Almeida Ferreira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Indisciplina no ensino superior - Percepção dos professores sobre comportamentos indisciplinados na sala de aula.</i>	Carla Sofia Monteiro Lopes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Indisciplina no ensino secundário - Percepção dos professores sobre comportamento</i>	Marta Sofia Silva Pereira

			<i>indisciplinados na sala de aula.</i>	
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Programa de prevenção nas transgressionalidades juvenis: “Recriar”.</i>	Cátia Andreia Mendes de Jesus
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>O duplo padrão moral na violência no namoro.</i>	Rita Patrícia Magalhães Lampreia Florindo
2013	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Estilos parentais e agressividade juvenil – Um olhar juspsicológico sobre a realidade dos bairros 6 de maio, Casal da Mira e Cova da Moura.</i>	Edília Mendes Rodrigues
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Rupturas da parentalidade – Um olhar juspsicológico sobre a perceção da criança na ruptura conjugal.</i>	Hélia Filipa Grácio Alves
	Faculdade de Direito da Universidade do Porto.	Mestrado em Criminologia.	<i>Estudo sobre um mercado recreativo de drogas no Porto.</i>	Judite Rosa Neves Lima
	Faculdade de Direito da Universidade do Porto.	Mestrado em Criminologia.	<i>Perceções sobre o regime legal das drogas e influências normativas nos consumos de drogas.</i>	Helena de Fátima Ferreira Antunes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Síndrome de alienação parental.</i>	Gonçalo João do Vale Estêvão
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Representações sociais dos consumos de cannabis em jovens.</i>	Luadi Pinto de Morais
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Violência conjugal: A psicopatía numa amostra de agressores conjugais encarcerados.</i>	Ana Carolina Fiúza Pesca de Sousa Martins

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Consumo de heroína e cocaína como drogas ilícitas principais em consumidores de Lisboa – Minimização de danos e redução de riscos (Bairro da Cruz Vermelha, Casal Ventoso e Antiga Curraleira).</i>	Diogo Miguel Plácido Margarido
2012	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>O que leva os reclusos a consumir substâncias ilícitas? Programa de intervenção juspsicológica nas toxicodependências.</i>	Nicole Esteves Fernandes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Presa à droga: Programa de prevenção e intervenção no âmbito das toxicodependências em meio prisional feminino.</i>	Catarina Laura Fernandes Morna Jardim
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>“Envelhecimento feliz e activo” - Programa de prevenção do envelhecimento em lares de idosos.</i>	Joana Maria Pantoja Mata
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Traços de personalidade e intervenção em toxicodependência.</i>	Mariana Vieira Silva
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Da gravidez na adolescência às transgressionalidades juvenis – Uma problemática social: Programa de intervenção.</i>	Maria do Livramento Moreira Semedo
2011	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Jovens angolanos em colisão: Programa de intervenção nas transgressionalidades juvenis.</i>	Rosa Alexandra Elias Ribeiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Sinistralidade rodoviária: Factores preditores da condução perigosa.</i>	Raquel Maria Horta Cáceres Rátia

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Droga!!! Estou preso - Programa de intervenção juspsicológica em meio prisional.</i>	Catarina Lopes Ferreira Ribeiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Na “prisão” da droga: Para uma intervenção juspsicológica.</i>	Ana Rita Mendes Domingos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Um olhar juspsicológico sobre a violência, maus-tratos e abusos na idade maior - Programa de prevenção.</i>	Maria Manuela da Silva Patrício Matias
2010	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Percepção do risco em condutores sem habilitação legal - Um estudo exploratório.</i>	Joana Marques Ribeiro de Lemos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Percepção do envelhecimento e isolamento social em idosos - Programa de prevenção no âmbito do envelhecimento.</i>	Tânia Yolanda da Silva Barros
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>“Vamos andando” – Projecto de intervenção para a promoção psicoinclusiva dos idosos do concelho de Alcoutim.</i>	Berta Maria dos Santos Xavier
2011	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>A prisão de farda: Guardas prisionais e dimensões da sua personalidade.</i>	Susana Cardoso Castilho Mendes
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Estudo da impulsividade em homicidas.</i>	Filomena Maria Figueiredo Dias
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Análise de emoções positivas e negativas nos jovens delinquentes.</i>	Andreia Filipa Gomes Estarreja

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Avaliação do risco de violência e personalidade.</i>	Patrícia Isabel da Graça Marques
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Violência no namoro de acordo com a imagem parental.</i>	Patrícia Alexandra de Almeida Barros Pereira de Oliveira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Filicídio e matricídio quando a relação entre mãe e filho se torna fatal.</i>	Emília Cristina Machado Henriques Monteiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>O exercício das responsabilidades parentais: O superior interesse do menor na perspectiva da parentalidade positiva vs parentalidade desviante.</i>	Olga Maria Sequeira Escada Duarte
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>(...) Mais Gosto de Ti??? Diferenças entre homens e mulheres nas crenças e comportamentos sobre violência conjugal.</i>	Joana Isabel Gouveia Afonso
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Perfis do terror – Dispositivos de interpretação comportamental na prevenção do terrorismo.</i>	João Gabriel Parissi Rucha Pereira
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Traços de insensibilidade e comportamento anti-social em jovens: A sua relação com os comportamentos agressivos e a associação com pares desviantes.</i>	Maria de Fátima Lousão Pinto Monteiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Relação entre as práticas parentais, as condutas anti-sociais e o consumo de substâncias psicoactivas em jovens.</i>	Mónica Alexandra Gomes Barata Nabais

	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Rupturas conjugais: Percepção de conflitos interparentais e estratégias de coping nos adolescentes.</i>	Ana Rita Roldão Milheiro
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Forense e da Exclusão Social.	<i>Agressividade em díades amorosas: Percepção e vulnerabilidade à violência psicológica.</i>	Susana Tavares Meirinho
2009	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Práticas parentais, impulsividade e comportamento agressivo em crianças e adolescentes: Relação com a impulsividade e o ajustamento psicológico dos progenitores.</i>	Ana Rita Rodrigues Ramos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Transgressionalidades: Da (des)vinculação ao bullying”.</i>	Andreia Valente Alves Moreira dos Santos
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>“Prisão sem grades”: Factores para o sucesso da medida de coacção.</i>	Catarina Alexandra Roque Guerreiro Baiona
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>A relação entre as formas de condução, o afecto disposicional e a personalidade.</i>	Brígida Miriam Viana Colaço Santos Batista
2008	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante.	<i>Toxicodependência: Consumo de drogas ilícitas e comportamento desviante.</i>	Domingos Gomes da Costa
2007	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.	Mestrado em Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais.	<i>Policiaimento comunitário: Qualidade do serviço e eficácia na prevenção criminal.</i>	Carlos Manuel da Silveira Diogo Ferreira

2006	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.	Mestrado em Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais.	<i>Prevenção legal da recaída dos abusadores sexuais.</i>	Ana Luísa Pinto Caetano
2005	Faculdade de Direito da Universidade do Porto.	Mestrado em Criminologia.	<i>Violência familiar: Um estudo qualitativo dos crimes contra familiares.</i>	Maria Margarida Eiró Frutuoso
2003	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.	Mestrado em Terapias Comportamentais e Cognitivas.	<i>Perturbações alimentares e atitudes face à alimentação.</i>	Maria Cristina Marques Paulo Aires
2002	Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto.		<i>Um estudo exploratório do stress ocupacional em ambientes profissionais na área da justiça – Um processo de objectivar o stress no trabalho.</i>	António Pereira da Silva

7 Teses

7.1 Enquanto orientador

2023 – Edília Mendes Rodrigues – Severidad Punitiva en la Violencia de Género: Perspectiva Jurídico-Psicológica de la Respuesta Judicial en Cabo Verde. Departamento de Ciências Forense - Universidad de Murcia – Espanha.

2018

Ana Rita Mendes Domingos - *Severidade punitiva e reincidência criminal: O caso da violência doméstica em Portugal.* Departamento de Ciências da Saúde – vertente Psicologia Forense - Universidad de Murcia – Espanha.

2017

Maria Cunha Louro - *Uma perspetiva psicológica-jurídica da violência de género.* Faculdade de Biologia – Universidad de Murcia – Espanha.

7.2 Enquanto coorientador

2011

Pedro Fernandes dos Santos Pechorro - *Delinquência juvenil: Estudo de algumas variáveis psicológicas e relacionais com ênfase nos traços psicopáticos*. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

7.3 Enquanto arguente

2017

Pedro Vázquez-Miraz - *Violencia machista y menores: Efectos en los niños a causa del tipo de educación parental recibida*. Universidad da A Coruña – Espanha.

2016

Hugo Morales Córdova - *Consumo de drogas entre adolescentes infractores peruanos: Una investigación evaluativa desde la perspectiva de la Criminología del Desarrollo*. Escola de Criminologia - Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

2015

Maria Anabela Bento Marinho Nunes Reis - *A memória do testemunho e a influência das emoções na recolha e a preservação da prova*. Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde – Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

2014

José Poças Correia - *Traços de personalidade, estados emocionais e condução: Um estudo comparativo entre condutores de ambos os sexos*. Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

2012

Isabel Maria Paraíso Faria Lopes - *Política de austeridad y contrato psicológico en la*

administración pública. Doutoramento em Psicologia - Universidad de Extremadura – Espanha.

7.4 Enquanto presidente

2014

Alda Marília dos Santos Palmeiro - Bullying - *Un fenómeno silencioso de la violencia en las escuelas*. Doutoramento em Psicología - Universidad de Extremadura – Espanha.

Brigite Micaela Alves Pereira Henriques - *Evaluacion psicologica de los jugadores de videojuegos*. Doutoramento em Psicologia – Universidad de Extremadura – Espanha.

7.5 Enquanto vogal

2023

Clélia Brandão Alvarenga Craveiro – *Justiça social e educação: O contributo do programa Bolsa Família para a universalização da Educação Básica no Brasil (2004-2016)*. Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração – Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa.

7.6 Pós-doutoramentos

2024

Ciências Veterinárias

Sílvia Martinha Vasconcelos - *Intervenções assistidas por animais no Estabelecimento Prisional do Funchal para promoção de bem-estar e prevenção da ansiedade e de comportamentos agressivos de recluso/as através de atividades CTAC e do treino e sociabilização de animais de abrigo do Centro Oficial de Recolha Animal da Câmara Municipal de Santa Cruz*. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). (Coorientação.)

2021

Ciências da Educação

Miguel Oliveira Rodrigues - *Ilícitos criminais em ambiente escolar português (2000-2021): Caracterização e possíveis correlações associadas*. Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração – Instituto de Educação - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. (Orientação.)

7.7 Orientação de estância académica

2017

Zara Elena Díaz - *Maquiavelismo y relaciones paterno-filiales*. Universidad de A Coruña – Espanha.

8 Atividade científica

8.1 Participação em projetos de investigação

2024/... - *HIGHRES - Helping Intangible Heritage RESilience through Storytelling* – CEID – Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento – Universidade Lusófona. Visa salvaguardar, interpretar e comunicar o património cultural imaterial da Europa, promover o desenvolvimento rural através do turismo cultural e melhorar as competências digitais da população adulta, garantindo assim um impacto duradouro nas comunidades rurais.

2022/... - *Saúde mental & criminalidade: A época positivista* – CEAD – Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez – Faculdade de Direito da Universidade Lusófona. Visa estudar a relação entre a imputação de responsabilidade criminal e os posteriores diagnósticos de saúde mental, no período entre os finais do século XIX e os anos 1940.

2020 – Participação na conferência relativa ao projeto *Now what?: Preparing and Empowering Youth Leaving Care* – SOS Satele Copilor România.

2005/2022 - *Psicologia do Testemunho e das Motivações Ajurídicas do Sentenciar* – pesquisa desenvolvida na sequência de protocolo firmado entre o Centro de Estudos Judiciários e a ULHT (unidade orgânica de Psicologia), que permitiu a recolha de informação em diversos tribunais, bem

como a gravação vídeo de julgamentos, destinada ao desenvolvimento da mencionada investigação, que suportou diversas dissertações de mestrado e duas teses doutorais

2009/... *Severidade Punitiva e Psicologização* - esta investigação tem o apoio institucional do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa e da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, que facilitam a recolha da amostra. Também este estudo teve início na unidade orgânica de Psicologia, estando atualmente sediado no CEAD. Diversas dissertações de mestrado e duas teses de doutoramento, já concluídas, e outras tantas em progresso, foram construídas no âmbito desta pesquisa.

2008/2009 - Projeto *Namoro violento não é amor* - da iniciativa da CIG – Comissão para a Igualdade de Género, visou promover o atendimento de pessoas de ambos os géneros, vítimas de relações violentas, que eram atendidas telefonicamente e por correio eletrónico, orientadas e reencaminhadas para os dispositivos que se mostrassem adequados. Coube-nos implantar a estrutura, na Faculdade de Psicologia da Universidade Lusófona, assegurando, com a Prof.^a Doutora Maria Cunha Louro e a Prof.^a Doutora Alexandra Figueira, a gestão e supervisão da técnica alocada.

2006/2014 – *Prevenção das situações, comportamentos e circunstâncias de risco* – programa que se fundou nos trabalhos desenvolvidos entre 1997 e 2005 e que pretendeu estabelecer as linhas reitoras para a intervenção com crianças, adolescentes e jovens, escolarizados e não escolarizados, em Lisboa, recolhendo informação sobre diversas dimensões, v. g. o enquadramento e a ambiência familiares, os consumos, o (des)interesse pela escola, traduzido no insucesso e abandono, as práticas de comportamentos desviantes e transgressivos e a vinculação a grupos de pares. Muitas dissertações de mestrado, dentro e fora da Universidade Lusófona, decorreram deste projeto.

2006/2013 - Concelhio de Prevenção das Toxicodependências, da Câmara Municipal de Odivelas – dedicado ao estudo e intervenção nos comportamentos aditivos e outros riscos, agregando as áreas da Educação e da Saúde, de que fomos 1º consultor, participando em diversas reuniões com técnicos e em ações de formação. A prevenção assumia, neste caso, uma visão integrada, associando vários riscos ao problema das dependências químicas.

2004/2005 – *A resposta manicomial à criminalidade e a exclusão social no início do século XX* – esta pesquisa incidiu sobre uma amostra de conveniência recolhida no arquivo do Hospital Miguel Bombarda. Foram analisadas centenas de processos clínicos e *bulas* dos internados, dando origem

a uma dissertação de mestrado. A investigação mencionada no início desta rubrica pretende, de algum modo, continuar este projeto.

000/2010 - Projeto *Títano* - *Apoio a Pessoas Idosas Vítimas de Crime e de Violência* - criado pela APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, erigiu como objetivos «contribuir para sensibilizar a população portuguesa para a problemática da prática do crime e da violência sobre pessoas idosas; definir e divulgar os princípios de boas práticas». A Faculdade de Psicologia desta universidade foi parceira da iniciativa, sendo que a participação do signatário decorreu em colaboração com a Prof.^a Doutora Maria Cunha Louro, ambos como consultores.

1992/1996 – Participação no projeto *Droga e crime: Estudos interdisciplinares* – Centro de Ciências do Comportamento Desviante da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto – Diretor: Prof. Doutor Cândido da Agra (financiado pelo Ministério da Justiça – Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga) - esta investigação teve como finalidade a produção de saberes sobre o fenómeno da toxicodependência, segundo diversos dos seus atores, procurando captar a realidade dos consumos a partir de estudos empíricos realizados em vários âmbitos.

8.2 Criação de dispositivos de apoio a estudantes e extensão cultural

Na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Enquanto diretor da unidade orgânica de Psicologia e como vice-reitor da universidade, a atividade universitária desenvolvida implicou a constituição de diversos dispositivos, uns destinados à promoção cultural e cívica dos estudantes, visando outros o apoio aos alunos com diferentes graus de vulnerabilidade.

2022 – **Tertúlia Literária Carlos Carranca** – esta estrutura, que adotou como patrono um antigo professor, que foi assessor cultural da Reitoria, tem como finalidade promover a leitura como prazer e a cultura literária junto da população discente, bem como o conhecimento entre os estudantes das literaturas produzidas nos países de expressão oficial portuguesa. Conta com um Conselho de Leitura, constituído por peritos, internos e externos.

2022 – ***Tertúlia Saber & Poder: Constelações da Lusofonia*** – a este dispositivo foi cometida a função de contribuir para a promoção da cultura dos estudantes, bem como para o exercício da cidadania plena, no quadro do respeito pelos valores decorrentes dos direitos, deveres e dignidade humanos, privilegiando as relações entre os países e povos que usam o português como língua oficial. Desde a data da fundação, integra todas as iniciativas que têm como entidade organizadora a Vice-reitoria para a Comunidade Académica e Cidadania.

2017 – ***Forum Cidadania & Direitos Fundamentais*** – destinado à promoção dos direitos humanos junto da comunidade académica lusófona, cabe-lhe ainda envidar esforços junto dos dispositivos formais relativamente a esse acervo de direitos, quer no que toca aos nossos estudantes quer em termos gerais.

2016 – **Gabinete de Acompanhamento aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE)** (instituído em colaboração com o Provedor do Estudante, Prof. Doutor Diogo Mateus) – estrutura que recebe, analisa e decide sobre os pedidos de estudantes que têm, com carácter permanente ou temporário, ou por via do apoio a familiares, necessidades específicas na frequência universitária.

2015 – **Gabinete de Apoio à Integração de Alunos (GAIA)** – criado com base em dispositivo homólogo que instituíra na unidade orgânica de Psicologia, destina-se a prestar apoio e aconselhamento a alunos que ingressam na ULHT, muitas vezes provindos de outros países ou de diversas regiões do país e que, numa fase inicial da vida académica, se sentem desenraizados e que carecem de encaminhamento para outros serviços, internos ou externos, ou que requerem ajuda psicológica. Mais tarde, o raio de ação do GAIA passou a abranger trabalhadores da ULHT e de outras instituições integradas no Grupo.

2015 – **Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona (RAAUL)** – promoveu a criação desta organização, através de contactos estabelecidos com os antigos alunos, tendo em vista a criação de uma estrutura *Alumni*, que pudesse substituir a então ainda existente, que permanecia inativa.

Na unidade orgânica de Psicologia

2012 – **Tertúlia Saber & Poder – Constelações da Lusofonia** – dispositivo destinado à promoção cultural e da participação cidadã dos estudantes da ULHT.

2012 - **Gabinete de Desenvolvimento e Formação (GADEF)** – reestruturação do Gabinete de Imagem e Formação (GIF), alargando o objeto e dotando-o de nova designação. Passou a competir-lhe não apenas a organização de formações breves, tendo como principais destinatários os estudantes da Universidade e de outras instituições, mas também profissionais de diferentes áreas que necessitavam de obter informação psicológica (professores, advogados, magistrados, trabalhadores sociais).

2012 – **Atelier de Iniciação à Investigação em Psicologia (AIIP)** – com o objetivo de fomentar nos estudantes do 1º ciclo, particularmente do 3º ano, o interesse pela investigação científica, mediante a compreensão da sua relevância.

2012 – **Oficina de Iniciação às Práticas Psicológicas (OIPP)** – cuja missão consistia em aproximar os alunos do 1º e dos 2ºs ciclos ao exercício profissional, através da assimilação das funções que um psicólogo desempenha, de acordo com a especialização obtida no mestrado e na escrupulosa observância das regras ético-deontológicas.

2008 – **Criação do Conselho Académico** - órgão de estrutura informal, constituído pelos delegados de todos os cursos, anos e turmas, reunindo com o diretor, com agendas estabelecidas pelos próprios estudantes, pretendendo resolver vários dos problemas suscitados no quadro da própria escola.

2006 – **Constituição do Serviço de Atendimento e Avaliação Psicológicos (SAAP)**, a que se fez alusão no capítulo *extensão universitária. Prestação de serviços à comunidade. Difusão de conhecimento*.

8.3 Dispositivos criados fora da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica

2021 – Serviço de assessoria para operadores judiciais e equipas de prevenção.

2008 – Teatro Psicológico *A Maçã*.

2005 - Centro de Artes e Psicologia – destinado, em primeira linha, a promover a cultura dos associados, em especial dos estagiários, assumindo a responsabilidade de produção de momentos culturais nas iniciativas científicas. Nos anos 2010/2013, foram criados os seguintes prémios: prémio literário *Um homicídio português* e prémio de fotografia *A objetiva da exclusão*.

2005 – *PSIDOMO* – estrutura destinada à realização de atividades e dinâmicas junto da população idosa, em lares e outras instituições de acolhimento, bem como nas casas dos interessados.

8.4 Organização de eventos científico-pedagógicos (congressos, seminários, debates). Participação em comissões científicas e/ou organizadoras

A partir de 1997 e até 2014, organizou e moderou plúrimos debates e conferências integrados no ciclo anual *Atividades Complementares de Formação (ACF)*, destinados a promover a aproximação dos estudantes da área da Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante (Psicologia Forense e da Exclusão Social, a partir de 2006), às práticas profissionais, compreendendo, entre outras temáticas, as seguintes: a justiça e a intervenção jus psicológica; a exclusão social e as políticas e estratégias pró-inclusão; as prisões e a reinserção social; contribuições e abordagens explicativas do crime e dos comportamentos transgressivos; a droga e a toxicodependência; as funções das comissões para a dissuasão da toxicodependência; a prevenção dos comportamentos desviantes e das situações de risco junto de crianças, adolescentes e jovens; a intervenção comunitária, em particular em parceria com as autarquias locais e instituições particulares de solidariedade social (IPSS); o apoio psicológico e social, especialmente junto das populações excluídas e das minorias étnicas (Rendimento Social de Inserção/Rendimento Mínimo Garantido) e de crianças e adolescentes; estratégias para a inclusão multicultural; a delinquência juvenil e as funções das comissões de proteção de crianças e jovens; a Psicologia da polícia e das forças de segurança; o apoio psicológico e social à terceira idade; as ligações intergeracionais; a mediação de conflitos e a mediação familiar; a homoparentalidade e a gestão judicial das responsabilidades parentais; e as deslocações e o realojamento de populações.

Realizaram-se, desde 1997 até 2014, mais de três centenas de sessões, nas quais participaram professores universitários de Psicologia, Educação, Direito, Economia e Letras, professores do ensino básico e secundário, psicólogos, juristas e atores judiciais, diretores e técnicos de

estabelecimentos prisionais, autarcas, técnicos de reinserção social, trabalhadores sociais, agentes de prevenção, educadores de rua, enfermeiros, técnicos de saúde e de gerontologia, ex-reclusos, de criminalidade comum e um antigo preso político, presidente e membros da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa, economistas, deputados, membros das forças militares, policiais e de segurança (Centro de Psicologia Aplicada do Exército, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Polícia Judiciária, Polícia Judiciária Militar e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), jornalistas e especialistas em mediação de conflitos e mediação familiar.

A maior parte destas sessões visou sensibilizar os futuros psicólogos para a adesão às propostas culturais, procurando alargar os horizontes do conhecimento além do objeto central da licenciatura ou do mestrado. Para a aproximação informal dos estudantes às artes e letras, organizou uma tertúlia, o *Café-crime*, que consistia no debate sobre um tema cultural em redor de um café.

Recorreu-se ainda à projeção de longas-metragens, selecionadas do circuito comercial, relacionadas com temas científicos, as quais foram comentadas por técnicos convidados e por estudantes.

Estas iniciativas abriram-se, a partir do ano letivo de 1999/2000, a estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, que frequentavam as disciplinas de Criminologia e Psicologia Jurídica.

A partir de 2008, fruto de acordos firmados com escolas secundárias, estas sessões passaram a contar com a presença de docentes, especialmente no âmbito das políticas de prevenção de riscos. Várias destas iniciativas contaram com a presença de professores e investigadores estrangeiros, nos termos de um acordo estabelecido com a Universidade do Porto (Faculdade de Direito – Escola de Criminologia).

Concomitantemente, ocupou-se da organização de várias outras iniciativas, em especial para os alunos da unidade orgânica de Psicologia e, a partir de 2014, para a comunidade estudantil lusófona, em geral, destacando-se as seguintes:

(Nota: presidiu às comissões de organização das iniciativas assinaladas com *.)

2024 – V Congresso Internacional da PSIJUS – *Enseadas de Vida** - PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspicológica, AIPJ – Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica, Universidade Lusófona, Faculdade de Direito da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez, Inspeção-Geral das

Atividades Culturais, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, Crescer na Maior.

2024 – *IV Seminário sobre Justiça Juvenil – Criminologia do Desenvolvimento e Saúde Mental* - Universidade Lusófona, Faculdade de Direito da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez, Inspeção-Geral das Atividades Culturais, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana.

2024 - Sessão *A revolução da Criminologia Portuguesa: efeitos do 25 de abril no saber criminológico* – Universidade Lusófona, Faculdade de Direito da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez, Inspeção-Geral das Atividades Culturais, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana.

2024 – Sessão *Política Criminal* – Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Faculdade de Direito da Universidade Lusófona, Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez, Inspeção-Geral das Atividades Culturais, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana.

2023 – Celebração do 75º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos* – Vice-Reitoria da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Tertúlia Literária Carlos Carranca, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, IGAC – Inspeção-Geral das Atividades Culturais.

2023 – Seminário *Prevenção, Saúde e Segurança – Intervenção de profissionais na linha da frente** - Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Faculdade de Direito da Universidade Lusófona, Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Câmara Municipal de Odivelas, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, CEAD - Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suarez, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, Inspeção-Geral das Atividades Culturais, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana.

2023 – Tertúlia Poética Feminina – 2ª edição - Vice-Reitoria da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Tertúlia Literária Carlos Carranca, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana,

IGAC – Inspeção-Geral das Atividades Culturais.

2023 - I Jornadas Internacionais de Criminologia – *Pensar o amanhã da Criminologia**, Vice-Reitoria da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Faculdade de Direito, CEAD – Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, IGAC – Inspeção-Geral das Atividades Culturais.

2023 - III Seminário sobre *Delinquência juvenil – Justiça juvenil e criminalidade violenta** - Vice-Reitoria da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Faculdade de Direito, CEAD – Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez, Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica.

2023 – Sessão *Urbanismo e Segurança* – Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, IGAC – Inspeção-Geral das Atividades Culturais, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL - Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2022 – Sessão comemorativa do 40º aniversário do *Regime Penal Especial para Jovens Delinquentes** - Universidade Lusófona, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL - Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2022 – *Forum Cidadania & Direitos Fundamentais: Cidadania plena: Novas gerações de Direitos Humanos* - Sessão comemorativa do 74º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos - Universidade Lusófona, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL - Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2022 - II Jornadas Ibero-americanas de Psicologia Jurídica, Forense e Criminologia* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Faculdade de Direito da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, IGAC – Inspeção-Geral das Atividades Culturais, CEAD – Centro de Estudos Avançados em Direito, AIPJ – Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica.

2022 – Sessão comemorativa do 1º aniversário da Criminologia Lusófona* com participação em conferência do Professor Doutor Cândido da Agra – Universidade Lusófona.

2022 - Debate da PESEL – *Estimular para viver melhor* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspicológica, Centro Social e Paroquial do Campo Grande, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL - Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2022 - Seminário *Justiça Juvenil: Pandemia e resiliência* –Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL - Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2022 – Seminário *Escola-Família-Comunidade: O triângulo primordial da prevenção* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Câmara Municipal de Odivelas, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa, CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária, CEAD - Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suarez, ARALIS- Associação para a Reflexão e Acção em Lisboa – Eng.º Aquilino Ribeiro Machado, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspicológica, RAAUL-Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona e a PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana.

2022 - Sessão 25 de abril – *Da resistência à liberdade: A longa jornada* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Aljube – Museu Resistência e Liberdade, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL - Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2022 – Apresentação do livro de Rui Albuquerque – *1820: O liberalismo em Portugal* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2022 – Sessão *Ética na investigação* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e Carlos Pinto de Abreu e Associados – Sociedade de Advogados.

2022 – *Atentado a Salazar: E se tivesse resultado?* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2021 –VI Conferência Internacional José Saramago – *LevantadoS do chão* – Cátedra José Saramago da Universidade de Vigo e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2021 – Comemoração do Centenário do Professor Victor de Sá - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspicológica, RAAUL -

Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2021 – Debate *A noite da carroça: 19 de outubro de 1921* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL - Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2021 – Comemoração do centenário da escritora Matilde Rosa Araújo - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL - Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2021 – Apresentação-debate do livro de Rute Serra - *A assassina da roda* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2021 – Debate *Teatro e Psicologia: Construir pontes*, a propósito da obra de José Eduardo Fernandes Silva - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspicológica.

2021 – Apresentação do livro de Guilherme Filipe *O gosto público que sustenta o Teatro – Pessoas, espaços e repertório* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspicológica.

2021 – Apresentação da obra de Fernando Namora *Deuses e Demónios da Medicina*, em parceria com a Associação Portuguesa de Escritores e Editorial Caminho.

2021 – Sessão de abertura do Curso de Licenciatura em Criminologia 2021/2022*.

2021 – *Seminário sobre Justiça Juvenil* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, DGRSP – Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL - Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2021 - *Seminário Saúde Mental – Rotas de Prevenção* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Câmara Municipal de Odivelas, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa, CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária, Associação Cultural Moinho da Juventude, ARALIS- Associação para a Reflexão e Acção em Lisboa – Eng.º Aquilino Ribeiro Machado, PSIJUS –

Associação para a Intervenção Juspícológica, PADEMA – Plataforma para o desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL-Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2021 – Congresso Comemorativo do Bicentenário da Revolução de 1820: *A nova gramática do desenvolvimento** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Academia Portuguesa da História e PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspícológica.

2021 – Dia da língua portuguesa – *Da minha língua vê-se o mar** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspícológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL-Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2021 – *Coisas de loucos* – apresentação-debate do livro de Catarina Gomes - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2021 – *Forum* Cidadania & Direitos Fundamentais - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspícológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL-Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2021 – IV Congresso Internacional da PSIJUS – *Marés de Vida** - PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspícológica.

2021 – *Pandemia num lar* – apresentação do livro de Miguel Martins - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspícológica, RAAUL-Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2020 – Comemoração do Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos - *Contra o racismo e a xenofobia* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, *Forum* Cidadania & Direitos Fundamentais, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspícológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL-Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2019 – Seminário *Saúde mental e adições: Prevenção* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Câmara Municipal de Odivelas, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa, CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária, Associação Cultural Moinho da Juventude, ARALIS-

Associação para a Reflexão e Acção em Lisboa – Eng.º Aquilino Ribeiro Machado, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL-Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2019 – *Prisão: Que futuro?** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2019 - Seminário *Inteligência artificial – A justiça no futuro* – Agora - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Ordem dos Advogados, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2018 – Seminário *A descriminalização do consumo de drogas: Políticas de saúde e de inclusão* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Câmara Municipal de Odivelas, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa, CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária, Associação Cultural Moinho da Juventude, ARALIS- Associação para a Reflexão e Acção em Lisboa – Eng.º Aquilino Ribeiro Machado, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL-Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2018 – *Maio '68 & Popologia* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, *Ephemera* – Biblioteca e Arquivo Pessoais, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2018 – III Congresso Internacional da PSIJUS – *Labirintos de Vida** - PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2017 – I Convenção da PSIJUS – *Psicologia Forense e Intervenção Juspsicológica** – PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2017 – *Incêndios: Prevenir ou remediar?** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, RAAUL-Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2017 – Divulgação de estudos da Plataforma de Estudos Sociais sobre Envelhecimento e Longevidade – *Um olhar transversal sobre o envelhecimento** – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2016 – X Congreso da Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ)/ II Congresso da PSIJUS - *A Psicologia Jurídica/Forense nas Estações de Vida** - AIPJ, AIPJE, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2015 - I Congresso Internacional da PSIJUS – *Mudar de Vida** - PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, Fundação *Pro Dignitate*.

2014 – VII Congresso Internacional da Área de Psicologia Forense e da Exclusão Social – *Caleidoscópio de vida** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2013 – *I Jornadas Ibéricas de Psicologia Jurídica e Forense – In memoriam Juan Romero** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica España (AIPJ-Espanha).

2012 – VI Congresso Internacional da Área de Psicologia Forense e da Exclusão Social – *Constelações de vida** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2012 – XIX Congreso Internacional da INFAD – *Psicología en un mundo en crisis y cambio: Propuestas de intervención** – INFAD - Asociación de Psicología Evolutiva y Educativa de la Infancia, Adolescencia, Mayores y Discapacidad, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2011 – Comemoração do 20º aniversário da Psicologia na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2010/2011 – *Forum ARALIS* - Associação para a Reflexão e Acção em Lisboa – Eng.º Aquilino Ribeiro Machado, sobre exclusão social (duas iniciativas).

2010 - V Congresso Internacional da Área de Psicologia Forense e da Exclusão Social – *Metamorfoses de Vida** – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2009 - Sessão comemorativa dos 12 anos de Psicologia Forense e da Exclusão Social – *12 anos... E muitos mais!** - Mestrado de Psicologia Forense e da Exclusão Social, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2008 – I Encontro Intergeracional - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, Junta de Freguesia de Monte Abrão e freguesias aderentes ao programa *Lisboa – Cidade da Psicologia do Comportamento Desviante e da Exclusão Social*.

2008 – IV Congresso da Área de Psicologia Forense e da Exclusão Social – *Ruturas de vida** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2007 - Sessão comemorativa da Área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante/ Psicologia Forense: *10 Anos... E muito mais!** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2007 - Dia *A Terceira Idade na Universidade*, consistindo numa aula participada por um conjunto de idosos, estudantes e docentes - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, freguesias de Lisboa.

2006 - III Congresso Internacional da Área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante - *Nas Margens da Vida**.

2005 – II Curso de Expressão Dramática – PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica (destinado a estudantes).

2005 – Conferência de José Luis Graña - *Características de Personalidad y Conductas Delectivas en Drogodependencias: Influencia en la Motivación al Cambio** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2005 - Conferência *A Psicologia nas Juntas de Freguesia** – apresentação do programa *Lisboa, cidade da Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante e da Exclusão Social* e assinatura dos contratos-programa – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Assembleia Municipal de Lisboa, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2005 - Conferência de António Bento - *Intervenção com a população sem-abrigo* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2005 - Coorganização, em parceria com a Comissão dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, do *Ciclo de Conferências Igualdade e Cidadania*.

2004 – I Curso de Expressão Dramática – PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica - (destinado a estudantes).

2004 – Dramatização do julgamento de Raskólnikov*, protagonista da obra de Dostoievsky – *Crime e castigo* – unidade orgânica de Psicologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e Centro de Estudos Judiciários (CEJ).

2004 - II Congresso Internacional da Área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante - *Estranhas Formas de Vida** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspisicológica.

2004 – Conferência de Serge Brochu *A droga – O consumo no Canadá** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspisicológica.

2004 – Seminário *Advogados & Psicólogos: De costas voltadas até quando?**- Comissão dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspisicológica.

2003 – *Sida & Políticas de Inclusão Social* – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2003 – *A Psicologia na Rua: Programas de intervenção primária junto de crianças e adolescentes** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspisicológica.

2003 – Seminário *Droga: Descriminalizar, tratar e reinserir* – Comissão para a Dissuasão da Toxicodpendência de Lisboa, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2003 – Debate *Prisão, um espaço (também) de reinserção* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Instituto de Reinserção Social.

2003 – Conferência de Fernando da Costa Nicolau: *Decisão em estatística* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2003 – Conferência de Cristina Queirós: *Aspetos biológicos do crime* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2003 – Conferência de Jorge Costa Santos: *Medicina legal* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2002 – Conferência de Christian Debuyst: *La psychologie criminelle face aux défis qui lui sont posés**, comentada por Álvaro Laborinho Lúcio - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspisicológica.

2002 - Seminário *Justiça, media e Psicologia: Percursos e confluências** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspisicológica.

2002 - *Dia da Terceira Idade na Universidade** - aula partilhada pelos estudantes e idosos institucionalizados - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Centro Social Paroquial Casa de São José (Castanheira do Ribatejo), PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2001 - I Congresso Internacional da Área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante – *Rotas de Colisão com a vida** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2000/2006 - Ciclo Maio – *Mês da Psicologia Criminal* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2000/2001 – *Saúde mental no hospital* - destinada a estudantes de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante, realizada no Hospital Miguel Bombarda, com supervisão interna do Mestre Augusto Cima (capelão hospitalar e sociólogo) - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2000 – Conferência de apresentação da área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante para as autarquias locais da zona metropolitana de Lisboa* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2000 – Conferência de Maria Barroso: *A juventude e os valores da liberdade** - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

1999 – Semana da Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

8.5 Membro de Comissões Científicas

Integrou diversas comissões científicas de congressos e seminários, dentre as quais:

2024 – XIII Congreso de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ) – *Construyendo puentes entre la Psicología y la Justicia*. Valencia.

2023 – Encuentro Iberoamericano 30º Aniversario de la Fundación de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica – *30 años construyendo saberes y prácticas en Psicología Jurídica*. Buenos Aires.

2022 – XII Congreso de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica - *Psicología Jurídica y la necesidad de una práctica interdisciplinaria* – Cancún.

2021 – Dialogos Iberoamericanos de la Psicología Jurídica y Forense – *Principales metodologías*

y tiempos necesarios para elaborar dictámenes jurídico-forenses. Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ) e Asociación Nacional de Psicología Jurídica - México (ANP).

2021 – Congresso Internacional *Paulo Freire: Um centenário de atualidade* Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2019 – V Jornadas de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España – AIPJE – *La especialización en Psicología Jurídica: Claves y retos* – Madrid.

2017 – IV Jornadas de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España – AIPJE – *La Psicología Jurídica como vía de resolución pacífica de conflictos* – Tenerife.

2015 – III Jornadas de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España – AIPJE – *Actualidade de la Psicología Jurídica en España. Dónde estamos y hacia donde vamos* – Madrid.

2013 – II Jornadas de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España – AIPJE – *Nuevos retos de la Psicología Jurídica. En memoria de Juan Romero* – Valencia.

2012 – I Jornadas de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España – AIPJE – *Compromiso de la Psicología Jurídica en el siglo XXI* – Pamplona.

2010 – VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, organizado pelo Associação Portuguesa de Psicologia.

2006 – VI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia - Associação Portuguesa de Psicologia.

2006 - V Simpósio de Sexologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2005 - Campanha Municipal de Prevenção das Toxicodependências *DEPENDA DE SI*, organizada pela Câmara Municipal de Odivelas.

2005 - I Encontro Intervenção Social no Contexto da Toxicodependência, organizado pela Associação de Intervenção Comunitária *Crescer na Maior*.

2004 - III Jornadas de Saúde Mental e Justiça, organizada pela Associação Novos Rostos... Novos Desafios.

2003 - V Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia – Associação Portuguesa de Psicologia.

2003 – 24^a *International Conference of the Stress and Anxiety Research Society* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2002 – II Simpósio de Sexologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2002 - Colóquio *Estigma, doença e exclusão social* - Universidade Lusófona de Humanidades e

Tecnologias.

2002 – I Encontro Nacional do Instituto Português de Droga e da Toxicodependência: *Ponderar o Presente, Planear o Futuro*.

2001 - Apresentação pública de projetos das juntas de freguesia – Gabinete de Prevenção da Toxicodependência (GPT) da Câmara Municipal de Lisboa e Faculdade de Motricidade Humana.

8.6 Participação em eventos científicos (com comunicação)

(as comunicações assinaladas com ** foram objeto de revisão por pares)

2024 – Conferência *A confluência entre Direito, Criminologia e Segurança: Um traço de união*. Sessão Comemorativa do Dia da Faculdade de Direito. Faculdade de Direito da Universidade Lusófona.

2024 – Comunicação *Segurança e direitos fundamentais: Um olhar jus psicológico e criminológico no quadro da educação para a cidadania*. Sessão Segurança Pública e Cidadania: Desafios Globais e Perspectivas. Faculdade Lusófona de São Paulo, Faculdade Lusófona do Rio de Janeiro.

2024 – Comunicação *Psicología Forense en el ámbito penal: Una lucha por los derechos humanos***. XIII Congreso da Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ) – *Construyendo puentes entre la Psicología y la Justicia* – Valencia.

2024 – Intervenção *Educar para prevenir, prevenir para educar* - X Conferência organizada pela Associação Meninos de Oiro.

2024 – Conferência *Educação, cidadania & inclusão ou Uma história de família* - V Congresso Internacional da PSIJUS – *Enseadas de Vida* - PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, AIPJ – Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica, Universidade Lusófona, Faculdade de Direito da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez, Inspeção-Geral das Atividades Culturais, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, Crescer na Maior.

2024 – Intervenção *Delinquência sub-21: Prevenir para não remediar – Uma perspetiva psicocriminal* no IV Seminário sobre Justiça Juvenil – *Criminologia do Desenvolvimento e Saúde Mental* - Universidade Lusófona, Faculdade de Direito da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Centro de Estudos

Avançados em Direito Francisco Suárez, Inspeção-Geral das Atividades Culturais, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana.

2024 - Intervenção no painel de abertura da sessão *A revolução da Criminologia Portuguesa: efeitos do 25 de abril no saber criminológico* – Universidade Lusófona, Faculdade de Direito da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez, Inspeção-Geral das Atividades Culturais, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana.

2024 – Intervenção no painel de abertura da sessão *Política Criminal** – Universidade Lusófona, Faculdade de Direito da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez, Inspeção-Geral das Atividades Culturais, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana.

2024 – Comunicação *As vozes silenciadas* – Seminário *Hoje não!*, organizado pela Ordem dos Advogados/Comissão dos Direitos Humanos (OA/CDH) e Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ).

2023 – Intervenção na *Roundtable Elsa Day* sobre os *Efeitos da corrupção no sistema prisional e nos reclusos* – Universidade do Porto.

2023 – Intervenção *Violência doméstica: Agir!* – 1º Seminário *Violência Doméstica e Políticas Públicas* – Espaço Júlia.

2023 – Intervenção no painel de abertura – *A violência psicoafetiva, a Educação e a justiça* – Congresso Internacional *Violência Doméstica – Implementação da Convenção de Istambul* – Faculdade de Direito da Universidade Lusófona.

2023 – Intervenção *Da educação à prevenção: A escola e a comunidade*** – *Encuentro Iberoamericano – 30º aniversario de la fundación de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica - 30 años construyendo saberes y prácticas en Psicología Jurídica*, Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica – Buenos Aires.

2023 – Intervenção *Estratégias de convivência escolar para reduzir o bullying - A prevenção integral com enfoque na Criminologia* – Congresso *Estratégias de convivência escolar para reduzir o bullying* – Universidad César Vallejo, Escuela de Posgrado (Lima, Perú).

2023 – Intervenção *Educar para prevenir: Os direitos humanos no campo da Psicologia* – I

Simpósio de Psicologia *Enfrentando os desafios do pós-pandemia: Interdisciplinaridade da Psicologia, Educação e Direito* – Faculdade Lusófona de São Paulo.

2023 – Intervenção *Violência: Espaço social e espaço íntimo* – Encontro *Violência em Adultos – Intervenção em Rede* – Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, ACES Estuário do Tejo, ARS Lisboa e Vale do Tejo.

2023 – Intervenção *Prevenção & Educação: O eixo binominal do século XXI* - Seminário *O olhar sobre uma população estigmatizada pela sociedade** - Vice-Reitoria da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa (CDT), Câmara Municipal de Odivelas, CEAD – Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jus psicológica, AIPJ - Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica – Espenha (AIPJ-E) e IGAC – Inspeção-Geral das Atividades Culturais.

2023 – Comunicação *Severidad punitiva: De la abstracción a la realidad*** – VI Jornadas de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España – 2Actualizaciones de la psicología jurídica y forense” – Jaén.

2022 – Intervenção *Educação, Criminologia e Psicologia Forense: O triângulo primordial que sustenta o Regime Penal Especial para Jovens** - Sessão comemorativa do 40º aniversário do Regime Penal Especial para Jovens Delinquentes - Universidade Lusófona, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL - Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2022 – Comunicação *A Educação, direitos humanos e cidadania plena* – Forum Cidadania & Direitos Fundamentais: *Cidadania plena: Novas gerações de Direitos Humanos* - Sessão comemorativa do 74º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos - Universidade Lusófona, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL - Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2022 – Intervenção *A prevenção alicerçada na Educação* - Delinquência Juvenil: Um desafio para a segurança – 155 anos do Comando Metropolitano de Lisboa – Polícia de Segurança Pública.

2022 – Intervenção *As dimensões educativa e criminológica na avaliação psicológica forense* - II Jornadas Ibero-americanas de Psicologia Jurídica, Forense e Criminologia – Universidade

Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Faculdade de Direito da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, IGAC – Inspeção-Geral das Atividades Culturais, CEAD – Centro de Estudos Avançados em Direito, AIPJ – Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2022 – Debate da PESEL – *Estimular para viver melhor* – Intervenção *A Educação na continuidade de vida* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2022 – Intervenção *Educação para a cidadania & prevenção* – Seminário sobre *Justiça Juvenil: Pandemia e resiliência* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana (PADEMA), RAAUL-Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2022 – Intervenção *Motivar para a cidadania, para os direitos fundamentais e para o bem-estar psicoafectivo* – III Jornadas do Pensamento Emocional *Olhares diversos da Educação em comunidade* – Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, Câmara Municipal de Lisboa, ISCTE-IUL, Fundação Calouste Gulbenkian, Associação Mutualista Montepio.

2022 - Conferência *Psicología jurídica y forense & intervención psicoinclusiva y juspsicológica: Retos y oportunidades*** – XII Congreso Internacional de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ) – “Psicología Jurídica y la necesidad de una práctica interdisciplinaria” – Cancún.

2022 – Intervenção no painel *Perspetivas futuras* - Seminário *Escola-Família-Comunidade: O triângulo primordial da prevenção* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Câmara Municipal de Odivelas, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa (CDT), CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária, ARALIS- Associação para a Reflexão e Ação em Lisboa Eng.º Aquilino Ribeiro Machado, Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana (PADEMA), PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona (RAAUL)

2021 – Conferência *A conceção política na obra de Saramago* - mesa de abertura da VI Conferência Internacional José Saramago – *LevantadoS do chão* – *As diversas dimensões na obra de Saramago* - Universidade de Vigo e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2021 – Comunicação *Educação, cidadania plena e inclusão social* - Congresso Internacional Humanismo, Direitos Humanos e Cidadania Global – Departamento de Educação da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2021 – *A Educação na prevenção das transgressionalidades juvenis* - Seminário de Justiça Juvenil - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana (PADEMA), PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica.

2021 – *Educação, prevenção & saúde mental* - Seminário *Saúde mental – Rotas de prevenção* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Câmara Municipal de Odivelas, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa (CDT), CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária, Associação Cultural Moinho da Juventude, ARALIS- Associação para a Reflexão e Ação em Lisboa – Eng.º Aquilino Ribeiro Machado, Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana (PADEMA), PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona (RAAUL).

2021 – Comunicação *A revolução, os direitos fundamentais e a construção de uma nova ideologia* – Congresso Comemorativo do Bicentenário da Revolução de 1820: *A nova gramática do desenvolvimento* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Academia Portuguesa da História, Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana (PADEMA), Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona (RAAUL) e PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica.

2021 – *A formação em Psicologia Forense: Realidades, necessidades, equívocos & desafios* (conferência inaugural) - IV Congresso Internacional da PSIJUS – *Marés de vida*.

2021 – Palestra *Transgressionalidades juvenis: Normatividades e desviâncias – Trajetórias e intervenção* - I Congresso Mundial Interfaces da Psicologia – The Nora Cavaco Institute.

2021 – Comunicação *Autopsia psicológica: El caso portugués* - *Dialogos Iberoamericanos de la Psicología Jurídica y Forense*** – Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ) e Asociación Nacional de Psicología Jurídica - México (ANP). Cancún.

2020 – *A paz, uma construção social e humana no xadrez da solidariedade: A função de uma política de educação democrática* – Association of Academicians for Peace Europe, Middle East

and Africa.

2019 – *A formação universitária em Psicologia Forense em Portugal: Trajetória & atualidade* – V Jornadas de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España (AIPJE) “La especialización en Psicología Jurídica: Claves y retos” – Madrid

2018 – *Avaliação psicológica forense: A contribuição Juspsicológica*** – XI Congreso de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica – AIPJ – “La Psicología jurídica: Práctica de Élités? Retos y Reflexiones para la Etica” — Viña del Mar (Chile).

2018 – *A Psicologia Forense na atualidade: Rotas & desafios* (conferência de abertura) - III Congresso Internacional da PSIJUS – *Labirintos de vida*.

2018 – Comunicação *Descriminalizar para prevenir* - Seminário *A descriminalização do consumo de drogas: Políticas de saúde e de inclusão* – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD) e Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT) de Lisboa.

2017 – Conferência *La dimensión excluyente en Psicología Forense: diseño, diagnóstico e intervención*** – IV Jornadas de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España –AIPJE – “La Psicología Jurídica como vía de resolución pacífica de conflictos” – Tenerife.

2016 –*A Psicologia Forense no Portugal de hoje: Necessidades, possibilidades e propostas* (conferência inaugural) - X Congreso de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ) y II Congreso de la PSIJUS – *A Psicologia Jurídica/Forense nas Estações de Vida* – Lisboa.

2016 - Comunicação *Promoção da inclusão social de pessoas da terceira idade: Construção de um instrumento* – A RVI - X Congreso de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ) y II Congresso de la PSIJUS – *A Psicologia Jurídica/Forense nas Estações de Vida* - Lisboa.

2016 – Comunicação *A severidade punitiva e a psychologização dos processos criminais: Construção de um instrumento* – O ISPP (CS) - X Congreso de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ) y II Congresso de la PSIJUS – *A Psicologia Jurídica/Forense nas Estações de Vida* - Lisboa.

2016 - C. F. Silva, & **C. A. Poiães** – Comunicação *Programa de prevenção de comportamentos de risco e promoção de uma cidadania saudável: Alinhadas?* - X Congreso de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ) y II Congresso de la PSIJUS – *A Psicologia Jurídica/Forense nas Estações de Vida* - Lisboa.

2015 – *A Psicologia Forense e a Educação: História de um fenómeno científico (com dupla raiz) no Portugal contemporâneo* (conferência de abertura) - I Congresso da PSIJUS – *Mudar de Vida*.

2015 – Comunicação *Da norma ao desvio: As malhas que os dispositivos e a sociedade tecem* – Colóquio *Criminalidade, Controlo Social e Coesão Social* – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

2015 – *Criminalidad de élite: La dimensión resonante y el ruido en el contexto de la mediatización y el partidismo de los discursos - La lectura psicológica*. III Jornadas de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España – AIPJE – *Actualidad de la Psicología Jurídica en España. Dónde estamos y hacia donde vamos* – Almería.

2014 – *Psicologia Forense – As novas necessidades e as novas oportunidades emergentes da crise* (conferência de abertura) - VII Congresso Internacional de Psicologia Forense e da Exclusão Social – *Caleidoscópio de vida* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2014 – *Psicología de las motivaciones no jurídicas para dictar sentencia*. – IX Congreso Iberoamericano de Psicología Jurídica – AIPJ, X Congreso de Psicología Jurídica y Forense del Caribe y II Congreso Nacional de Psicología Jurídica “El hacer de la Psicología en la Iberoamerica de la contemporaneidad. Homenaje a Juan Francisco Romero Rodríguez” – Barranquilla (Colômbia).

2013 - Conferência *Intervenção juspsicológica: A Psicologia Forense numa época de crise* – II Jornadas de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España – AIPJE – “Nuevos retos de la Psicología Jurídica. En memoria de Juan Romero”. Valencia.

2013 – *As motivações do juiz além do Direito* - Seminário Permanente sobre o Estudo e o Estado do Direito (SPEED) – Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

2013 – *Justiça, Ética e Psicologia* – conferência de encerramento da tertúlia *A Ética na Justiça* - VI Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Psicologia da Justiça.

2013 – Comunicação *Psicologia Forense e Reinserção: Que fazer? Estratégias psico-inclusivas* – II Jornadas d’O Companheiro *Percursos em Liberdade: Novos desafios* – Associação O Companheiro.

2013 – *Adolescência & violências* - intervenção no painel *Violência na família e na sociedade* – Seminário *Pela inclusão, contra a violência* – Pro Dignitate – Fundação de Direitos Humanos.

2013 – Conferência *A Psicologia Jurídica e Forense em Portugal: Emergência a partir das ciências pedagógicas* - Jornadas Ibéricas de Psicologia Jurídica e Forense – *In memoriam Juan Romero* – Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España (AIPJ-E) e PSIJUS – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2012 – Conferência *A intervenção juspsicológica: Uma proposta para o século XXI* – I Jornadas de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España – AIPJE – “Compromiso de la Psicología Jurídica en el siglo XXI” – Pamplona.

2012 – *As funções dos profissionais de Psicologia Forense na atualidade: Reflexões e desafios* – (conferência de abertura) VI Congresso de Psicologia Forense e da Exclusão Social– *Constelações de vida* –Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica,

2012 – *A Psicologia do testemunho: Enquadramento* - Congresso de Entomologia da Universidade de Múrcia.

2012 – Conferência *Terceira idade: Políticas de promoção da inclusão* – XIX Congreso INFAD — *Psicología en un mundo en crisis y cambio: Propuestas de intervención* – INFAD - Asociación de Psicología Evolutiva y Educativa de la Infancia, Adolescencia, Mayores y Discapacidad, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2012- Intervenção *A educação no combate à pobreza* - Seminário *Ano europeu de luta contra a pobreza e a exclusão social*, organizado pela Fundação *Pro Dignitate*.

2012 - Conferência *Psicologia do Testemunho* – A articulação entre a justiça e a Psicologia - Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

2012 – Conferência *Psicologia Forense e Educação nas rotas da Terceira Idade* - VI Congresso de Psicologia Forense e da Exclusão Social na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – *Constelações de vida* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2011 - Conferência *Crimes sexuais e Psicologia Forense* - VI Jornadas de Sexologia - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2011 - Conferência *Descriminalização construtiva do consumo de drogas e intervenção juspsicológica* - seminário *Linhas reitoras da política da droga em Portugal* - EAD – Ação Europeia sobre a Droga.

2011 – *Alienação parental: Uma construção para a utilização anti-feminina* - Conferência Internacional *O superior interesse da criança e o mito da “Síndrome de Alienação Parental”* - Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ), Instituto de Apoio à Criança (IAC), Universidade Católica Portuguesa – Escolas de Direito de Lisboa e do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

2011 - Conferência *Violência no idoso - 1º Congresso Praxis Mentis – Caminhos da mente*.

2010 – *Para uma arquitetura (re)configurativa das transgressionalidades infanto-juvenis: Uma perspectiva juspsicológica e psicoinclusiva* (conferência de abertura) - V Congresso de Psicologia Forense e da Exclusão Social – *Metamorfoses de vida* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2010 – *Educação e prevenção dos comportamentos desviantes* – Seminário *Psicologia do Desenvolvimento e justiça de menores* - homenagem à Professora Doutora Maria da Conceição Taborda Simões.

2010 – Conferência *A Psicologia Forense nas metamorfoses da vida* - V Congresso de Psicologia Forense e da Exclusão Social na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – *Metamorfoses de vida* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2010 – Conferência *Crise e Pobreza: Entre a exclusão e a promoção da inclusão* – Congresso de Criminologia – Universidade Fernando Pessoa.

2009 – Comunicação *A descriminalização do consumo de drogas: Um caso de sucesso* – Instituto da Droga e da Toxicodependência.

2009 – *Descriminalização: Porquê Para quê?* - Debate *Modelo de Intervenção em Dissuasão - Qualidade na Descriminalização do Consumo de Drogas* - Congresso Nacional do IDT: *Intervenção em dependências. Rumo à qualidade total*.

2009 – Comunicação *O suicídio no idoso* – II Jornadas sobre Prevenção do Suicídio – Mil razões.

2009 – Conferência *Política descriminalizadora: Prevenção e saúde mental* – Instituto da Droga e da Toxicodependência.

2009 - Conferência *As violências: De casa para a escola Ou Aprender a conviver*, Seminário *Bullying II – Prevenção da Violência na Escola, no Trabalho e na Sociedade* - Fundação Pro Dignitate.

2009 – Comunicação *A promoção da igualdade e a construção de um novo paradigma* – Seminário

Direito aos direitos – Discriminação zero – Fundação Pro Dignitate.

2009 – Conferência *Comportamentos desviantes e transgressivos na adolescência: A intervenção psicológica e educativa* – Associação Lavoisier.

2008 (Com M. C. Louro) – Conferência *Da justiça tradicional à intervenção juspsicológica* – II Colóquio sobre Mediação - Universidade Fernando Pessoa.

2008 - Conferência *Morte violenta*, Ciências e Tecnologias Forenses, Área Científica de Anatomia Patológica da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

2008 – Conferência *Comportamentos antissociais dos toxicodependentes e delinquência* - III Congresso Nacional de Criminologia, CMStatus.

2008 – *Birras e intervenção* - 1º Congresso *Gente pequena grande aposta, Para acabar de vez com as birras e com os amuos* - Associação Lavoisier,

2008 - Conferência *Direito à integração – igualdade de tratamento* - Seminário *Direito aos direitos: Discriminação zero*, Fundação Pro Dignitate.

2008 – Conferência *Já gastámos as palavras pela rua, meu amor...* - IV Congresso Internacional de Psicologia Forense e da Exclusão Social – *Rupturas de vida* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2008 - Conferência *A gramática das ruturas* Ou *Já gastámos as palavras pela rua, meu amor* (conferência de abertura) - IV Congresso Internacional da Área de Psicologia Forense e da Exclusão Social – *Ruturas de Vida*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, PSIJUS.

2007 - Comunicação *Saúde mental e exclusão* - II Jornadas de Psicologia Clínica em Saúde Mental, Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

2007 – Comunicação *Trajetórias de violência da civilização contemporânea* – Seminário *Violência na sociedade* - Fundação Pro Dignitate.

2007 - *Educação & Psicologia, as colunas da prevenção* (conferência de abertura) - II Congresso Internacional de Psicologia da Educação, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2006 - *Da Psicologia do testemunho à Psicologia das motivações ajurídicas do sentenciar: A construção de uma verdade* ou *A liberdade entre a verdade e a não verdade* (conferência inaugural) - III Congresso Internacional de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante – *Nas Margens da Vida*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e PSIJUS.

2006 - Comunicação *Descriminalização construtiva e intervenção juspsicológica no consumo de*

drogas - Jornadas Nortenhas de Psicologia.

2006 - Conferência *Mediação penal e Psicologia: O tempo da Educação e da intervenção juspsicológica* - Curso de pós-graduação em Mediação e Justiça Restaurativa, Instituto Superior de Educação e Ciências.

2006 - Conferência *Psicologia e exclusão* - III Congresso Internacional da Área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante – *Nas margens da vida* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2005 - Conferência *Os conceitos da normalidade: Da Psicologia ao Direito* - Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

2004 – *Aspetos juspsicológicos do assédio, agressão e abuso sexual* – III Simpósio de Sexologia - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2004 - *Delinquência e toxicodependência* – I Jornadas de Direito e Psiquiatria – *Mens Legis*, Centro de Estudos Judiciários, Hospital Júlio de Matos e Hospital Miguel Bombarda.

2004 – *Nas margens de ninguém* (conferência de abertura) - II Congresso Internacional da Área da Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante – *Estranhas formas de vida* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2004 – Conferência *Psicologia Forense e diferentes (e estranhas) formas de vida* - II Congresso Internacional da Área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante – *Estranhas Formas de Vida* – ULHT.

2003 – Comunicação *Intervenção jus psicológica aplicada à delinquência juvenil* - V Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia da Associação Portuguesa de Psicologia – Associação Portuguesa de Psicologia.

2003 – Conferência *Droga: Descriminalizar, tratar e reincidir* – Seminário do Instituto da Droga e da Toxicodependência – Delegação da Madeira.

2003 – Conferência *O fenómeno da droga no mundo e em Portugal e as suas conexões com o Direito* – II Curso sobre Problemas Jurídicos da Droga e da Toxicodependência – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Instituto da Droga e da Toxicodependência.

2003 - Conferência *Delinquência Juvenil: Da Prevenção à Reinserção* – curso de Psicologia Social e das Organizações da Universidade Independente.

2003 - Conferência *Stresse, Psicologia & justiça* - II Encontro Nacional de Psicologia em Leiria – *O stress na vida contemporânea*, organizado pela UNIIPSI - Unidade de Investigação e

Intervenção em Psicologia.

2003 - Conferência *A pluridimensionalidade da toxicodependência numa ancoragem institucional Encontro Pela Vida: O desafio da intervenção face à problemática da toxicodependência*, Instituto da Droga e da Toxicodependência - Serviço Regional da Toxicodependência da Região Autónoma da Madeira.

2002 – Conferência *Descriminalização do consumo da droga* – I Encontro Nacional do Instituto Português da Droga e Toxicodependência – *Ponderar o Presente: Projetar o Futuro*.

2002 – Comunicação *Sexualidade e Direito* – I Simpósio Lusófono de Sexologia – *O que há para além do sexo* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2002 – Conferência *Psicologia e Justiça* – *Intervenção jus psicológica* - II Jornadas de Saúde Mental e Justiça – Instituto Superior de Ciências da Saúde.

2002 - Conferência *A droga e a humanidade* – *Reflexão psicocriminal* (conferência de abertura) – *II Curso sobre os Problemas Jurídicos da Droga e da Toxicodependência*, organizada pela Faculdade de Direito de Lisboa e pelo Instituto Português da Droga e da Toxicodependência.

2002 - Conferência *Génese das Violências* – *A Educação e a Psicologia na promoção da autonomia do self* - Jornadas sobre Violência, Estabelecimento Prisional do Funchal.

2001 – Comunicação *As drogas: Crime ou doença? Estilo de vida...* - Seminário *As drogas e a vida*, Instituto Português da Droga e da Toxicodependência.

2001 – Conferência *Psicologia da Polícia* – Colóquio *O papel da Psicologia na realidade policial* - Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.

2001 - Comunicação *Intervenção dissuasora, Psicologia e Educação* - Seminários temáticos *Droga e toxicodependências* – *Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência*, Presidência do Conselho de Ministros e Instituto Português da Droga e da Toxicodependência.

2001 – Comunicação *Dependência de substâncias psicoativas* - III Encontro Nacional de Aconselhamento – *Da dependência química à adição*, organizado pelo Gabinete de Dependência Química e C.A.T.R. – Centro de Apoio a Tratamento e Recuperação.

2001 - Comunicação *Criminalização & intervenção jus psicológica* - I Congresso Internacional da Área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante – *Rotas de colisão com a vida*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2001 – Comunicação *Droga: Que caminhos?* – *Em busca de uma abordagem jus psicológica do consumo* - I Congresso Internacional da Área de Psicologia Criminal e do Comportamento

Desviante – *Rotas de colisão com a vida*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
2000 – Conferência *Políticas da droga e questões criminais* - Seminário Internacional Trajetórias Desviantes - *Políticas da Droga e Questões Criminais*, organizado pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto – Escola de Criminologia.

1998 - Comunicação *La drogue, les drogués et leur défenseur: Des paroles perdues?* - *Seminaire sur les delinquants usagers de drogues et le système penal*, Conselho da Europa – Grupo Pompidou.

1997 – Comunicação *As faces ocultas da violência familiar* – Congresso Internacional *Prevenção e Psicologia*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

1996 - Conferência *Criminalização/descriminalização das desordens* - 1º Curso Livre sobre Individualidade e Desordem Social, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

1996 – Conferência *O discurso do Legislador a propósito da droga* - IV Congresso Luso–Afro–Brasileiro de Ciências Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

1996 – Conferência *História da criminalização: O discurso de legislador e do aplicador* - Seminário *Droga e Crime*, Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga do Ministério da Justiça e Centro de Ciências do Comportamento Desviante da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

1996 – Seminário da *Lei à Clínica – A Droga como analisador* – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

8.7 Participação em atividades pedagógicas e de difusão

2024 – Intervenção *Pela educação é que vamos!* – 13º Encontro na Diferença – CERCILEI.

2023 – Intervenção *Pensar a Criminologia, agora!* - IV Encontro Nacional de Estudantes de Criminologia.

2023 – Intervenção *Escola – Família – Comunidade: A trilogia da prevenção*. Seminário 12º encontro na diferença... - CERCILEI.

2023 – Intervenção *Prevención de la delincuencia juvenil y conductas desviadas: El triángulo primario Escuela-Familia-Comunidad* - Curso de Criminologia (1º ciclo) da Universidad de Murcia.

2023 – Intervenção na palestra *Mentes Criminosas* – Núcleo de Estudantes de Psicologia do ISCTE.

2022 – Intervenção *Educação & Prevenção: Colunas da cidadania* – Seminário 11º Encontro na Diferença... - CERCILEI.

2022 - *A autonomia científica e profissional da Criminologia* - intervenção na mesa de abertura do III Encontro Nacional de Estudantes de Criminologia.

2022 – Intervenção no Seminário *O retrato de Dorian Grey: Entre o Direito, a arte e o amor* – Faculdade de Direito da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2022 – Intervenção *A época do atentado: O estado da situação* - debate *Atentado a Salazar: E se tivesse resultado?* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2021 – Dinamização do Seminário *Saúde mental no trabalho: Emergência ou urgência?* - Faculdade de Direito da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e CEAD - Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez.

2021 – *Da inclusão à paz* - Celebrações do Dia Internacional da Paz 2021 - *Um Mundo mais Justo, Inclusivo e Sustentável no Pós Pandemia* – Federação da Paz Universal.

2021 – *Prevenção: Da Educação à Psicologia – Deambulação entre desvio, crime e exclusão social nas transgressionalidades juvenis* – Celebrações do Dia Internacional da Paz – Federação da Paz Universal.

2021 – *Lei de Proteção da Infância: Educar, proteger & regenerar, tornar útil* – Comemoração do 5 de outubro – Tertúlia Liberdade – Lisboa.

2021 – *A Criminologia na sociedade contemporânea* - Sessão de Abertura do Curso de Criminologia 2021/2022 – Faculdade de Direito da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2021 – Intervenção *A pandemia e nós: A saúde mental* – Debate *E depois da pandemia?* Forum Cidadania & Direitos Fundamentais

2021 – *Saúde mental: A pandemia invisível* – Tertúlia Liberdade.

2020 – Comunicação *Amores violentos?* Seminário *Violência no namoro*. Faculdade de Direito da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2020 – Intervenção *Assegurar as diversas dimensões dos direitos humanos* - comemoração do *Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos - Contra o racismo e a xenofobia* - Forum Cidadania & Direitos Fundamentais - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2020 – Comunicação *Saúde mental: Um problema da comunidade* – Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa.

2019 - *As novíssimas profissões na sociedade contemporânea: Riscos & desafios* – Breve reflexão - Instituto das Novas Profissões.

2019 – Comunicação *Cuidar, educar & responsabilizar* - 10º Encontro CERCILEI - *Na diferença, à descoberta da vida...aproximar caminhos.*

2019 – Comunicação *A construção da personalidade: Competências parentais e o papel da escola* – I Seminário do direito da criança a não ter um processo de promoção e proteção, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Franca de Xira.

2018 – *Sexualidade e envelhecimento: Continuar vivo!* II Debate da PESEL – *Sexualidade depois dos 70.*

2018 – Comunicação *Maio na resistência* – debate *Maio '68 & a Popologia*. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, *Ephemera*, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2018 – Comunicação *A escola ao serviço da prevenção* – ciclo de conferências *A escola como fator protetor da criança* – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - Arruda dos Vinhos.

2017 – Comunicação *As transgressões juvenis: Estratégias educativas na prevenção* – Rotary Club de Lisboa Centro.

2017 – Conferência *Criminalização e testemunho*. Núcleo de Estudantes de Psicologia - Universidade de Aveiro.

2017 – Comunicação *Reinserção psicossocial na justiça* – VI Jornadas de Psicologia da Universidade de Aveiro.

2017 – Comunicação *Prostituição – Intervenção e reinserção* - Sessão comemorativa do 50º aniversário da Associação *O Ninho*.

2017 – Comunicação *Descriminalização construtiva do consumo de drogas: Educação e prevenção* - Seminário *A descriminalização do consumo da SPA ilícitas face às atuais exigências sociopolítico-legais* – Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa e 3ª Divisão Policial do Comando Metropolitano de Lisboa (PSP).

2016 – Comunicação *Psicologia da Exclusão Social: A consagração do direito à diferença* – Jornadas da Cais - Associação de Solidariedade Social.

2016 – Comunicação *Bullying e cyberbullying* – Seminário *Violência em Contexto Escolar* –

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arruda dos Vinhos.

2016 – Comunicação *Adolescência: Intervir para prevenir* - 7º Encontro da Diferença – *Cores da vida. Vida com cores...* - CERCILEI.

2015 – Intervenção *Prevenção e educação: Fazer a diferença* - 6º Encontro da Diferença *O sentido da vida...Encontros e desencontros!* – CERCILEI.

2015 – Conferência *A escola como dispositivo de prevenção* - VIII Conferência Meninos de Ouro *Asas e Raízes – A Educação e a Escola do futuro.*

2015 – Comunicação *Violência familiar e psicoafetiva: Para uma prevenção autêntica* - Seminário *Violência Doméstica: Um flagelo atual. Prevenção e Intervenção* – Centro de Reabilitação e Integração Torrejano.

2015 – Comunicação *Prevenção da violência: Educação & Psicologia* – Seminário *Desconstruir mitos e promover a autonomia* - Namoro – *Prevenção da violência no namoro* – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arruda dos Vinhos.

2015 – Conferência *Combater o isolamento, promover a integração das pessoas mais experientes: Para uma nova gramática da inclusão humana e da qualificação territorial* – Seminário *Despovoamento no concelho de Góis. Que futuro, que soluções?* – Câmara Municipal de Góis.

2015 – Oração de sapiência *Justiça: De ilha a arquipélago*. Sessão do *Dia da Universidade*. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2014 – Conferência *Igualdade e responsabilidade* - III Conferência Internacional *Igualdade Parental Século XXI – A indissociabilidade da parentalidade* – Associação Portuguesa para a Igualdade Parental e Direitos dos Filhos.

2014 – Comunicação *Psicologia do testemunho – Da credibilidade à fiabilidade* – III Jornadas de Psicologia da Universidade de Aveiro – *Conhecer a realidade, aplicar a Psicologia* - Universidade de Aveiro.

2014 – Comunicação *Cuidar, educar & responsabilizar: Para uma política de prevenção das transgressões e dos comportamentos desviantes* - 5º Encontro da Diferença *Uma cegonha cuidadora* – CERCILEI.

2014 – Comunicação *Interioridade: Isolamento, despovoamento e abandono* – *Aposta na educação e na intervenção* - Sessão Histórico-Cultural *Herdade de Alvares* – Câmara Municipal de Góis e Casa do Concelho de Góis.

2014 – *Descriminalização e prevenção: O caso português* - debate com deputados dinamarqueses

sobre a *Descriminalização do consumo de drogas em Portugal* - Comité Legal do Parlamento dinamarquês e Embaixada da Dinamarca em Lisboa.

2014 – Comunicação *Prevenção de riscos: Da adolescência à terceira idade* - ciclo de conferências *Novos Desafios às Dinâmicas Sociais, Familiares e Temática*, integrado na Mostra Solidária *Juntos por Mafra, Percursos de Inserção: Velhas questões, novos desafios*.

2013 – Conferência *Adolescência e violências* – CLAS e Câmara Municipal de Alpiarça.

2013 – Comunicação *População em idade mais avançada: Estratégias psicoinclusivas* – Seminário *Lições de vida* – CLDS e Santa Casa da Misericórdia do Crato.

2013 - Conferência CER – *Cuidar, Educar, Responsabilizar: Um caminho para ser feliz VI*
Conferência *Meninos de Ouro - Árvore da vida – O papel da Família face aos desafios da infância*
- Associação Meninos de Ouro.

2013 – Comunicação *Adolescência e transgressão - O mundo em que vivemos*, Seminário *Nas asas da diferença... tu existes!* - CERCILEI.

2013 – Conferência *Educação & inclusão* - Seminário *Influência das profundas alterações socioeconómicas na proteção à infância – Como a atual conjuntura social (crise) se reflete nas crianças?* - Encontro *A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a Comunidade* - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Lisboa Ocidental.

2013 – Comunicação *Aprender a escutar as crianças vítimas* - Seminário-debate *Violência sexual sobre as crianças*, APAV.

2013 – *A prostituição, os comportamentos violentos e a exclusão social* - conferência “Tráfico de mulheres para fins de exploração” - pela Associação O NINHO.

2013 - Comunicação *Estratégias psicoinclusivas na prevenção das transgressionalidades juvenis*
- Seminário *Violência de rua – Experiências portuguesas e europeias* - Câmara Municipal de Lisboa e Efus.

2012 – Conferência *Do insucesso escolar à exclusão* – Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço.

2012 – Palestra – *Violência no namoro: o que se pode esperar?* - Seminário sobre *Violência no namoro* – APAV.

2012 – *Educar para prevenir* - Seminário *Da (in)disciplina à educação e à prevenção: Rota psicoinclusiva*, CERCILEI.

2012 – Comunicação *Crimes sexuais & testemunho de menores* – Conselho Distrital de Lisboa da

Ordem dos Advogados.

2012 - Conferência “*In*” *sucesso escolar: competências individuais e responsabilidades parentais*

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sobral de Monte Agraço.

2011 - Conferência *Idosos: Incluir e viver* – Instituto de Segurança Social.

2011 - Conferência *Psicologia Criminal – Diferentes olhares*, no âmbito da pós-graduação em Psicologia Criminal e Formação em Cidadania - ISLA de Leiria.

2011 – Comunicação *Violência contra idosos* – Seminário *Violência Doméstica* – Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

2011 - Conferência *Deambulações pelos caminhos desviantes*, no âmbito do 2º Encontro da CERCILEI *Unidade na diferença – quando for grande quero ser...*

2011 - Conferência *A família, a escola, as autarquias e a(s) crise(s)* - Câmara Municipal de Odivelas.

2011 - Conferência *Idosos*, organizada pelo Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

2011 – *A proteção da infância e a política de educação* - Seminário *Da primeira República aos tempos atuais: Um século de afirmação legal da criança* - Instituto de Segurança Social e Casa Pia de Lisboa.

2011 – Comunicação *Terceira idade: Urgente mudar de paradigma* – Encontro Nacional *Horizontes de mudança na violência às pessoas idosas* – Instituto de Segurança Social.

2011 – Conferência *As vítimas da violência doméstica* - Seminário *Violência Doméstica – Crianças, conjugal, namoro e idosos* - Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

2011 – Comunicação *Saúde & exclusão social* – seminário *A cidade e a saúde pública* – 1º Encontro – Câmara Municipal de Lisboa, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Sana Casa da Misericórdia de Lisboa.

2011 – *Justiça: Que sentidos?* - Seminário *Pode a Justiça ser injusta?* - Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão.

2011 – Comunicação *Relações violentas: Crime e castigo?* – Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

2011 - Conferência *Transgressão e juventude: Para a desconstrução de alguns mitos* - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada.

2011 – Conferência *Idosos* – delegação de Loures da Ordem de Advogados.

2011 - Conferência *Violência no namoro* - Núcleo de Estudantes de Serviço Social do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

2011 - Conferência *Terceira idade – Refletir para agir – Os caminhos da mudança*, organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e Câmara Municipal de Góis.

2011 - Conferência *Violência no namoro* - seminário *Garantia dos direitos das crianças e jovens – Sinais de risco e perigo* - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Góis.

2011 – Comunicação *Perspetivas da Psicologia e da justiça* - Seminário *A criança e a rutura familiar – A defesa das crianças* - Associação Pais para Sempre.

2011 – Comunicação *A Psicologia Criminal – O que é?* - Debate *A Psicologia Criminal e a Psicopatia: Desconstrução de mitos* – Escola Secundária Miguel Torga.

2011 – Conferência *Pais e filhos: Para lá do conflito* – Congreso Internacional de *Padres e Hijos en conflicto* – RECURRA-GINSO (Asociación para la Gestión de la Integración Social).

2010 – Comunicação *Pais e filhos: Uma relação porventura problemática* – Associação Pró-Direitos Parentais da Criança.

2010 – Comunicação *República: A construção de um novo modelo de vida* – Seminário Comemorativo do Centenário da Proclamação da República – Câmara Municipal de Góis.

2010 – Comunicação *Comportamentos violentos em contexto psico-afetivo e interação entre os atores - Contruindo Novos Caminhos para a Igualdade: Prevenção e Violência* — Projeto Igua(lar) – Movimento de Defesa da Vida.

2010 – *Família e Sociedade – Que medidas para ajudar a ultrapassar as diferentes crises?* – painel Educação/saúde/Emprego e apoios sociais na crise conjugal – PROSALIS – Projeto de Saúde em Lisboa.

2010 – Comunicação *Bullying: Trajetórias – Os valores que priorizamos* - IV Jornadas da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sines *Bullying – Violência nas Escolas* – Câmara Municipal e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sines.

2010 – Comunicação *República: Comemorar e refletir* – Sessão inaugural das comemorações do centenário da proclamação da República – Faculdade de Psicologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2010 - Conferência *Comportamentos desviantes e educação: A escola enquanto dispositivo preventor* – V Conferência *Cortar raízes? Institucionalização e alternativas* - Associação Meninos de Ouro.

2010 – *Violência contra idosos: Educar para prevenir* - Campanha Pessoas Idosas – APAV.

2010 – Conferência *Comportamentos violentos em contexto psicoafetivo e interações entre os atores* – Movimento de Defesa da Vida, Associação de Mulheres contra a Violência.

2010 – Conferência *Dependências & Adolescência* – Câmara Municipal e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sobral de Monte Agraço.

2010 – Comunicação *Escola, Educação, pais & crianças: Aprender sem sofrer* – Seminário, Museu do Fado.

2009 – *As crianças e a Psicologia Forense: A desconstrução de alguns mitos* – Jornadas de Psicologia e Saúde Mental – Ministério da Saúde - Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo.

2009 - (A)normalidades – *De que se trata?* Conferência *O que é a normalidade afinal?* Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

2009 – Intervenção *Educação e Psicologia* – debate - Escola Secundária D. Luísa de Gusmão.

2009 - Conferência *Que políticas para o VIH?* - GAT – Grupo Português de Ativistas sobre Tratamento de VIH/SIDA.

2009 - Intervenção *Psicologia Criminal e Forense* - Escola Secundária de Linda-a-Velha.

2009 - Comunicação *Conjugalidade e parentalidade – Dialética crianças e família* – Seminário *Família e Famílias* - Junta de Freguesia da Pena.

2009 - Comunicação sobre *Violência Escolar – Qual a resposta?* – Polícia de Segurança Pública – Escola Segura.

2009 – Comunicação *Infância & Adolescência: Transgressão e normatividade* – Polícia de Segurança Pública.

2009 - Comunicação *Promoção da inclusão de crianças e adolescentes: Combater a civilização de plástico* - Aldeias SOS.

2009 - Comunicação *Dia da Mulher: Um dia no ano, um ano sem dias* – Comemoração do Dia Internacional da Mulher – Câmara Municipal de Góis.

2009 – Comunicação *Do bullying à criminalidade* – Seminário *Bullying, a não violência e a educação* – Câmara Municipal de Portimão, PSICRONOS.

2009 - Comunicação *Pais e filhos: Uma dialética familiar educativa – Da permissividade à autoridade* – I Encontro na diferença – CERCILEI.

2009 - Comunicação *Prevenir as drogas: Espaço para a Educação*, Junta de Freguesia da Charneca, no âmbito do Programa de *Sensibilização sobre a Toxicodependência*.

2008 - Comunicação *Síndrome de alienação parental: Uma realidade?*, IV Conferência Meninos de Ouro – *Vítimas de vítimas: A defesa do superior interesse da criança vítima de violência*.

2008 – Comunicação *Violência familiar, institucional, cultural, social e económica*, XVIII Congresso sobre *Estilos de Vida e Comportamentos Aditivos*, dedicado ao tema *Estratégias de Intervenção contra a Violência Infantil, Adolescente e Adulta*, PROSALIS.

2008 - Comunicação *Adolescência e transgressionalidades: Estação de metáfora e metamorfose*, II Ciclo de conferências da CERCILEI, *A Diferença no Universo das Preocupações*, 2ª etapa: *Adolescência – O que se passa comigo?*

2008 – Comunicação *As transgressionalidades juvenis nos intervalos da escola* – CERCILEI Batalha.

2008 - Comunicação *Conjugalidade, parentalidade & relacionalidades: Pessoas, afetos e emoções* ou *A lei e a vida: Ruído ou música? O novo regime jurídico do divórcio e as responsabilidades parentais – Que implicações?* - Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados e Associação Pais para Sempre.

2008 – Comunicação *A mediação penal – Abordagem juspsicológica* - Seminário *Workshop Gestão de conflitos Interpessoais e organizacionais – Aprender a construir acordos sobre desacordos: Soluções satisfatórias*, Organização Industrial do Minho.

2008 – Conferência *Exclusão social, pobreza e intervenção educativa* - II Fórum *Coesão social... uma responsabilidade coletiva* - *Interioridade e oportunidades de desenvolvimento: Educação, formação, emprego, economia social*, Núcleo Local de Inserção (NLI) de Góis.

2008 - Conferência *Violência, Educação e intervenção* – Grupo de Trabalho Atividade Parlamentar e Processo Legislativo – Campanha de combate à violência doméstica - Conferência regional *Parlamentos unidos no combate à violência doméstica contra as mulheres*.

2008 - Conferência *Abordagem Multidisciplinar no Abuso Sexual de Menores* - Encontro sobre “Abuso Sexual de Menores – Para Além do Segredo”, Departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Lisboa.

2008 - Conferência *Ruturas e psicoafetividades: Uma gramática em mudança?*, Câmara Municipal de Odivelas.

2008 – Comunicação *A Psicologia Forense e da Exclusão Social – Uma gramática própria* – Dia da Psicologia Forense e da Exclusão Social – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2008 - Comunicação *Regionalismo goiense: Do apego à terra e da nostalgia ao fantasma separatista - A Casa do Concelho de Góis enquanto dispositivo psico-afetivo e educativo ou Melhorar a vida* - Dia do Município, Câmara Municipal de Góis

2008 – Conferência *Comportamentos desviantes e exclusão: Intervenção e prevenção* – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coruche.

2008 – Comunicação *A violência psicoafetiva e a vitimização no feminino – A função da Educação* – Seminário *Parlamentos Unidos no combate à violência doméstica contra as mulheres* - Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

2007 - Seminário *Psicopatia, novas perspetivas e desafios* - Bloco Mental.

2007 - Comunicação *Exclusão Social: Vidas e Vidinhas no Século XXI* - XVIII Workshop sobre *Conciliação entre Vida Familiar/Vida Profissional* - PROSALIS.

2007 - Comunicação *Violência nas relações de namoro e de filhos contra pais: Educar para prevenir - Juventude – Sexualidade e Violência*, Câmara Municipal de Óbidos.

2007 – Conferência *Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante e Psicologia Forense e da Exclusão Social: Duas designações, um ciclo* – Seminário *10 anos...e mais* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2007 – *Relacionalidades positivas e negativas* - debate *A conceção pan-erótica das relacionalidades* – Tertúlia *Fabula Urbis*.

2007 – Comunicação *A intervenção juspsicológica ou Atores e cenários da justiça sob as luzes da ribalta* – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

2007 - Comunicação *Transgressionalidades juvenis ou Novos capitães de areia, filhos de homens que nunca puderam ser meninos* - Seminário *Ser criança na família de hoje*, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos.

2007 – Conferência *Crianças em risco* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2007 – Comunicação *Crianças, objeto de investimento: Para uma nova configuração da problemática infantojuvenil* – Seminário *Expo-criança* – Instituto de Segurança Social.

2007 – Conferência *Rotas de crescimento: Terceira idade, estação de metamorfose: Educação sem idades* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2007 – Comunicação *Reprogramar para integrar: Para uma política de terceira idade pós-assistencialista* – Associação Coração Amarelo.

2007 – Conferência *Prevenção da sinistralidade rodoviária: Avaliação psicológica de candidatos a condutores* – Jornadas de debate *Prevenção Rodoviária e ensino da condução em Portugal* – Associação Portuguesa de Diretores das Escolas de Condução.

2007 – Conferência *A personalidade e a condução: Riscos e realidade* – V Fórum de debate – Associação Portuguesa de Diretores das Escolas de Condução.

2007 – Conferência *Reflexão juspsicológica sobre as metamorfoses do comportamento criminal no século XXI* - Seminário Internacional *Contrafação e pirataria no contexto das ameaças à segurança*, Instituto de Estudos Superiores Militares – Gabinete da GNR.

2007 – Conferência *A Psicologia Forense na gestão do sentimento de insegurança* – Instituto de Estudos Superiores Militares.

2007 – Comunicação *Violência doméstica: Educação, prevenção e inclusão social* – Audição parlamentar pública, Assembleia da República.

2006 – Comunicação *Mediação Penal e Psicologia* - I Simpósio Nacional de Investigação em Ciências Criminais, Instituto Superior da Polícia Judiciária e Ciências Criminais.

2006 - Intervenção *Violência doméstica e psicoafectiva: Educação para a prevenção* - Workshop *A assessoria pericial aos tribunais nos casos de violência conjugal* – Um encontro de reflexão, Estrutura de Missão Contra a Violência Doméstica.

2006 - Comunicação *Toxicod dependência: Educação, cultura, cidadania e intervenção juspsicológica* - XVI Congresso sobre *Estilos de Vida e Comportamentos Aditivos -Aspectos culturais e processos de adaptação social e familiar* – *Populações em risco de exclusão*, PROSALIS.

2006 - Comunicação *Até que o bom senso os separe* – *Hematomas da alma: As consequências psicológicas da violência e a violência psicológica* - VII Encontro de Saúde Mental – *Violência Doméstica e Saúde Mental*, Câmara Municipal de Cascais, Equipa Comunitária de Cascais e da Parede do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital de S. Francisco Xavier, Associação de Reabilitação e Integração Ajuda (ARIA).

2006 – Conferência *Descriminalizar para melhor prevenir: A intervenção juspsicológica na prevenção no consumo de drogas* – debate com técnicos de toxicod dependência das Caldas da Rainha.

2006 – Intervenção *Lisboa, marginalidade e exclusão* – I Jornadas Parlamentares – Assembleia Municipal de Lisboa.

2006 - Comunicação *Política de Juventude: Estação juspsicológica e de Educação* - I Encontro Concelhio sobre *Prevenção de comportamentos de risco – Adolescentes em contagem crescente*, Divisão de Saúde e de Prevenção das Toxicodependências da Câmara Municipal de Odivelas.

2006 - Comunicação *A prevenção do crime e a função das universidades e do conhecimento* - Semana Cultural *Prevenção do Crime*, Associação O Companheiro.

2006 - Comunicação *A contribuição universitária nos programas de intervenção na violência conjugal – Violência doméstica: Intervir de forma integrada*. Estrutura de Missão contra a Violência Doméstica.

2006 - Comunicação *Distúrbios da personalidade e comportamento desviante* - I Jornadas do EPRC: *Justiça e Saúde – Um olhar para além das grades*.

2006 - Comunicação *Saúde mental e cidadania: A descodificação psicológica* - Encontro *Pensar Saúde Mental em Lisboa* - Departamento de Ação social da Câmara Municipal de Lisboa.

2006 - Comunicação *As estações da violência contra as mulheres* ou *Aprender a romper* - Seminário *Mecanismos de proteção da vítima*, Amnistia Internacional.

2006 – Conferência *Psicologia, sentimento de segurança & insegurança: As comunidades e o poder* – Escola Prática da Guarda Nacional Republicana.

2006 – Conferência *Imigração, exclusão e Psicologia* – I Seminário Luso-Brasileiro *Tráfico de Pessoas e Imigração Ilegal* – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

2006 - *Política de juventude: A aliança entre Educação e Psicologia* - sessão *O direito e a juventude*, organizado pelo Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Sintra e Ordem dos Advogados.

2006 - Conferência *Lisboa, Psicologia, Educação e prevenção* - Sessão *Repensar Lisboa – Reflexão e avaliação do Programa Lisboa: cidade da Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante e da Exclusão Social*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Assembleia Municipal de Lisboa e PSIJUS.

2006 – *A Psicologia na justiça* - Seminário *Bolsa dos Psicólogos da Ordem dos Advogados: O Homem como epicentro – Reflexão sobre a cooperação entre a Psicologia e a Justiça*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e Ordem dos Advogados.

2006 - Comunicação *Novas drogas, novos consumos* - Seminário *Prevenção de comportamentos de risco*, Câmara Municipal de Odivelas.

2006 - Conferência *Psicologia e juventude: Intervenção pela educação* - II Jornadas

Juventude...que vivências?, Câmara Municipal de Sines.

2006 - Comunicação *Crianças: Do assistencialismo à intervenção juspsicológica* - I Encontro *Proteção de Crianças e Jovens: Que futuro?*, Instituto de Segurança Social.

2006 - Comunicação *Realojamentos sociais: Impor ou reprogramar?* - I Conferência *Fenómenos traumáticos nos processos de realojamento social*, Câmara Municipal de Lisboa, Projeto Alcantara – Associação de Luta contra a Exclusão Social e Associação de Neuropsicologia.

2006 – Palestra *Adolescência, transgressão e adaptação* — Junta de Freguesia de Alcântara e Projeto Alcantara.

2006 - Comunicação *Violência e discriminação: Omissão de direitos de cultura democrática* - Colóquio sobre o *Género, a igualdade de oportunidades, a saúde reprodutiva e o desenvolvimento* - Grupo Parlamentar Português sobre População e Desenvolvimento, Associação para o Planeamento da Família e Assembleia da República.

2006 – Conferência *Comportamentos transgressivos na adolescência e juventude* – Comando Metropolitano da Polícia de Segurança Pública.

2006 – Intervenção *Prevenção, intervenção e proteção: Um triângulo necessário* -Colóquio *Prevenir, Intervir e Proteger a Criança* - Câmara Municipal e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sobral de Monte Agraço.

2006 - *Violência doméstica: Prevenção e acção* – Uma leitura psicológica e educacional (conferência inaugural) - Seminário *Prevenção da violência doméstica: Um desafio solidário*, Câmara Municipal da Amadora.

2006 – Comunicação *Quando o caminho se desvia... o tempo da Psicologia* - Seminário *Adolescências*, Aldeias SOS.

2006 – *Saúde física e mental e bem-estar* - Congresso *Exercício, desporto e saúde: Sinergias da Psicologia e Medicina* (comunicação de abertura), Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e Club Clínico das Conchas.

2006 – Comunicação *Comportamentos transgressivos na juventude e adaptação* -Brainstorming – Projeto *Cuidar para inserir* – Unidade residencial para jovens com início de comportamentos desviantes, Provedoria da Casa Pia de Lisboa.

2006 - Conferência *Delinquência e transgressionalidades* – *Novas formas de delinquência de crianças e jovens* - Colóquio *Lei Tutelar Educativa*, Centro de Estudos Judiciários.

2006 - Comunicação *Condução, cidadania e comportamento* - IV Fórum de Debate – *Novos rumos*

para a formação nas escolas de condução - Associação Portuguesa de Diretores de Escolas de Condução (APDEC).

2006 - Conferência *A descriminalização construtiva do consumo de drogas: Espaço de intervenção psicológica* - Encontro *O serviço social na toxicodependência*, APSS – Associação dos Profissionais de Serviço Social – Delegação Regional do Algarve.

2006 - Oração de sapiência *Civilização em crise, crise das civilizações ou Aproximação do mar* - Dia do ISMAT - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT).

2006 – Palestra *Terceira idade: Estratégias para o envelhecimento ativo* – Associação Coração Amarelo.

2006 – Conferência *Educação como prevenção das transgressionalidades juvenis*, organizada pelo Rotary Club do Lumiar.

2005 – Comunicação *A prevenção do crime e a função das universidades e do conhecimento* – II Semana Cultural de Prevenção do Crime, Associação O Companheiro.

2005 – Conferência *Intervenção comunitária: Educação & Psicologia* – Departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Lisboa.

2005 - Conferência *Prevenção, situações de risco em crianças e adolescentes: Uma leitura jus psicológica e comunitária* - Colóquio *Crianças em Risco – Formas de Prevenção*, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sobral de Monte Agraço.

2005 – Conferência *Olhar psicológico sobre a idade maior ou Da solidão à ação* – Ciclo de conferências - *Igualdade e cidadania* - Comissão dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados.

2005 – Conferência *Psicologia Criminal: Para uma grelha de leitura da realidade criminal* – Colóquio de Direito e Processo Penal – Livraria Almedina.

2005 - Comunicação *Violência em casa - Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres*, Estrutura de Missão contra a Violência Doméstica.

2005 - Comunicação *Reintegração social e reprogramações de vida* - XV Congresso sobre *Estilos de Vida e Comportamentos Aditivos – Saúde, Imigração, Contexto Prisional e Exclusão social, numa perspetiva de reintegração*, PROSALIS.

2005 - Conferência *Segurança/insegurança* - Conselho Municipal de Segurança de Oeiras.

2005 – Conferência *Os média à luz dos direitos da criança* – Seminário *Os direitos das crianças*, Fundação Pro Dignitate.

2005 – Palestra *Adolescência e comportamentos desviantes* – Junta de Freguesia Santos-o-Velho.

2005 – Conferência *Sinistralidade rodoviária: Cidadania e Psicologia* - Seminário *Psicologia na Estrada – Delinquência rodoviária*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e Instituto de Reinserção Social.

2005 - Conferência *Prevenção das toxicodependências: Que futuro? Encontro A prevenção primária das toxicodependências – DEPENDA de SI*, no âmbito da Campanha Municipal de Prevenção das Toxicodependências, Gabinete de Saúde da Câmara Municipal de Odivelas.

2005 - Conferência *Transgressionalidades juvenis: Agir & intervir* - Comemoração dos 93 anos do Centro Educativo da Bela Vista (CEBV).

2005 - Conferência *A prevenção terciária e a intervenção juspsicológica: Que (re)programações de vida?* - XVI Workshop sobre *Integração social e familiar – Toxicodependentes, reclusos, populações desfavorecidas* - PROSALIS.

2005 - Conferência *Reprogramações de vida: Uma abordagem da Psicologia da Justiça e Exclusão Social* - Congresso Internacional da Psicologia da Justiça A (In)Justiça: Crimes, vítimas e ofensores, Universidade de Évora e Núcleo de Estudantes de Psicologia.

2005 - Conferência - *O ser humano e a subversão das estratégias de integração* -Congresso *Economia para todos – Que não se nacionalize o sucesso e privatize o sofrimento*, Associação CAIS.

2005 - Conferência *Agressor e vítima: Uma dialética perturbante* - *Abordagem psicológica - Encontro sobre Violência Doméstica – A Violência: Contornos no feminino*, Câmara Municipal do Seixal.

2005 - Conferência *Comportamentos desviantes: Da precocidade à longevidade* - Congresso sobre Educação Infantil, Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich.

2005 – Conferência *Violência doméstica: As múltiplas faces* - Cerimónia de transferência da coordenação da área de violência doméstica da Presidência do Conselho de Ministros para o Ministério da Segurança Social, da Família e da Criança.

2005 – Conferência *Escutar as crianças - Inquirição de crianças e jovens: Função da Psicologia Forense* - XXII Curso Normal de Formação de Magistrados – área de família e menores, Centro de Estudos Judiciários.

2005 – Comunicação *Droga: Desconstruir o mito criminalizador* - debate *Droga, crime e imputabilidade*, Associação de Direito e Justiça de Setúbal.

2005 - Conferência *A Psicologia e a Segurança Interna* - II Colóquio de Segurança Interna,

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.

2005 – Conferência *A Psicologia Forense na encruzilhada dos saberes* – Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Sintra.

2005 – *Educação e Psicologia (nas rotas da segurança) na estrada* – Seminário *A Psicologia na estrada: Delinquência rodoviária* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2004 – *Educar e escutar as crianças* - Encontro *Formação e Treino de Pais: Educação Sócio-Familiar*, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens- Almeirim

2004 – Conferência *Escutar a droga através dos consumidores* - Linha Verde – Instituto da Droga e da Toxicodependência.

2004 – *Prevenção rodoviária: As funções da Educação para a cidadania* - Dia Mundial da Saúde, Edições Segurança Rodoviária.

2004 – Conferência *Educação para a cidadania e Psicologia* - sessão de apresentação e assinatura dos contratos-programa inseridos na iniciativa *Lisboa, cidade da Psicologia do Comportamento Desviante e da Exclusão Social* – *Programa de Intervenção Comunitária e juspsicológica na zona histórica de Lisboa*.

2004 – *Comportamentos desviantes, Delinquência Juvenil e Exclusão Social* – Seminário *Percursos e Desvios*, Associação Questão de Equilíbrio.

2004 – Conferência *Violência familiar: Educação, cidadania e direitos humanos* – Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

2004 – Conferência *As forças de segurança face às novas exigências de segurança interna: Como motivar?* – Ciclo de conferências – Guarda Nacional Republicana.

2004 – *O que a sociedade espera das forças de segurança?* - Ciclo de conferências *O papel social do agente das forças de segurança: Expectativas do cidadão* – Guarda Nacional Republicana.

2004 – Conferência *Comportamentos desviantes, educação e inclusão social* – Guarda Nacional Republicana-Escola Segura, Município de Alenquer.

2004 – Conferência *Intervenção nos comportamentos desviantes: O desafio da educação* – Aldeias SOS, comemoração dos 40 anos da instalação em Portugal.

2004 – Palestra *Saúde Mental e Violência* – Seminário sobre Saúde Mental e Violência - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

2004 - Conferência *Violência doméstica: Do corpo à alma* – Fórum *Diga não à violência doméstica*, Instituto Português da Juventude, Comissão para a Igualdade e Direitos da Mulheres.

2004 – Conferência *Delinquência juvenil na sociedade hedónica* – Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas – Projeto Escolhas.

2004 – Conferência *Parentalidade: A criança no epicentro* – Associação Pais para Sempre.

2004 – Conferência *Toxicodependência, prisões e exclusão social* – XIV Congresso sobre *Estilos de Vida e Comportamentos Aditivos*, PROSALIS.

2004 – Conferência *Violência familiar: Uma realidade estranha* – Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

2004 – Palestra *Adolescência, escola e segurança: A relevância da prevenção sustentada na Educação* - Programa do Conselho Municipal Temático de Segurança nas Escolas.

2004 – *Trajetórias de exclusão social e reprogramação de vida* – III Jornadas de Saúde Mental e Justiça – Associação Novos Rostos... Novos Desafios.

2004 – *Delinquência juvenil* - Inauguração da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Góis - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Góis.

2004 – *Comportamentos aditivos e o momento social e cultural atual* – XIV Congresso sobre *Estilos de Vida e Comportamentos Aditivos – Família, toxicodependência, meio prisional e exclusão social*, PROSALIS.

2004 – Conferência *Psicologia Forense e justiça* – Seminário *Advogados & Psicólogos: De costas voltadas até quando?* – Ordem dos Advogados, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2004 - Conferência *Novas gerações, novas cidadanias: Contribuição para a atual gramática dos direitos humanos* - Seminário *Viver a Europa O Espaço Europeu na Justiça*, Associação Portuguesa de Direito Europeu, com a colaboração do Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados.

2004 - Conferência *Terrorismo e intervenção jus psicológica* – Seminário comemorativo do 10º Aniversário do Departamento de Psicologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2004 - Conferência *Violência em Casa* - 7ª Edição do Hemiciclo – *Jogo da Cidadania* - *Forum Diga não à violência* - *Violência doméstica – Medidas de combate e prevenção* - Instituto Português da Juventude e Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.

2004 - Conferência *Psicologia e exclusão social* – Seminário *Imigração, minorias, ações militares e policiais e Direitos do Homem*, curso de Direitos Humanos, organizado pela Comissão dos

Direitos Humanos da Ordem dos Advogados.

2004 - Conferência *Trajetórias de exclusão social e reprogramação de vida* - III Jornadas de Saúde Mental e Justiça, Associação Novos Rostos... Novos Desafios.

2004 - Conferência *Psicologia da Violência* - I Encontro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Góis, XV Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança (cerimónia de inauguração da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens local).

2004 – Comunicação *Educação, cidadania e comportamentos desviantes* - Seminário *Percursos e Desvios* (projeto *Da aventura ao trabalho*), Associação Questão de Equilíbrio.

2004 - Conferência *Violentamente Sobrevivendo* - Curso Intensivo sobre Ciências Criminais, organizado pelo Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

2004 - Conferência intitulada *Vidas Violentas* (conferência de encerramento) - Curso Intensivo sobre Ciências Criminais, Ordem dos Advogados de Lisboa.

2004 - Conferência *Psicologia Criminal* - formação especializada para advogados, Centro de Estudos do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

2003 – *Droga e toxicodependência: Da Educação à Psicologia Forense* – I Jornadas Nacionais de Reflexão sobre o Fenómenos das Dependências: *Aspetos terapêuticos do toxicodependente em reabilitação* - ARADO - Associação de Apoio à Reinserção e Desenvolvimento de Oportunidades.

2003 – *Psicologia na Segurança* – Seminário *Psicologia, Polícia & Segurança* – Sessão de abertura do ano letivo 2003-2004 do Departamento de Psicologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2003 – Conferência *A delinquência na escola* – I Colóquio Novas Perspetivas da Educação, Clínica do Cértoma.

2003 – Conferência *Violência conjugal: Que políticas?* – Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2003 – Conferência *Liberdade condicional e medidas de flexibilização da pena* – Estabelecimento Prisional de Alcoentre.

2003 – Conferência *O papel do psicólogo no apoio a idosos residentes num lar* – Centro Social Paroquial Casa de São José.

2003 – Comunicação *Os efeitos de mediatização da desviância* – Colóquio *Estigma- Doença e Exclusão Social*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2003 – Comunicação *A violência contra as mulheres ou Combater os mitos e a lenda de Sebastião*

- II Seminário Feminista da UMAR - UMAR e Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

2003 – Comunicação *Pressões e depressões – Delinquência na escola* - I Colóquio *Novas Perspetivas da Educação*.

2003 – Conferência *Intervenção psicológica com a população idosa* – APATI - Associação Promotora de Apoio à Terceira Idade de Castanheira do Ribatejo.

2003 - Conferência *Prisão & reinserção* - Dia do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus.

2003 – Conferência *Comportamentos desviantes e transgressionalidades: A Educação e a Psicologia* - ciclo de conferências *Delinquência Juvenil*, Serviço de Psicologia Clínica do Hospital Psiquiátrico de Lôrvão.

2003 – Conferência *Delinquência e Segurança: A intervenção da Psicologia* - III Seminário *Ética e Ciências Criminais*, integrado no curso de pós-graduação em Ciências Criminais, Universidade Moderna de Lisboa.

2003 - Conferência *Psicologia do Testemunho: Contribuição para a aproximação da verdade judicial à verdade* - debate sobre a Lei de Proteção de Testemunhas, Comissão dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados.

2003 – Conferência *Comportamentos desviantes: Nem tudo o que incomoda é crime* – Rotary Club de Lisboa.

2003 – Comunicação *Violência conjugal: Abordagem jus psicológica* - Tertúlia da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

2002 – Conferência *A Política criminal nos nossos dias* – Universidade Moderna de Lisboa.

2002 – Conferência *Criminalidade e comunicação social* - Seminário *Segurança em Centros Comerciais* – Associação Portuguesa de Centros Comerciais.

2002 - Comunicação *Prevenção da desviância: A Educação enquanto pedra angular* - II Jornadas de Saúde Mental, organizadas pela Associação Novos Rostos... Novos Desafios.

2002 – Conferência *Psicologia Criminal e Criminologia* – Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

2002 – Conferência *Comportamentos infantojuvenis: Educação, prevenção e intervenção* – Aldeias SOS.

2002 - Conferência *Os efeitos da mediatização da desviância*, integrada na mesa *Estigma: Quem o mantém?*, Seminário Estigma - Núcleo de Estudantes de Psicologia da Universidade Lusófona

de Humanidades e Tecnologias.

2002 - Palestra *Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante* - Escola Prática de Queluz, da Guarda Nacional Republicana.

2002 – Conferência *A Psicologia Criminal na vertente do delinquente: Considerações* - Curso de Promoção a Oficial Superior, Escola Prática de Queluz da Guarda Nacional Republicana.

2002 - Conferência *Toxicodependência, criminalidade e marginalidade: Que relação?* I Encontro Intervenção Social no Contexto da Toxicodependência, Associação de Intervenção Comunitária *Crescer na Maior*.

2002 - Comunicação *Delinquência e menores: Rotas de colisão com a vida – ciclo Maio, mês da Psicologia Criminal*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2002 – Conferência *Psicologia Criminal, Educação e desvio* - ciclo Maio, mês da *Psicologia Criminal*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2002 – Comunicação *Reinserção social – Que farei com esta pena?* – ciclo Maio, mês da *Psicologia Criminal*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2002 – Conferência *Mediatização da justiça: Considerações* - Seminário *Justiça, Media & Psicologia: Percursos e confluências* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica.

2001 – Conferência *A violência e a cidade* - Seminário *Violência urbana e Psicologia Criminal*, Rotary Clube do Lumiar.

2001 – Comunicação *Violência de trazer por casa* - Seminário *What's going on?* – Associação Nacional de Jovens para a Ação Social e Projeto *No More*.

2001 – *A Psicologia Forense no âmbito da Segurança da Comunidade* – Seminário Internacional de Segurança Interna e Alargamento, Casa da Europa do Ribatejo.

2001 - Conferência *Terceira Idade e Psicologia*, organizada pelo Rotary Club do Lumiar.

2000 – Comunicação *Droga e lei* - Seminário Toxicodependência, Programa Malhoa.

2000 – Conferência *Psicologia ao serviço do poder local* (conferência inaugural) – apresentação da área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante às autarquias locais da zona metropolitana de Lisboa, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2000 - Comunicação *Droga e saúde mental* - I Jornadas de Saúde Mental, Associação Novos Rostos... Novos Desafios.

2000 – Comunicação *Escola, prevenção & inclusão* - colóquio *Escola Inclusiva e*

Multiculturalidade, IV Encontro Anual de Infância, organizado pela Junta de Freguesia de Santos-o-Velho.

2000 - Conferência *Ventajas de un marco de armonización legislativa* - Seminário sobre *Armonización Legislativa en materia de drogas*, F.A.D. – Fundación de Ayuda contra la drogadicción.

2000 – Conferência *Comportamentos desviantes e escola* – Junta de Freguesia de Santos-o-Velho.

2000 - Comunicações *Criminalização e intervenção juspsicológica: A Psicologia em contexto forense; Delinquência juvenil e escola; A pena da pena: A prisão como escola do crime ou escola contra o crime?* - Ciclo Maio – *Mês da Psicologia Criminal* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2000 – Comunicação *A Psicologia, a Educação, a Cidadania e a Cultura* – conferência e debate com Maria Barroso (*A juventude e os valores da liberdade*), Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

1999 - Conferência *Droga, Direito e saber: Que alternativas à criminalização?* - IX Congresso Internacional sobre *Estilos de Vida e Comportamentos Aditivos – Toxicodependências saúde comunitária e exclusão social*, PROSALIS.

1999 - Comunicações *Estórias da droga; Justiça penal e media; Justiça e Psicologia: Que confluência?* - Semana de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

1999 – Conferência *Droga e SIDA: Pelos caminhos do Direito* - Simpósio *Ouve, Aprende e Vive*, Fundação Portuguesa *A comunidade contra a SIDA* – delegação do Funchal.

1997 – Conferência *As ciências humanas e sociais na justiça* - I Encontro Internacional sobre Mediação: *Uma cultura de paz*, Instituto Português da Mediação Familiar, Associação Portuguesa de Mulheres Juristas e *Forum Justiça e Liberdade*.

1996 – Comunicação *Droga e criminalização em Portugal: Educação & Psicologia* – IV Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Rio de Janeiro.

1996 – *Droga, do Direito à Psicologia e à Educação*. Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.

1994 – Conferência *Criminalizar ou descriminalizar? O problema do consumo de drogas* - XIII Curso Normal de Formação para Ingresso na Magistratura Judicial e/ou na Magistratura do Ministério Público, Centro de Estudos Judiciários.

1994 – Conferência *Filosofias de criminalização* – XII Curso Normal de Formação para Ingresso na Magistratura Judicial e/ou Magistratura do Ministério Público, Centro de Estudos Judiciários.

1994 - Comunicação *Droga: Da proibição à compreensão* - Encontro Nacional *Liberalizar as drogas – Sim ou não?*, Fundação da Juventude, Porto.

1994 – Seminário Internacional *Prevenção do consumo de álcool e drogas em meio laboral* – Fundação Portuguesa para o Estudo, Prevenção e Tratamento da Toxicodependência.

1993 – Conferência *A nova lei da droga: Em busca de uma postura jurídico-psicossociológica da toxicodependência* - Seminário *Droga e Sociedade – O novo enquadramento legal* – Centro de Estudos Judiciários (CEJ)/Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga (GPCCD).

1993 – Comunicação *Uso/Abuso de Drogas em Meio Laboral* - Seminário Internacional de *Prevenção do Consumo de Álcool e Drogas no meio laboral* – Fundação Portuguesa para o Estudo, Prevenção e Tratamento da Toxicodependência.

1992 - Conferência *A função do advogado no circuito punitivo da droga* - Congresso *Repensar a Delinquência*, Associação dos Psicólogos Portugueses – Divisão de Psicologia, Acção Social e Justiça.

8.8 Outras participações em painéis

2023 – Moderação do painel *Discussão de Trabalhos*, Seminário *Prevenção, Saúde e Segurança – Intervenção de profissionais na linha da frente* - Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Faculdade de Direito da Universidade Lusófona, Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Câmara Municipal de Odivelas, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, CEAD - Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suarez, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, Inspeção-Geral das Atividades Culturais, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana.

2023 – Moderação da Tertúlia Poética Feminina – 2ª edição, Vice-Reitoria da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Tertúlia Literária Carlos Carranca, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, IGAC – Inspeção-Geral das Atividades Culturais.

2023 - Moderação do painel *Criminologia: Metodologias e Oportunidades*, I Jornadas Internacionais de Criminologia – *Pensar o amanhã da Criminologia*, Vice-Reitoria da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Faculdade de Direito, CEAD – Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, IGAC – Inspeção-Geral das Atividades Culturais.

2023 - Moderação do painel *Reencontrar caminhos para reprogramar*, III Seminário sobre *Delinquência juvenil – Justiça juvenil e criminalidade violenta* - Vice-Reitoria da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Faculdade de Direito, CEAD – Centro de Estudos Avançados em Direito Francisco Suárez, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica.

2023 – Moderação da sessão *Urbanismo e Segurança* – Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, IGAC – Inspeção-Geral das Atividades Culturais, PSIJUS – Associação para a Intervenção Jusp psicológica, PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, RAAUL - Rede de Antigos Alunos da Universidade Lusófona.

2022 – Moderação da sessão de encerramento do *Colóquio Comemorativos dos 40 anos do Código Penal* – Faculdade de Direito da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2021 – Moderação da conferência *Pessoa & Saramago: A heteronímia e o autor-narrador*, por Miguel Real - VI Conferência Internacional José Saramago – *LevantadoS do chão* – Universidade de Vigo e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2021 – Moderação do painel *Crianças e jovens cegos e normovisuais num contexto equitativo de ensino/aprendizagem da Matemática: De um plano educacional inclusivo na didática e jogos matemáticos às carreiras de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática* – XIII Seminário Nacional/IV Internacional de Pedagogia Educomunicacional Inclusiva No Ensino/Aprendizagem da Matemática a Alunos Cegos e Normovisuais – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias de Informação (ECATI) – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2021 – Moderação do painel *Das Ameaças* – Congresso do Direito – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes.

2019 – Moderação de painel no seminário *Inteligência artificial – A justiça no futuro* – Agora -

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Ordem dos Advogados, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2019 – Moderador de painel *Jurisprudência* – Seminário *Responsabilidades parentais e violência doméstica* - Associação Portuguesa das Mulheres Juristas.

2016 - Moderador do painel *Trajetórias científicas para a compreensão do fenómeno criminal e suas vítimas* – Jornadas de Investigação em Psicologia Forense – Escola de Psicologia e Ciências da Vida, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2015 – Moderador do painel *Ano Europeu para o desenvolvimento, o nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro...* - II Jornadas da Família – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Góis.

2014 – Moderador do painel *Mudanças Estruturais e Apoio às Famílias (Emprego, Saúde, Ação Social)* – II Encontro sobre Políticas para a família: Decisores políticos, Instituições públicas e privadas *versus* Apoio às famílias – *Abraçar a Família* – Associação para o Reconhecimento da Família.

2013 - Presidência da mesa redonda *Vulnerabilidade e Riscos nas Relações Intergeracionais* - IX Encontro FPAT – Federação Portuguesa das Instituições Sociais Afetas à Toxicodependência.

2012 – Moderador no *III Congresso da Beira Serra Inovar e Empreender* – Câmaras Municipais de Arganil, Góis, Pampilhosa da Serra, ADIBER e organizações regionalistas.

2011 - Presidiu à mesa *Antagonismo de classes e violência social: Riscos e problemáticas específicas do fenómeno da aculturação* - XXI Congresso sobre “Estilos de vida” – PROSALIS.

2011 – Moderação do painel *A intervenção psicoterapêutica nos diferentes modelos de intervenção* – *VIII Encontro Adições, novos paradigmas de intervenção* – FPAT - Federação Portuguesa de Instituições Sociais afetas à Prevenção das Toxicodependências.

2010 – Moderação do painel *Educação/Saúde/Emprego e apoios sociais na crise conjugal* – XXI *Workshop sobre Família e Sociedade: Que medidas para ajudar a ultrapassar as diferentes crises?* – PROSALIS.

2007 – Moderação do painel *As políticas de solidariedade e de desenvolvimento possíveis no quadro da sustentabilidade lusófona* - I Congresso Mundial da Lusofonia - Fraternidade Lusófona Boa Esperança (FLUBE).

2006 - Moderação do debate *A educação sexual em meio escolar* - IV Simpósio de Sexologia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2005 – Comentário ao painel *Violência na família – Perspetivas e intervenções* – Ciclo de Formação, Centro de Estudos Judiciários (CEJ).

2005 - Comentário ao filme *Peço a palavra*, de Frank Capra (EUA, 1939) - Ciclo *O caracol e a lesma* sob o tema *Justiça e Liberdade* - Departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Lisboa e PLANO LX – *Plano Municipal de Prevenção e Inclusão de Toxicodependentes e Sem-abrigo*.

2005 - Moderação da mesa *O sexo na terceira idade* - Encontro *Como se envelhece na cidade de Lisboa*, Programa *Mais voluntariado menos solidão*, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em colaboração com a Associação *Coração Amarelo* e Cruz Vermelha Portuguesa.

2005 - Moderação do painel *Internamento compulsivo* - polo de formação de Lisboa da APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

2004 - Moderação do *workshop* *Escolarização, delinquência juvenil e multiculturalidades* - II Congresso Internacional da Área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante – *Estranhas formas de vida*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2004 - Moderação da mesa *Justiça e exclusão social* - II Congresso Internacional da Área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante – *Estranhas formas de vida*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2004 – Apresentação e comentário da conferência proferida por Júlio Machado Vaz: *A masturbação: Do inferno e do cemitério à iconografia da revolução sexual* - III Simpósio de Sexologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2001 - Comentário ao filme *Doze homens em conflito*, apresentado no Centro de Estudos Judiciários (CEJ).

2000 – Presidência de painel sobre narcotráfico – reunião União Europeia–Mecanismo ALC (América Latina e Caraíbas) - países da Comunidade Andina das Nações.

2000 – Moderador de uma sessão plenária com o tema *Prevenção Primária – Mitos e Realidades* - I Simpósio Internacional sobre Álcool, Tabaco, Drogas e Saúde, Associação C.A.T.R. – Centro de Apoio, Tratamento e Reinserção.

1997 – Moderação e comentários nos painéis *Violência doméstica e Toxicodependências* – Congresso Internacional *Prevenção e Psicologia*, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

9 Participação cidadã

2021/... – Presidente da assembleia de freguesia de Santa Clara.

2013/.... – Membro da Comissão Social da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, nos grupos Crianças; Idosos; e Populações Vulneráveis.

2012 – Candidato apresentado pelo Estado português ao Órgão Internacional de Controlo de Estupefacientes (OICE) da Organização das Nações Unidas.

1979/1989 – Autarca na freguesia da Pena, como membro da assembleia de freguesia, integrando diversas comissões.

10 Publicações e atividades não científicas

2011 – *Joana ou O solstício de Inverno*. Porto: Fronteira do Caos (romance).

2003 – *Aprender a Navegar*. Lisboa: Ed. Teseaurius (contos).

1980 – *Madrugada 1*. Lisboa: Movimento dos Escritores Novos (antologia poética, coordenada por A. Teixeira).

1979 – *País Livre*. Lisboa: Ed. de autor (poesia).

10.1 Regulamentações – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

2024 – Elaboração da proposta de Regulamento das Cátedras

2019 – Trabalhos preparatórios e redação da versão final do Código de Ética.

2017 – Regimento do Conselho Geral Estratégico.

2006/2014 – Elaboração de regimentos dos diversos órgãos da unidade orgânica de Psicologia.

10.2 Teatro e audiovisual

A partir de 2004, a componente cénica passou a integrar as atividades complementares de formação da área em que lecionava na unidade orgânica de Psicologia, sendo instituído, em 2008, na PSIJUS, o Centro de Artes & Psicologia, de que faz parte o Grupo de Teatro *A Maçã*, ambos constituídos maioritariamente por estudantes e antigos estudantes da Universidade Lusófona. Todas as peças e guiões foram escritos pelo signatário; no caso dos textos teatrais levados a cena, encarregou-se também da encenação e dos sublinhados musicais. Dentre essas produções:

Janto sempre às 19h45 (2024); *As mulheres de Aldeia do Açude* (2023); *A orquestra* (2022); *A aranha* (2021); *Queria dizer uma coisinha* (2019); *Mudar a vida* (2018); *A intrusão* (2017); *Queria entregar-lhe os óculos* (2016); *A espiral em tons de azul* (2015); *Precisamos de conversar* (2014); *As palavras e as cerejas – Esta noite não há espetáculo* (2013); *Chame-me um táxi, por favor* (2012); *Nos entretantos* (2011); *Auto de Lisboa e Tejo* (2010); *Batidas de Maio* (2010); *Chamo-me Otário da Silva ou A Lição de Aristides Chalão* (2009); *Gervásia e o retrato do Dr. Aníbal* (2008); *Angústias de uma testemunha* (2008); *Fala de um idoso* (2006). Passou a integrar os elencos a partir de 2009.

Curtas-metragens: *Sinfonia das marés* (realização com M. C. Louro), baseada em conto homónimo (2010); *Manel da Tola* (2007); *Quem namora quer casar* (2006). Estes trabalhos destinaram-se a ações de intervenção com populações idosas.

11 Apresentação de obras

2024 – Joaquim Rodrigues, *Controlo internacional das drogas – construção do sistema político-normativo*. Lisboa: Navegar é preciso.

2024 – Joaquim Fialho, Inês Casquilho-Martins, Lourdes Caraça & Andreia Gonçalves, Scroll. *Logo existo! - Comportamentos aditivos no uso de ecrãs*. Lisboa: Universidade Lusíada.

2023 - Apresentação do livro *Violência e Justiça no século XXI: Desafios da Psicologia Forense*, C. A. Poiães, & J. A. Echauri, (Ed.) no *El rincón de la lectura* - VI Jornadas de la Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica en España.

2023 – José Brissos-Lino, *Todos os Rios vão para o Mar*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.

2022 – Paula Nobre de Deus, *As mulheres não morrem de amor*. Lisboa: Chiado Books (duas iniciativas).

2021 – Guilherme Filipe, *O gosto público que sustenta o Teatro – Pessoas, espaços e repertório I*.

2021 – Catarina Gomes, *Coisas de loucos*. Lisboa: Edições Tinta da China.

2021 – Miguel Martins, *Fotografia em tempo de emergência*. Lisboa: Projeto Foco.

2021 – José Sócrates, *Só agora começou*. Porto: Actual Editora.

2021 – Fernando Namora, *Deuses e demónios da Medicina* (reedição). Lisboa: Caminho.

2021 – António Neves, *Sá Carneiro – Acidente ou sabotagem*, Lisboa: Colibri (duas iniciativas).

2020 – Tânia Ganho, *Apneia*. Lisboa: Casa das letras.

2019 – Silvestre Fonseca, *A gaveta misteriosa*. Lisboa: Aroeira Editores.

2019 – Virgínia dos Santos Silva, *Ançã – Origem. Gentes. Inquisição*. Cantanhede: Ed. da autora.

2018 – Rogério Paulo Moura, *Rio Azul*, Lisboa: Colibri.

2018 – Manuela Gonzaga, *Doida não e não! Justiça e saúde mental*. Lisboa: Bertrand Editora.

2018 – Nuno Poiares, *As profissões (para)jurídicas em Portugal – Requisitos, mandatos e convergências*. Porto: Fronteira do Caos.

2017 – Carlos Carranca, *Para além do mar vermelho*. Figueira da Foz: Talentilicious.

2017 – Fernando Santos Neves, *Habemus Portum? A Cidade do Porto, Portugal e a Região Euro-Lusófona do Noroeste Peninsular*. Lisboa: K Editora.

2016 – Carlos Carranca, *Diálogo(s) em só maior*. Figueira da Foz: Talentilicious.

2016 - Carlos Carranca *O eu desconhecido*. Figueira da Foz: Talentilicious.

2016 – Ana Coelho, *As falas da face*. Lisboa: Editorial Novembro.

2016 – Camilo Mortágua, *Tem coisas, ti Manel, tem coisas, tem coisas más de aturar: mandaram fazer a açorda e agora não a querem pagar!* Lisboa: Esfera do Caos.

2016 – João Nogueira Ramos, *Memória distorcida*. Várzea da Rainha: Gaeiras.

2015 – Carlos Carranca, *Da Ibéria*. Figueira da Foz: Talentilicious.

2014 – Intervenção na vernissage de pintura *Multi inquietação* de Carlos Carvalho: *A poesia na pintura de Carlos Carvalho*.

2007 – Paulo Sargento, *Temas candentes em Psicologia do desenvolvimento*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.

2005 - Presidência do Conselho de Ministros (Ed.), *Contra a Violência Doméstica: O Caminho Percorrido, 2003-2006*.

2004 – Alfredo Dias, *Portugal, Macau e a internacionalização da questão do ópio (1909-1925)*. Lisboa: Livros do Oriente.

2004 – Lúcia Dias, *As Drogas em Portugal - O fenómeno e os factos jurídico-políticos de 1970 a 2004*. Lisboa: Pé de Página Editores.

12 Intervenção em homenagens

2023 – Louvor do Professor Doutor Augusto Deodato Guerreiro – Cerimónia de Jubilação-Universidade Lusófona.

2018 – *A esquadria da política* - Homenagem a Mário Soares – Organização do Grande Oriente Lusitano.

2018 – *A resistência também se constrói pela escrita* – Homenagem a Francisco Barata Dias – Câmara Municipal de Góis e Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira.

2018 – Homenagem a Carlos Carranca – Teatro Mirta Casimiro, Cascais.

2016 – Homenagem a Maria Barroso e António Almeida Santos, associados honorários da PSIJUS. PSIJUS - Associação para a Intervenção Juspiscológica, Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2014 – Homenagem a Francisco Marcelo Curto – Fundação Mário Soares.

13 Distinções e prémios

2024 – Prémio Juan Romero de Psicología Jurídica, para distinguir a carreira académica e profissional, atribuído pela Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ).

2023 – Homenagem da Crescer na Maior, IPSS na iniciativa *É um congresso*.

2021 – Nomeação como Embaixador da Paz pela Federação da Paz Universal.

2020 – Nomeação como Embaixador da APURO – Associação Cultural e Filantrópica.

2019 – Medalha de Reconhecimento e Mérito da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2018 – Comité Português do EURODRAM – A peça de teatro *A espiral em tons de azul* ficou classificada entre as 15 mais votadas na *Open call* de teatro.

2017 – Medalha de Mérito do Município de Góis.

2016 – Reconhecimento da Câmara Municipal de Odivelas, no 10º aniversário do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT)

2016 – Diploma de Reconhecimento da Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (AIPJ).

2012 – *Bejeistert* (Medalha *Esfera de Ouro*) da INFAD - Asociación Nacional de Psicología Evolutiva y Educativa de la Infancia, Adolescencia, Mayores y Discapacidad

2006 – Grau de Grande Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique, atribuída pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.

2002 – Prémio de Conto da Universidade Nova de Lisboa (com o texto *Sinfonia das Marés*).

1980 – Prémio de Teatro do INATEL (com a peça em três atos *Um sorriso de criança*).

1978 – Prémio Criatividade 78, na modalidade de poesia, atribuído pela Casa da Cultura da Juventude de Coimbra, com o poema *A poesia (a Pablo Neruda)*.

14 Participação em Comissões de Honra

Durante o período em apreciação, integrou algumas comissões de honra, nomeadamente:

2021 - Comissão de honra da candidatura de José António Borges à presidência da Junta de Freguesia de Alvalade.

2021 e 2017 - Comissão de honra da candidatura de Fernando Medina à presidência da Câmara Municipal de Lisboa.

2017 – Comissão de honra da candidatura de André Móz Caldas à presidência da Junta de Freguesia de Alvalade.

2011 – Comissão de honra da Comemoração do 20º aniversário da Psicologia na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2017, 2013 e 2009 – Presidente da comissão de honra das candidaturas de Maria de Lurdes Castanheira à presidência da Câmara Municipal de Góis.

2013 e 2009 – Comissão de honra das candidaturas de Susana Amador à presidência da Câmara Municipal de Odivelas.

2004 - Comissão de honra da Incluir - Associação para a Investigação, Intervenção e Prevenção do Comportamento Desviante.

15 Associativismo

15.1 Fundação de associações

2008 – ARALIS – Associação para a Reflexão e Acção em Lisboa Engenheiro Aquilino Ribeiro Machado.

2005 – ARPENA - Sonho com Futuro - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia da Pena.

2001 – Crescer na Maior – Associação de Intervenção Comunitária.

2001 – PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspicológica.

1992 – RADICÁRIO – Instituto de Ciências do Comportamento Desviante.

15.2 Participação em estruturas associativas e cargos desempenhados

2023/2024 – Centro Social e Paroquial da Pena – secretário.

2015 – Associação Aldeias SOS - sócio efetivo.

2008/... – ARALIS — Associação para a Reflexão e Acção em Lisboa – Eng.º Aquilino Ribeiro Machado - presidente da Direção.

2005 – Associação Margens Presidente da Assembleia Geral.

2005/... – ARPENA – Sonho com Futuro - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia da Pena - presidente da Assembleia Geral.

2004 - Associado da Concórdia – Centro de Conciliação e Mediação de Conflitos.

2003 – Associado honorário da Associação Novos Rostos...Novos Desafios.

1998 – Membro honorário da Associação Pais para Sempre.

1995/2015 – Membro do Conselho Consultivo da Fundação Pro Dignitate.

2001/... Casa do Concelho de Góis - presidente da Assembleia Geral.

1995/2000 - Casa do Concelho de Góis - presidente do Conselho Regional.

1975/1977 – Casa do Concelho de Góis – membro da Direção.

15.3 Associativismo científico e profissional: cargos desempenhados

2024/... – Membro do Conselho de Supervisão da Ordem dos Advogados (mandato 2024/2025).

2024/... – Vice-presidente da AIPJ - Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (eleito no XIII Congresso, em Valencia, Espanha).

2022/2024 – Vice-presidente da AIPJ - Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (eleito no XII Congresso, em Cancún, México).

2018/2022 – Assessor institucional da AIPJ - Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica para as Universidades Ibéricas (eleito no XI Congresso, em Viña del Mar, Chile).

2016/2018 - Vice-presidente da AIPJ - Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica (eleito no X Congresso, em Lisboa).

2011/.... Sociedade Portuguesa de Ciências Psicológicas e do Comportamento Desviante – membro do Conselho Técnico-Científico.

2010/.... – Representante da PSIJUS - Associação para a Intervenção Juspsicológica na AIPJ - Asociación Iberoamericana de Psicología Jurídica.

2001/.... – Crescer na Maior – Associação de Intervenção Comunitária - presidente da Assembleia Geral.

2001/... – PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica –fundador; presidente da Direção.

1992/1996 – RADICÁRIO – Instituto de Ciências do Comportamento Desviante – presidente do Conselho Fiscal.

16 Formação

16.1 Formação organizada

2022 - *Ruturas da conjugalidade e da parentalidade* – destinada a magistrados do Tribunal de Família e Menores de Lisboa.

2021 – *Prevenção dos comportamentos desviantes* – Junta de Freguesia de Alvalade e PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica – para pais, professores, técnicos da autarquia e

membros da comissão social.

2011 – *Psicologia para juristas I: Avaliação psicológica em contexto forense; Intervenção jurídica psicológica; Interrogatório e entrevista judicial; Psicologia no poder local: Prevenção & intervenção psico-inclusiva nas situações de risco* – Faculdade de Psicologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Gabinete de Imagem e Formação.

2006 – *Entrevistas a crianças* – Margarita Diges – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2006 - Organizou e coordenou a Formação em *Psicologia Criminal, técnicas comportamentais e entrevista* para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (inspetores) – duas edições.

2005 – *Direito para psicólogos* – Carlos Pinto de Abreu e Associados, Ordem dos advogados, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2005 – Curso de formação em *Avaliação Psicológica em Contexto Forense* destinado a docentes do Departamento de Psicologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e à Bolsa de Psicólogos junto da Ordem dos Advogados

2001/2002 – Curso de Prevenção Especializada de Educadores de Rua - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Gabinete de Prevenção da Toxicodependência da Câmara Municipal de Lisboa e APASE – Associação de Prevenção Especializada, da Universidade Pierre Mendès-France.

2001 – Formação *Avaliação Psicológica* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2000 – Formação *Fundamentos da intervenção jurídica psicológica* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2000 – Formação *Da Psicologia do comportamento desviante ao serviço do poder local* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

1999/2000 - Atividades Complementares de Formação - *A vivência prisional na 1ª pessoa* - Luís e Paula – (ex-recluso e cônjuge).

1998/2001 - *Criminologia* – programa formativo com Daniel Santos e Fernando Acosta.

1996 – *Criminalização/Descriminalização das Desordens* – 1º Curso livre sobre individualidade e desordem social – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

1996 - Seminário da *Lei à Clínica* – *Droga como Analisador* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

16.2 Formação ministrada

2024 - *Avaliação Psicológica em Contexto Forense* - II Edição do Curso de Psicologia Forense - Departamento de Pedagogia e Saídas Profissionais da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

2023 – *Prevenção e intervenção jus psicológica em contexto forense* – I Edição do Curso de Psicologia Forense - Departamento de Pedagogia e Saídas Profissionais da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

2023 – *Legal Course Criminologia e investigação criminal* – The European Law Student's Association – Lusófona Porto.

2023 – *Legal Course Criminologia e investigação criminal* – The European Law Student's Association – Universidade Lusófona Lisboa.

2022 - *Ruturas da conjugalidade e da parentalidade* – destinada a magistrados do Tribunal de Família e Menores de Lisboa.

2021 – *Prevenção de comportamentos desviantes*– destinada a técnicos autárquicos, membros da Comissão Social, pais e professores - Junta de Freguesia de Alvalade e PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica.

2019 – *As prisões e a exclusão social* - ANEP All Aroud – Associação Nacional de Estudantes de Psicologia – Universidade de Évora.

2019 – Mass-Training *Violência e Maus-tratos em Crianças e Jovens* – ACES Estuário do Tejo Unidade de Apoio e Gestão.

2018 – *Comportamentos de risco em contexto escolar: Prevenir e agir* – destinada a técnicos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e professores da Escola Básica e Secundária de Mora – ITAD – Instituto de Apoio e Desenvolvimento.

2018 – Formação *Psicologia Criminal/Forense*, vertente da Psicologia do Testemunho - Associação de Estudantes e Graduados da Universidade do Porto.

2018 – Formação *Psicologia do Testemunho* - Centro de Estudos Judiciários (CEJ).

2018 – *Psicologia do Testemunho* organizada pelo Mestrado de Psicopatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

2018 – *Trajetórias psicológicas e institucionais sobre o consumo de drogas* - Mestrado de Psicopatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

2018 - *Violência doméstica* – Associação 25 de Abril.

2017 – *Escola, comportamentos desviantes e prevenção* – destinada a professores do ensino básico e secundário e auxiliares de ação educativa – ITAD – Instituto de Apoio e Desenvolvimento – Portalegre.

2016 – *Prevenção das situações e dos comportamentos de risco junto das populações adolescentes e jovens* (em colaboração com Maria Cunha Louro) – ITAD – Instituto de Apoio e Desenvolvimento – Ciclo de formação para professores do ensino básico e secundário e técnicos psicossociais – Évora.

2015 - *Criminologia, Psicologia Criminal e Educação* – Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

2014 - *Direito* - Pós-graduação em Ciências Forenses, Investigação Criminal e Comportamento Desviante – 10ª Edição – Instituto CRIAP.

2013 – *Noções Gerais do Direito Criminal e Ciências Forenses* – Pós-graduação em Ciências Forenses, Investigação Criminal e Comportamento Desviante – 5ª Edição – Instituto CRIAP.

2013 – *Módulo Relatórios e Perícias Psicológicas em Contexto Forense* (em colaboração com Maria Cunha Louro) – Associação Central de Psicologia.

2013 – *Módulo Ética em Psicologia Forense* (em colaboração com Maria Cunha Louro) – Associação Central de Psicologia.

2013 – *Módulo O Psicólogo em Tribunal* (em colaboração com Maria Cunha Louro e Tânia Manuel) – Associação Central de Psicologia.

2012 – *Temas de Direito Penal e Processual Penal* – Centro de Estudos Judiciários.

2011 - *Dependências Químicas e Comportamentais*, organizada pelo CRIAP.

2011 - *Psicologia do Testemunho*, organizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

2011 – *Módulo Psicologia Comportamental* no curso de Solicitadores de Execução – Câmara de Solicitadores.

2011 – *Psicologia para juristas I: Avaliação psicológica em contexto forense; Intervenção juspsicológica; Interrogatório e entrevista judicial; Psicologia no poder local: Prevenção & intervenção psico-inclusiva nas situações de risco* – Faculdade de Psicologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Gabinete de Imagem e Formação.

2010 - *Módulo Mediação*, organizado pelo Movimento de Defesa da Vida.

2010 – Curso de especialização em mediação penal. JURISSolve, Resolução Alternativa de Conflitos, Ld^a. (em colaboração com a Prof.^a Doutora Maria Cunha Louro).

2010 – Módulo *Crianças em tribunal: Ouvir ou escutar?* – Curso de especialização – grandes temas do Direito da família e das crianças; Técnicas de audição da criança em contexto judiciário – Centro de Estudos Judiciários.

2010 – *Psicologia Judiciária* – Centro de Estudos Judiciários.

2009 - Módulo subordinado ao tema *Instrumentos, meios e procedimentos de segurança* - Pós-graduação e Mestrado em Estudos Avançados em Direito e Segurança, curso organizado pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa e pelo Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo (OSCOT).

2009 – *Psicologia do Testemunho e motivações da decisão* – Centro de Estudos Judiciários.

2009 – *Técnicas de audição da criança: Como escutar e interpretar o testemunho infantil* (em colaboração com a Professora Doutora Maria Louro) – Formação inicial de magistrados – Centro de Estudos Judiciários.

2008 - *Técnicas de audição da criança no contexto judiciário* - Curso de Especialização *Grandes temas do Direito da Família e da Criança*, organizado pelo CEJ, área de Direito da família e das crianças (formação contínua).

2008 – *Captação das discursividades e Psicologia Forense* – Centro de Estudos Judiciários.

2008 – *Escola, educação e cidadania para pais e professores – A escola vista por dentro* - Escola Secundária do Sobral de Monte Agraço, Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço.

2007 - *Formar para Melhor Intervir: Parentalidade Positiva no Ano da Igualdade de Oportunidades* - FPAT – Federação Portuguesa de Instituições Sociais Afetas à Prevenção de Toxicodependências,

2006 - Módulo *O direito Penal e a Mediação* - Pós-graduação em Mediação e Justiça Restaurativa – Instituto Superior de Educação e Ciências.

2006 - Módulos de *Enquadramento Teórico, Epistemológico e Prático, Psicologia Criminal, Psicologia da Polícia, Entrevista Cognitiva e Interrogatório Policial e Judicial, e Vitimação e Suporte Psicológico* – Formação contínua em Psicologia Judiciária - Centro de Estudos Judiciários.

2006 – *Transgressionalidades infantojuvenis; Atores e cenários* – Centro de Estudos Judiciários.

2006 – *Terceira idade: Promoção da inclusão através da Psicologia e da Educação* – Editora

Cláudia Moura.

2006 - Módulo *Instrumentos, meios e procedimentos de segurança* - pós-graduação e Mestrado em Estudos Avançados em Direito e Segurança, curso organizado pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa e pelo Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo (OSCOT), entre fevereiro e novembro.

2006 - Módulo *Intervenção no contexto da toxicodependência: O estado e a comunidade – Enquadramento geral-Enquadramento legal* – II Pós-graduação em Toxicodependência e Intervenção Social – Instituto Superior de Serviço Social.

2005-.... - Café crime – espaço de debate sobre diversos temas de Psicologia Criminal, Forense e da Exclusão Social (encontros regulares com estudantes, docentes e convidados externos).

2005 – *Violência doméstica: Física e psicológica e mais dimensões* – Centro de Estudos Judiciários – Estrutura de Missão contra a Violência Doméstica

2005 – *Casos práticos de violência doméstica* – Comissão para a Igualdade de Género/ Estrutura de Missão contra a Violência Doméstica.

2004 – 6ª Curso *Adolescência: Olhares multidisciplinares – Adolescentes, família, sociedade* – Comportamentos desviantes – ESCA – Espaço para a Saúde da Criança e do Adolescente.

2004 – *Psicologia; Comportamentos aditivos, comportamentos desviantes* - Curso Intensivo destinado a advogados e magistrados, organizado pelo Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

2004 - *Psicologia do Testemunho e do Depoimento Judicial* - aula da disciplina de Direito Processual Civil I: Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa

2003 – Módulo IV – Avaliação Psicológica – Curso de mestrado em Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

2003 – Módulo VIII – Delinquência Juvenil - Curso de mestrado em Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

2003 – *Imigração, Direito, Exclusão e Psicologia* – Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, Universidade Católica Portuguesa.

2003 – *Intervenção juspsicológica, saúde mental e justiça* - I Curso de Formação em Psicologia Judiciária para advogados e advogados estagiários - Conselho Distrital de Lisboa - Ordem dos Advogados.

2003 – *Droga: mensagens e discursos. A intervenção juspsicológica*, organizada pela Faculdade

de Direito da Universidade do Porto.

2003 – *Comportamentos Desviantes – Adolescentes; Família; Sociedade*, no âmbito do 5º Curso *Adolescência - Olhares multidisciplinares*, ESCA – Espaço para a Saúde da Criança e do Adolescente.

2003 – *Droga: Descriminalizar, tratar e reincidir* – Instituto Português da Droga e Toxicodependência.

2003 – *Psicologia e advocacia: A intervenção juspsicológica* - Formação Permanente de Psicologia Judiciária – Ordem dos Advogados.

2003 – *Livre apreciação do juiz e força probatória das perícias; Lei da Saúde Mental* – Formação Permanente de Psicologia Judiciária - Ordem dos Advogados.

2002 – *Problemas Jurídicos da droga e da toxicodependência* – A Descriminalização do consumo de drogas: do Direito à intervenção juspsicológica - Faculdade de Direitos da Universidade de Lisboa e Instituto Português da Droga e da Toxicodependência.

2002 – *Mediação e Psicologia* – Instituto Superior de Ciências Educativas.

2002 – *Droga e prevenção: A escola como dispositivo interventor* - Atividades Complementares de Formação - *Drogas: Escutar, compreender e encaminhar* – *O trabalho da CDT de Lisboa*.

2002 – *Reinserção e trabalho juspsicológico* – Atividades Complementares de Formação - *Prisões & reinserção Social: Vale a pena?* – (em parceria com o Instituto de Reinserção Social).

2002 – *Da prisão para a vida* – Atividades Complementares de Formação - *Prisões, presos e solidariedade* – (em parceria com a Unidade de Inserção na Vida Ativa – UNIVA).

2002 - *A legislação de interesse para o tratamento e reinserção do toxicodependente; o Direito de Família/Direito Civil; O Direito Civil, o Direito Penal; O menor toxicodependente face à justiça* – VI Curso de Formação Permanente em Prevenção das Toxicodependências – Ministério da Saúde e Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência.

2002 – *Intervenção psicoinclusiva com consumidores de drogas* – Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa.

2002 – *Psicologia e justiça – Intervenção juspsicológica* - Jornadas de Saúde Mental e Justiça – Instituto Superior de Ciências da Saúde.

2002 – *Drogas: Paradigmas legislativos* – Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência e Gabinete de Prevenção da Toxicodependência da Câmara Municipal de Lisboa.

2002 – *Criminologia* - Curso de Formação para auditores de justiça - Centro de Estudos Judiciários.

2002 – *Intervenção com consumidores de drogas* – Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa.

2001 – *Ponto de vista juspsicológico na evolução da representação institucional do consumo de drogas* - II Curso de Formação de Agentes de Prevenção Local – Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência e Gabinete de Prevenção da Toxicodependência da Câmara Municipal de Lisboa.

2001 - Módulo *Legislação*, no âmbito do II Curso de Formação de Agentes de Prevenção Local, organizado pelo S.P.T.T. – Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência, em parceria com o Gabinete de Prevenção da Toxicodependência da Câmara Municipal de Lisboa.

2001 – Módulo *Criminologia* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

2001 – *Criminologia* – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

2001 - *A legislação de interesse para o tratamento e reinserção do toxicodependente; o Direito de Família/Direito Civil; O Direito Civil, o Direito Penal; O menor toxicodependente face à Justiça* – VI Curso de Formação Permanente em Prevenção das Toxicodependências - Ministério da Saúde e Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência.

2001 – *Os paradigmas sobre as drogas: Do proibicionismo ao regulamentar; do abolicionismo à liberalização; incidência das políticas actuais sobre drogas, em relação à definição do problema, a prevenção, o tratamento e a reinserção* - VI Curso de Formação Permanente em Prevenção das Toxicodependências – Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência.

2001 – *Prevenção Especializada* – Gabinete de Prevenção da Toxicodependência da Câmara Municipal de Lisboa e Associação de Prevenção Especializada da Universidade Pierre Mendès-France, de Grenoble.

2001 – *As comissões para a dissuasão da toxicodependência* – Instituto Português da Droga e da Toxicodependência.

2001 – *Ação de formação para Técnicos Penitenciários* – Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

2001 – *Avaliação Psicológica* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2001 - *Legislação sobre as drogas* - II Curso de Formação de Agentes de Prevenção Local -

Câmara Municipal de Lisboa.

2001 - *Comportamentos Desviantes* - Conferência integrada no módulo III – *Adolescentes; Família; Sociedade*, no âmbito do 3º Curso *Adolescência - Olhares multidisciplinares*, organizado pelo ESCA – Espaço para a Saúde da Criança e do Adolescente.

2000 – *Fundamentos da intervenção juspsicológica* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2000 – *Comportamentos Desviantes* - Conferência integrada no módulo III – *Adolescentes; Família; Sociedade*, no âmbito do 2º Curso *Adolescência - Olhares multidisciplinares*, ESCA – Espaço para a Saúde da Criança e do Adolescente.

2000 – Módulo *O toxicodependente e a justiça* – Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência.

2000 – *Mães Sociais* – Psicologia/Pedagogia - Associação Aldeias de Crianças SOS de Portugal.

2000 – *A harmonização das políticas das drogas* – Instituto Português da Droga e da Toxicodependência.

2000 – *Formação Da Psicologia do comportamento desviante ao serviço do poder local* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2000 – V Curso do Programa de Formação em Prevenção das Toxicodependências *Os paradigmas sobre as drogas: do proibicionismo ao regulamentar* – Ministério da Saúde e Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência.

2000 – *Os paradigmas sobre as drogas: Do proibicionismo ao regulamentar* – V Curso do Programa de Formação em Prevenção das Toxicodependências - Ministério da Saúde e Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência.

1999 – *Família e menores: Intervenção jurídico-psicológica* na Associação das Crianças Aldeias SOS.

1999 – *Os Paradigmas sobre as Drogas*, inserido no Módulo I – Droga e Cultura, no âmbito do IV Programa de Formação Permanente em Prevenção das Toxicodependências, organizado pelo Ministério da Saúde/S.P.T.T. - Serviço de Prevenção e Tratamento de Toxicodependência.

1999 – *Institucionalização* – Associação das Crianças Aldeias SOS.

1999 – *A legislação de interesse para o tratamento e reinserção do toxicodependente*, módulo IV - O Toxicodependente, a Sociedade Civil e a Lei, no âmbito do III Curso do Programa de Formação Permanente em Prevenção das Toxicodependências, organizado pelo Ministério da

Saúde/S.P.T.T. - Serviço de Prevenção e Tratamento de Toxicodependência.

1999 – *Droga para Profissionais da Comunicação – Quadro do Programa Comunitário Leonardo Da Vinci.*

1998 – *Os Paradigmas sobre as Drogas*, inserido no Módulo I – Droga e Cultura, no âmbito do III Programa de Formação Permanente em Prevenção das Toxicodependências, organizado pelo Ministério da Saúde/Serviço de Prevenção e Tratamento de Toxicodependência.

1998 – *Sensibilização para a prevenção da delinquência* - Módulo XIII – Serviço de Prevenção e Tratamento de Toxicodependência.

1997 – *Os paradigmas sobre as drogas*, no Módulo I - Droga e Cultura, no âmbito do Curso de Formação em Prevenção das Toxicodependências, organizado pelo Ministério da Saúde/S.P.T.T. – Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência.

1996 – *Criminalização/Descriminalização das Desordens – 1º Curso livre sobre Individualidade e Desordem Social* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

1996 – *Droga: Da prisão para o tratamento* - Seminário da *Lei à Clínica – Droga como Analisador* - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

1993 – *Filosofias de criminalização primária* – Curso de Criminologia – Centro de Estudos Judiciários.

1993 – *Uso/Abuso de Drogas em Meio Laboral* - Seminário Internacional de Prevenção do Consumo de Álcool e Drogas no meio laboral – Fundação Portuguesa para o Estudo, Prevenção e Tratamento da Toxicodependência.

16.3 Formação assistida

2022 – Carlos Alberto Torres - *Workshop Ciência da Experiência da Consciência. Uma hermenêutica-análise da obra de Freire* – Instituto de Educação da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2017 – *Workshop Preparação para casting e audições* com a atriz Maria Henrique – Ilha d’arte.

2009 - Formação em Escrita Criativa - com a escritora Raquel Ochoa – *Escrever escrever.*

2006 – *Entrevistas a crianças* – Margarita Diges – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2005 - Curso de formação *Avaliação Psicológica em Contexto Forense* – José Luís Graña e Enrique Esbec-Rodríguez - Universidad Complutense de Madrid, destinada a docentes do Departamento de Psicologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2004 - Discussão sobre o relatório da Comissão para o estudo e debate da reforma do Sistema Prisional, organizado pela Associação Nacional de Justiça e Paz.

2004 – Dia das Organizações: *Dia O – Empresa & Universidade: A Investigação em Psicologia Organizacional*.

2004 – III Jornadas de Saúde Mental e Justiça – Novos Rostos...Novos Desafios.

2004 – Conferência *O futuro das Ciências da Mente e do Comportamento* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2003 – Conferência Internacional *Televisão, Violência e Sociedade* – Universidade Católica de Lisboa.

2003 – *III Conferência Internacional Emoções e Cérebro* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2003 – *24ª Conferências Internacional sobre Stress e Ansiedade* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2003 – IV Congresso anual da Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação: *Contexto de aprendizagem e de desenvolvimento* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2003 – I Encontro de Investigação Científica – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2003 – Conferência *A Declaração de Bolonha e o Ensino do Direito em Portugal* – Universidade Nova de Lisboa.

2003 – 2º Encontro dos Laboratórios ativos de Investigação – Projeto *in Extremis* - Rede Europeia Anti-Pobreza.

2002 – Seminário europeu Bullying: *Prevenção da violência na escola e na sociedade* – Universidade Católica de Lisboa.

2002 – 1º Encontro dos Laboratórios ativos de Investigação – Projeto *in Extremis* da Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN).

2001 – Sessão de Informação sobre o Programa de Projeto da Investigação para o Apoio ao Combate da Toxicodependência - Instituto Português da Droga e da Toxicodependência e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

2001 - Programa Comunitário EQUAL - Novas práticas de luta contra as discriminações no mercado de trabalho – Gabinete de Prevenção à Toxicodependência da Câmara Municipal de Lisboa.

2001 – 11ª Conferência Europeia de *Psicologia e Lei* – Instituto Superior da Polícia Judiciária e Ciências Criminais.

2001 - Participação na sessão de apresentação de Petição da Assembleia da República sobre o Negócio e Tráfico de Armas Ligeiras - Associação de Imprensa Missionária, Amnistia Internacional, Rede Fé e Justiça África-Europa, Comissão Justiça e Paz dos Institutos Religiosos (*Ecclesia*) e Fundação Pro Dignitate.

2000 - Seminário Internacional *Mulheres, crianças e jovens vítimas de violência –Formar para melhor intervir* / Segundo Encontro Nacional de Gestores e Voluntários da APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

1999 – Congresso Internacional *Emoções e Saúde* – APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

1998 – Seminário *Integrar e Educar para a Paz e Solidariedade* – Fundação Pro Dignitate.

1992 – Seminário *Uso/abuso de drogas em meio laboral: Prevenção, Tratamento, Inserção* - Fundação Portuguesa para o Estudo Prevenção e Tratamento da Toxicodependência.

16.4 Ações complementares de formação

Realizaram-se, entre outras, as iniciativas seguintes, que contaram com dezenas de oradores, integrando psicólogos, advogados, magistrados judiciais e do Ministério Público, o diretor de um Estabelecimento Prisional, educadores de prisões, técnicos de reinserção social, investigadores e professores universitários, autarcas municipais e de freguesia, professores do ensino secundário, deputados, membros das forças de segurança, responsáveis pelos serviços de Psicologia do exército, técnicos e membros das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência, técnicos das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, técnicos de Instituições Particulares de Solidariedade

Social, psicólogos de Centros Educativos, técnicos de instituições de apoio à terceira idade e especialistas em direitos fundamentais.

Foram realizadas diversas visitas de estudo, todas com contato direto entre estudantes e representantes institucionais, a várias entidades, designadamente: Assembleia da República; Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa; Tribunal Criminal de Lisboa (varas criminais); Comunidades Terapêuticas destinadas a toxicodependentes; Estabelecimento Prisional anexo à Polícia Judiciária; Instituições Particulares de Solidariedade Social que operam nos domínios da prevenção das situações de risco; Centro de Apoio Social dos Anjos (“Sopa dos pobres”); Lares de terceira idade; autarquias locais, em particular espaços afetos à infância e terceira idade.

1998 – 2005 – Organização de atividades que versaram uma aproximação dos estudantes da Licenciatura em Psicologia, área de Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante (ante Bolonha) e, a partir de 2006/2007, do mestrado de Psicologia Forense e da Exclusão Social, às práticas profissionais desenvolvidas em diversas áreas designadamente na intervenção, na justiça. Na exclusão social, nas prisões e reinserção social, na investigação de aspetos biológicos do crime, na toxicodependência, na avaliação psicológica, na delinquência juvenil, nas autarquias e na intervenção comunitária, nas polícias, na intergeracionalidade, na mediação familiar, na criminalização e na prevenção de situações e comportamentos de risco.

2004 – *Riscar os riscos – Prevenção de Comportamentos e situações de risco* – Projeto Solidariedade – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

2002 – *Droga. Escutar, compreender e encaminhar – o trabalho da Comissão para a Dissuasão para a Toxicodependência de Lisboa.*

2002 – Atividade Complementar de Formação sobre *Psicologia na exclusão* – Associação de Apoio à Vítima, Câmara Municipal de Benavente e Coração Amarelo.

2002 – Atividade Complementar de Formação – *Intervenção com idosos* - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.

2002 – Atividade Complementar de Formação *A Psicologia nas autarquias* – Câmara Municipal da Moita, Junta de Freguesia de Monte Abraão e Junta de Freguesia de Santos-o-Velho.

2001 – *Delinquência Juvenil e novas inseguranças* – GNR.